

GLOBAL X

by Mirae Asset

Global X MLP ETF
NYSE Arca: MLPA

Global X MLP & Energy Infrastructure ETF
NYSE Arca: MLPX

ETF de renda alternativa Global X
NASDAQ: ALTY

ETF de Empresas Globais X Conscientes
NASDAQ: KRMA

ETF Global X US Preferred
NYSE Arca: PFFD

Global X S&P 500® Quality Dividend ETF
NYSE Arca: QDIV

Global X Adaptive US Factor ETF
NYSE Arca: AUSF

Global X Taxa Variável Preferencial ETF
NYSE Arca: PFFV

ETF Global X Adaptive de Gerenciamento de Risco dos EUA
NYSE Arca: GNOF

Global X 1-3 Meses T-Bill ETF
NYSE Arca: CLIP

Global X US Cash Flow Kings 100 ETF
NYSE Arca: FLUXO

Global X Short-Term Treasury Ladder ETF
NYSE Arca: SLDR

ETF Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário
NYSE Arca: MIDD

Global X Long-Term Treasury Ladder ETF
NYSE Arca: LLDR

Prospecto

1 de abril de 2025

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou desaprovou esses títulos ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é uma ofensa criminal.

As ações de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem são depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Tais cotas em um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

ÍNDICE

RESUMOS DOS FUNDOS	1
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	133
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS	133
UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS	174
INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS	175
GESTÃO DE FUNDOS	175
DISTRIBUIDOR	177
COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS	177
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	178
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS	179
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	179
INVESTIMENTOS DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO	180
IMPOSTOS PARA O ETF GLOBAL X MLP	180
IMPOSTOS PARA CADA FUNDO, EXCETO O ETF GLOBAL X MLP	183
DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO	187
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES	190
INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL	190
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES	193
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	203
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	203
DESTAQUES FINANCEIROS	203
OUTRAS INFORMAÇÕES	209

RESUMOS DOS FUNDOS

Global X MLP ETF

Ticker: Bolsa MLPA : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MLP ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive MLP Infrastructure Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.45%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas (despesa de imposto de renda diferido e/ou despesa de imposto de franquia): ¹	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.45%

¹ O Fundo é classificado para fins de imposto de renda federal como uma corporação regular tributável ou a chamada corporação do Subcapítulo "C". Como uma corporação "C", o Fundo acumula passivo fiscal diferido por seu passivo fiscal futuro associado à valorização do capital de seus investimentos e às distribuições recebidas pelo Fundo sobre títulos patrimoniais de sociedades limitadas principais consideradas um retorno de capital e por quaisquer ganhos operacionais líquidos. O passivo fiscal diferido acumulado do Fundo, se houver, é refletido todos os dias no valor patrimonial líquido do Fundo por ação. A despesa/(benefício) de imposto de renda diferido representa uma estimativa da despesa/(benefício) fiscal potencial do Fundo se ele reconhecer os ganhos/(perdas) não realizados na carteira. Uma estimativa da despesa/(benefício) do imposto de renda diferido depende da receita/(perda) líquida de investimento do Fundo e dos ganhos/(perdas) realizados e não realizados em investimentos e tais despesas podem variar muito de ano para ano e de dia para dia, dependendo da natureza dos investimentos do Fundo, do desempenho desses investimentos e das condições gerais de mercado. Portanto, qualquer estimativa de despesa/(benefício) de imposto de renda diferido não pode ser prevista de forma confiável de ano para ano. O Fundo também acumula responsabilidade fiscal de franquia estadual. Os impostos estaduais de franquia são separados e distintos dos impostos de renda estaduais. Os impostos de franquia estaduais são impostos a uma corporação pelo direito de conduzir negócios no estado e normalmente são baseados no patrimônio líquido ou capital distribuído a um estado. Devido à natureza dos investimentos do Fundo, o Fundo pode ser obrigado a apresentar declarações estaduais de franquia em vários estados.

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$46	\$144	\$252	\$567

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 28,89% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive MLP Infrastructure Index ("Índice Subjacente"). Além disso, pelo menos 80% do total de ativos do Fundo será investido em títulos que tenham características econômicas da classe de ativos Master Limited Partnership ("MLP"). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas.

O Índice Subjacente destina-se a fornecer aos investidores um meio de acompanhar o desempenho da classe de ativos MLP de infraestrutura de energia nos Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 13 MLPs envolvidas no transporte, armazenamento, serviços de compressão, marketing e distribuição e/ou processamento de recursos naturais ("MLPs Midstream e Downstream"). O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"), que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

As MLPs midstream e downstream são parcerias de capital aberto envolvidas no transporte, armazenamento, serviços de compressão, marketing e distribuição e/ou processamento de recursos naturais. Ao limitar suas operações a essas atividades específicas, os interesses ou unidades das MLPs que optam por ser tributadas como uma parceria podem ser negociadas em bolsas de valores públicas exatamente como as ações de uma corporação, sem tributação no nível da entidade. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributados como corporações.

Para evitar ser tributada como uma corporação, uma parceria deve receber pelo menos 90% de sua receita de fontes qualificadas, conforme estabelecido na Seção 7704 (d) do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Essas fontes qualificadas incluem juros, dividendos, aluguéis imobiliários, ganhos com a venda ou alienação de bens imóveis, rendimentos e ganhos com atividades minerais ou de recursos naturais, rendimentos e ganhos com o transporte ou armazenamento de certos combustíveis, ganhos com a venda ou alienação de um ativo de capital detido para a produção de rendimentos descritos no precedente, e, em certas circunstâncias, renda e ganho de commodities ou futuros, contratos a termo e opções com relação a commodities.

Os MLPs geralmente têm duas classes de proprietários, o sócio geral e os sócios limitados. O sócio geral de uma MLP é normalmente de propriedade de uma grande empresa de energia, um fundo de investimento ou a gestão direta da MLP, ou é uma

entidade de propriedade de uma ou mais dessas partes. O sócio geral pode ser estruturado como uma corporação privada ou de capital aberto ou outra entidade. O sócio geral normalmente controla as operações e a gestão do MLP por meio de uma participação acionária de até 2% no MLP mais, em muitos casos, a propriedade de unidades comuns e unidades subordinadas. Os sócios limitados normalmente possuem o restante da parceria, por meio da propriedade de unidades comuns, e têm um papel limitado nas operações e gestão da parceria. As MLPs são normalmente estruturadas de forma que as unidades comuns e os interesses gerais dos sócios tenham prioridade para receber distribuições trimestrais em dinheiro até um valor mínimo estabelecido ("distribuições trimestrais mínimas" ou "MQD"). Os interesses dos sócios comuns e gerais também acumulam atrasos nas distribuições na medida em que o MQD não é pago. Uma vez que os interesses comuns e gerais dos sócios tenham sido pagos, as unidades subordinadas recebem distribuições de até o MQD; no entanto, as unidades subordinadas não acumulam atrasos. O dinheiro distribuível que excede o MQD é pago às unidades ordinárias e subordinadas e é distribuído às unidades ordinárias e subordinadas geralmente em uma base pro rata. O sócio geral também é elegível para receber distribuições de incentivo se o sócio geral operar o negócio de uma maneira que resulte em distribuições pagas por unidade comum que ultrapassem os níveis de meta especificados. À medida que o sócio geral aumenta as distribuições de caixa para os sócios limitados, o sócio geral recebe uma porcentagem cada vez maior das distribuições incrementais de caixa.

Devido à natureza dos investimentos do Fundo, o Fundo não se qualificará como uma empresa de investimento regulamentada de acordo com o Código. Como resultado, o Fundo será tributado como uma corporação regular (corporação "C") para fins de imposto de renda federal.

O Consultor busca uma correlação ao longo do tempo de 95% ou mais entre o desempenho do Fundo, antes das taxas, despesas e impostos do fundo, e o desempenho do Índice Subjacente. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (i.e., detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investimento em sociedades limitadas: Os investimentos em títulos de uma MLP envolvem riscos que diferem dos investimentos em ações ordinárias, incluindo riscos relacionados ao controle limitado e direitos limitados

de voto em assuntos que afetam a MLP, riscos relacionados a potenciais conflitos de interesse entre a MLP e o sócio geral da MLP e riscos de fluxo de caixa. As unidades ordinárias da MLP e outros títulos de capital podem ser afetados por mudanças macroeconômicas e outros fatores que afetam o mercado de ações em geral, incluindo mudanças nas taxas de crescimento, desemprego e inflação, bem como expectativas de taxas de juros. As unidades ordinárias de MLP e outros títulos de capital também podem ser afetados pelo sentimento do investidor em relação às MLPs ou ao setor de energia, mudanças na condição financeira de um determinado emissor ou mau desempenho desfavorável ou imprevisto de um determinado emissor (no caso de MLPs, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). Os preços das unidades ordinárias de MLPs individuais e outros títulos de capital também podem ser afetados por fundamentos exclusivos da parceria ou empresa, incluindo poder de lucro e índices de cobertura.

Risco de investimento de MLPs midstream e downstream: As MLPs que operam ativos midstream e downstream estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda nos mercados que atendem, que podem ser afetadas por uma ampla gama de fatores, incluindo preços flutuantes de commodities, clima, maior conservação ou uso de fontes alternativas de combustível, aumento da regulamentação governamental ou ambiental, esgotamento, aumento das taxas de juros, declínios na produção nacional ou estrangeira, acidentes ou eventos catastróficos, aumento das despesas operacionais e das condições econômicas, entre outros. Os MLPs midstream podem ser particularmente suscetíveis a grandes quedas nos preços da energia, que têm a capacidade de impactar mais drasticamente a produção nos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, os MLPs que operam ativos de coleta e processamento estão sujeitos a declínios naturais na produção dos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, alguns contratos de coleta e processamento sujeitam o proprietário de tais ativos ao risco direto do preço da commodity. As MLPs downstream podem ser afetadas por interrupções na cadeia de suprimentos que limitam o acesso a equipamentos ou peças de reposição de tais equipamentos usados na prestação de serviços de compressão. Os termos contratuais dos serviços podem variar dependendo da aplicação e localização das participações, caso um número significativo de clientes ou fornecedores rescinda seus contratos ou tente renegociar suas taxas, isso pode ter um efeito material nas operações. As empresas downstream podem empregar o uso de estratégias de hedge e derivativos para mitigar a exposição a riscos de mercado associados à aquisição e venda de estoques. As políticas de gerenciamento de risco não podem eliminar todos os riscos de preço de commodities ou o impacto de condições adversas de mercado, que podem afetar o desempenho financeiro. Serviços de transporte marítimo, ferroviário e rodoviário podem ser empregados, além de dutos, terminais e instalações de armazenamento, para transportar ou armazenar produtos de petróleo e gás para compra ou venda. Regulamentos e diretrizes relacionados a esses serviços, bem como uma interrupção em qualquer um desses serviços de transporte ou armazenamento, podem afetar negativamente as operações. A atividade da refinaria, bem como as mudanças na estrutura ou demanda do mercado, podem afetar as vendas de produtos petrolíferos refinados, como gasolina, óleo de aquecimento ou óleos residuais. Quaisquer paralisações ou distúrbios trabalhistas por uma força de trabalho organizada, sindicalizada ou não, podem ter um efeito adverso nas operações. Além disso, os funcionários que atualmente não são representados por sindicatos podem buscar representação no futuro, e qualquer renegociação de acordos coletivos de trabalho pode resultar em termos desfavoráveis.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Infraestrutura de Energia: O Fundo investe principalmente em empresas de infraestrutura de energia. As empresas de infraestrutura de energia estão sujeitas a riscos específicos do setor que atendem, incluindo, mas não se limitando ao seguinte:

- volumes reduzidos de gás natural ou outras commodities energéticas disponíveis para transporte, processamento ou armazenamento;
- risco de novas construções e aquisições, que podem limitar o potencial de crescimento;
- uma redução sustentada da procura de petróleo bruto, gás natural e produtos petrolíferos refinados, resultante de uma recessão ou de um aumento dos preços de mercado ou de impostos mais elevados;
- mudanças no ambiente regulatório;
- condições meteorológicas extremas;
- aumento das taxas de juros, o que pode resultar em um custo de capital mais alto e levar os investidores a outras oportunidades de investimento; e
- ameaças de ataque por parte de terroristas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco de Exposição a Commodities: Na medida em que seu Índice Subjacente tem exposição a títulos e mercados suscetíveis a flutuações em certos mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, conflito militar, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos

políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por vários motivos, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços da energia; política internacional; conservação de energia; o sucesso de projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes; mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; mudanças na demanda por produtos e serviços de energia; e impostos e outras regulamentações governamentais Políticas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis: A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em reduções repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parte significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material nos preços das ações das empresas do setor.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco fiscal da MLP: Sujeito à aplicação das regras de auditoria de parceria, as MLPs que optam por ser tributadas como parcerias não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da parceria. Em vez disso, cada parceiro recebe uma parte da receita, ganhos, perdas, deduções e despesas da parceria. Uma mudança na lei tributária atual, ou uma mudança no mix de negócios subjacente de uma determinada MLP, pode resultar em uma MLP que anteriormente optou por ser tributada como uma parceria sendo tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que resultaria em tal MLP sendo obrigado a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs às quais o Fundo tem exposição é tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso pode resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e diminuir a receita do Fundo. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributadas como corporações, cujos impostos teriam o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pelo MLP. Além disso, como resultado da exposição do Fundo a MLPs tributadas como parcerias, espera-se que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais. O retorno das distribuições de capital não é renda tributável para você, mas reduz sua base tributária em suas Cotas do Fundo. Essa redução na base tributária resultará em maiores ganhos tributáveis e/ou menores perdas fiscais em uma venda subsequente de Ações do Fundo. Os acionistas que venderem suas Ações por menos do que as compraram ainda podem reconhecer um ganho devido à redução da base de tributação. Os acionistas que recebem periodicamente o pagamento de dividendos ou outras distribuições que consistam em um retorno de capital podem ter a impressão de que estão recebendo lucros líquidos do Fundo quando, na verdade, não estão. Os acionistas não devem presumir que a fonte das distribuições é o lucro líquido do Fundo. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Um declínio nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parte do índice de despesas de um Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, com o tempo, as distribuições pagas além das distribuições líquidas recebidas podem funcionar para corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir

uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Potencial erro substancial de rastreamento após impostos devido ao risco de desempenho do índice: O Fundo estará sujeito à tributação sobre seu lucro tributável. O NAV das Ações também será reduzido pelo acúmulo de quaisquer passivos fiscais diferidos. O Índice Subjacente, no entanto, é calculado sem quaisquer deduções de impostos. Como resultado, o desempenho do Fundo pode diferir significativamente do Índice Subjacente, mesmo que o desempenho antes dos impostos do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente estejam intimamente correlacionados. O desempenho do Fundo pode divergir do desempenho do Índice Subjacente.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco Tributável do Fundo: Os riscos fiscais associados à estrutura do Fundo incluem, mas não estão limitados ao seguinte:

Responsabilidade fiscal diferida. As distribuições em dinheiro de uma MLP para o Fundo que excedam a participação alocável do Fundo no lucro tributável líquido de tal MLP são consideradas um retorno de capital com impostos diferidos que reduzirá a base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP. Essas reduções na base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP aumentarão o valor do ganho (ou diminuirão o valor da perda) reconhecido pelo Fundo em uma venda subsequente dos títulos. O Fundo acumulará impostos de renda diferidos para qualquer responsabilidade fiscal futura associada ao seu investimento em MLPs, inclusive como resultado da renda ordinária incorrida pelas MLPs, bem como resultante da valorização do capital dos investimentos do Fundo. Após a venda de um título MLP, o Fundo pode ser responsável por impostos diferidos anteriormente. O passivo fiscal diferido acumulado do Fundo será refletido todos os dias no NAV do Fundo. Aumentos no passivo fiscal diferido diminuirão o NAV do Fundo. Por outro lado, reduções no passivo fiscal diferido aumentarão o NAV do Fundo. O Fundo se baseará, até certo ponto, nas informações fornecidas pelas MLPs nas quais investe, que não são necessariamente oportunas, para estimar o passivo fiscal diferido para fins de relatório de demonstrações financeiras e determinação do NAV do Fundo. O Fundo pode acumular separadamente impostos associados a ganhos de capital e renda ordinária realizada pelo Fundo. De tempos em tempos, o Consultor modificará as estimativas ou suposições sobre a responsabilidade fiscal diferida do Fundo à medida que novas informações forem disponibilizadas. As estimativas do Fundo em relação à sua responsabilidade fiscal diferida são feitas de boa fé. No entanto, a estimativa diária do passivo fiscal diferido do Fundo usada para calcular o NAV do Fundo pode variar significativamente do passivo fiscal real do Fundo. O Fundo geralmente calculará o imposto de renda diferido com base na alíquota do imposto de renda federal aplicável às empresas (atualmente 21%)

e uma alíquota presumida atribuível aos impostos estaduais. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Um declínio nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parte do índice de despesas de um Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, com o tempo, as distribuições pagas além das distribuições líquidas recebidas podem funcionar para corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Situação fiscal do Fundo. O Fundo é tributado como uma corporação regular (corporação "C") para fins de imposto de renda federal. Isso difere da maioria das empresas de investimento, que optam por ser tratadas como empresas de investimento regulamentadas sob o Código, a fim de evitar o pagamento de impostos de renda no nível da entidade. De acordo com a lei atual, o Fundo não é elegível para eleger o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada devido aos seus investimentos principalmente em MLPs investidos em ativos de energia. Como resultado, o Fundo será obrigado a pagar impostos de renda corporativos federais e estaduais aplicáveis sobre seu lucro tributável, ao contrário da maioria das empresas de investimento que não são obrigadas. O Fundo espera que uma parte das distribuições que recebe das MLPs possa ser tratada como um retorno de capital com impostos diferidos, reduzindo assim a responsabilidade fiscal atual do Fundo. No entanto, o valor dos impostos atualmente pagos pelo Fundo varia de acordo com o valor da receita e ganhos derivados de investimentos e/ou vendas de participações da MLP e tais impostos podem reduzir seu retorno de um investimento no Fundo. Além disso, de acordo com as disposições da Lei de Redução da Inflação de 2022, um Fundo pode se tornar responsável pelo imposto federal sobre resgates de ações ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2023. Um Fundo incorrerá em uma obrigação de imposto especial de consumo igual a um por cento (1%) do valor justo de mercado dos resgates de ações do Fundo menos o valor justo de mercado das emissões de ações do Fundo (superior a US\$ 1 milhão do valor justo de mercado) anualmente em uma base de ano tributável.

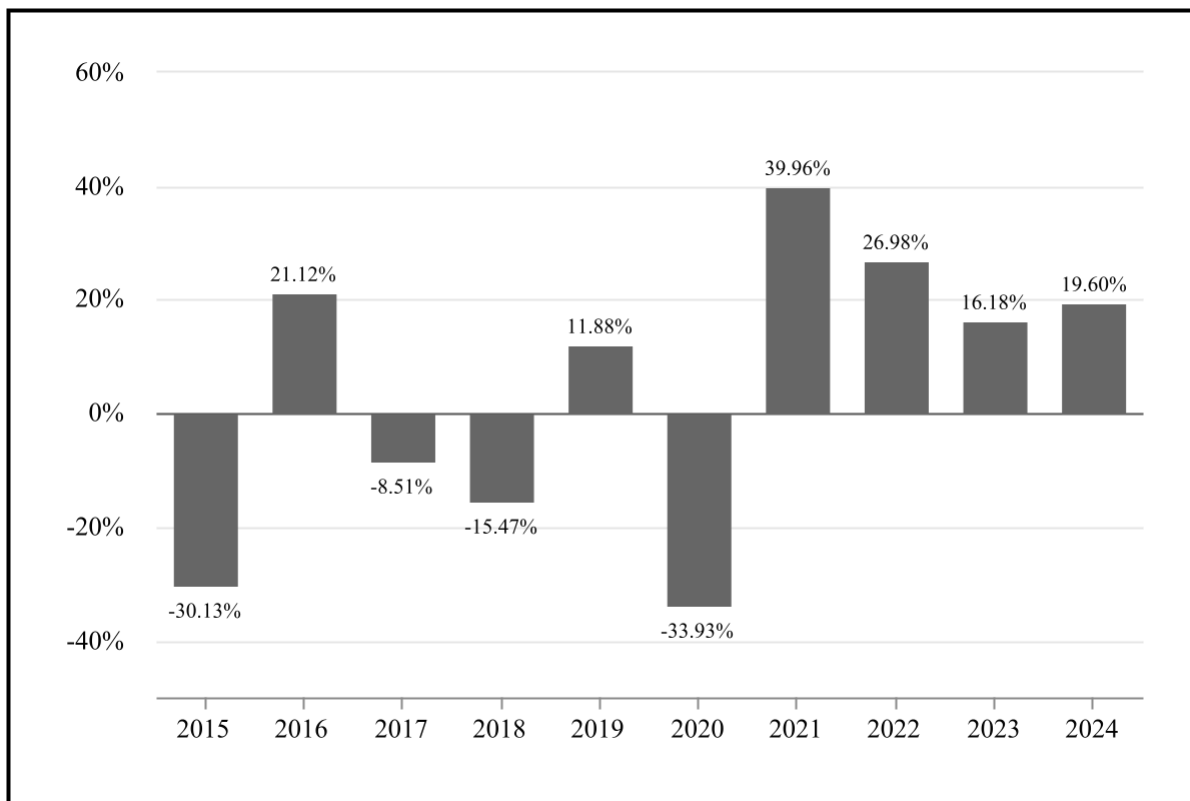
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. Por volta de 30 de março de 2015, houve uma mudança no Índice Subjacente do Fundo do Solactive MLP Composite Index para o Solactive MLP Infrastructure Index. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	47.60%
Pior trimestre:	3/31/2020	-58.62%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31
ETF Global X MLP:			
· Retorno antes de impostos	19.60%	10.29%	1.79%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17.51%	9.12%	1.24%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	12.88%	7.97%	1.30%
Índice S&P 500® (TR)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	25.02%	14.53%	13.10%
Índice de Infraestrutura MLP Híbrida Solativa (TR) (USD)²			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	24.76%	12.90%	2.89%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² O Fundo mudou seu Índice Subjacente do Solactive MLP Composite Index para o Solactive MLP Infrastructure Index em 1º de abril de 2015. O desempenho anterior a 1º de abril de 2015 reflete o desempenho do Solactive MLP Composite Index.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você. Espera-se também que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais. As distribuições de retorno de capital não são tributáveis para você, mas reduzem sua base tributária em suas ações.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X MLP & Energy Infrastructure ETF

Ticker: Bolsa MLPX : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X MLP & Energy Infrastructure ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive MLP & Energy Infrastructure Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.45%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.45%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$46	\$144	\$252	\$567

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 23,59% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Solactive MLP & Energy Infrastructure Index ("Índice Subjacente"). O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de sociedades limitadas ("MLPs") e empresas de infraestrutura de energia. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente acompanha o desempenho de MLPs e corporações de infraestrutura de energia midstream. As MLPs e corporações de infraestrutura de energia midstream possuem e operam principalmente ativos usados em logística de energia,

incluindo, mas não se limitando a, oleodutos, instalações de armazenamento e outros ativos usados no transporte, armazenamento, coleta e processamento de gás natural, líquidos de gás natural, petróleo bruto ou produtos refinados. O Índice Subjacente limita sua exposição a parcerias para cumprir as regras de diversificação tributária aplicáveis. Os títulos devem ser negociados publicamente nos Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 24 títulos. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"), que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usará uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

MLPs, incluindo MLPs de infraestrutura de energia midstream, são parcerias de capital aberto envolvidas no transporte, armazenamento, processamento, refino, comercialização, exploração, produção e mineração de recursos naturais. Ao limitar suas operações a essas atividades específicas, seus interesses, ou unidades, podem ser negociados em bolsas de valores públicas exatamente como as ações de uma corporação, sem tributação no nível da entidade.

Para se qualificar como MLP e não ser tributada como uma corporação, uma parceria deve receber pelo menos 90% de sua receita de fontes qualificadas, conforme estabelecido na Seção 7704 (d) do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Essas fontes qualificadas incluem juros, dividendos, aluguéis imobiliários, ganhos com a venda ou alienação de bens imóveis, rendimentos e ganhos com atividades minerais ou de recursos naturais, rendimentos e ganhos com o transporte ou armazenamento de certos combustíveis, ganhos com a venda ou alienação de um ativo de capital detido para a produção de rendimentos descritos no precedente, e, em certas circunstâncias, renda e ganho de commodities ou futuros, contratos a termo e opções com relação a commodities.

Os MLPs geralmente têm duas classes de proprietários, o sócio geral e os sócios limitados. O sócio geral de uma MLP é normalmente de propriedade de uma grande empresa de energia, um fundo de investimento ou a gestão direta da MLP, ou é uma entidade de propriedade de uma ou mais dessas partes. O sócio geral pode ser estruturado como uma corporação privada ou de capital aberto ou outra entidade. O sócio geral normalmente controla as operações e a gestão do MLP por meio de uma participação acionária de até 2% no MLP mais, em muitos casos, a propriedade de unidades comuns e unidades subordinadas. Os sócios limitados normalmente possuem o restante da parceria, por meio da propriedade de unidades comuns, e têm um papel limitado nas operações e gestão da parceria. As MLPs são normalmente estruturadas de forma que as unidades comuns e os interesses gerais dos sócios tenham prioridade para receber distribuições trimestrais em dinheiro até um valor mínimo estabelecido ("distribuições trimestrais mínimas" ou "MQD"). Os interesses dos sócios comuns e gerais também acumulam atrasos nas distribuições na medida em que o MQD não é pago. Uma vez que os interesses comuns e gerais dos sócios tenham sido pagos, as unidades subordinadas recebem distribuições de até o MQD; no entanto, as unidades subordinadas não acumulam atrasos. O dinheiro distribuível que excede o MQD é pago às unidades ordinárias e subordinadas e é distribuído às unidades ordinárias e subordinadas geralmente em uma base pro rata. O sócio geral também é elegível para receber distribuições de incentivo se o sócio geral operar o negócio de uma maneira que resulte em distribuições pagas por unidade comum que

ultrapassem os níveis de meta especificados. À medida que o sócio geral aumenta as distribuições de caixa para os sócios limitados, o sócio geral recebe uma porcentagem cada vez maior das distribuições incrementais de caixa.

O Consultor busca uma correlação ao longo do tempo de 95% ou mais entre o desempenho do Fundo, antes das taxas, despesas e impostos do fundo, e o desempenho do Índice Subjacente. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentrará seus investimentos (ou seja, deterá 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investimento em sociedades limitadas: Os investimentos em títulos de uma MLP envolvem riscos que diferem dos investimentos em ações ordinárias, incluindo riscos relacionados ao controle limitado e direitos limitados de voto em assuntos que afetam a MLP, riscos relacionados a potenciais conflitos de interesse entre a MLP e o sócio geral da MLP e riscos de fluxo de caixa. As unidades ordinárias da MLP e outros títulos de capital podem ser afetados por mudanças macroeconômicas e outros fatores que afetam o mercado de ações em geral, incluindo mudanças nas taxas de crescimento, desemprego e inflação, bem como expectativas de taxas de juros. As unidades ordinárias de MLP e outros títulos de capital também podem ser afetados pelo sentimento do investidor em relação às MLPs ou ao setor de energia, mudanças na condição financeira de um determinado emissor ou mau desempenho desfavorável ou imprevisto de um determinado emissor (no caso de MLPs, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). Os preços das unidades ordinárias de MLPs individuais e outros títulos de capital também podem ser afetados por fundamentos exclusivos da parceria ou empresa, incluindo poder de lucro e índices de cobertura.

Risco de investimento de MLPs midstream e downstream: As MLPs que operam ativos midstream e downstream estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda nos mercados que atendem, que podem ser afetadas por uma ampla gama de fatores, incluindo preços flutuantes de commodities, clima, maior conservação ou uso de fontes alternativas de combustível, aumento da regulamentação governamental ou ambiental, esgotamento, aumento das taxas de juros, declínios na produção nacional ou estrangeira, acidentes ou eventos catastróficos, aumento das despesas operacionais e das condições econômicas, entre outros. Os MLPs midstream podem ser particularmente suscetíveis a grandes quedas

nos preços da energia, que têm a capacidade de impactar mais drasticamente a produção nos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, os MLPs que operam ativos de coleta e processamento estão sujeitos a declínios naturais na produção dos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, alguns contratos de coleta e processamento sujeitam o proprietário de tais ativos ao risco direto do preço da commodity. As MLPs downstream podem ser afetadas por interrupções na cadeia de suprimentos que limitam o acesso a equipamentos ou peças de reposição de tais equipamentos usados na prestação de serviços de compressão. Os termos contratuais dos serviços podem variar dependendo da aplicação e localização das participações, caso um número significativo de clientes ou fornecedores rescinda seus contratos ou tente renegociar suas taxas, isso pode ter um efeito material nas operações. As empresas downstream podem empregar o uso de estratégias de hedge e derivativos para mitigar a exposição a riscos de mercado associados à aquisição e venda de estoques. As políticas de gerenciamento de risco não podem eliminar todos os riscos de preço de commodities ou o impacto de condições adversas de mercado, que podem afetar o desempenho financeiro. Serviços de transporte marítimo, ferroviário e rodoviário podem ser empregados, além de dutos, terminais e instalações de armazenamento, para transportar ou armazenar produtos de petróleo e gás para compra ou venda. Regulamentos e diretrizes relacionados a esses serviços, bem como uma interrupção em qualquer um desses serviços de transporte ou armazenamento, podem afetar negativamente as operações. A atividade da refinaria, bem como as mudanças na estrutura ou demanda do mercado, podem afetar as vendas de produtos petrolíferos refinados, como gasolina, óleo de aquecimento ou óleos residuais. Quaisquer paralisações ou distúrbios trabalhistas por uma força de trabalho organizada, sindicalizada ou não, podem ter um efeito adverso nas operações. Além disso, os funcionários que atualmente não são representados por sindicatos podem buscar representação no futuro, e qualquer renegociação de acordos coletivos de trabalho pode resultar em termos desfavoráveis.

Riscos Associados Relacionados ao Investimento em Empresas de Infraestrutura de Energia: O Fundo investe principalmente em empresas de infraestrutura de energia. As empresas de infraestrutura de energia estão sujeitas a riscos específicos do setor que atendem, incluindo, mas não se limitando ao seguinte:

- volumes reduzidos de gás natural ou outras commodities energéticas disponíveis para transporte, processamento ou armazenamento;
- risco de novas construções e aquisições, que podem limitar o potencial de crescimento;
- uma redução sustentada da procura de petróleo bruto, gás natural e produtos petrolíferos refinados, resultante de uma recessão ou de um aumento dos preços de mercado ou de impostos mais elevados;
- mudanças no ambiente regulatório;
- condições meteorológicas extremas;
- aumento das taxas de juros, o que pode resultar em um custo de capital mais alto e levar os investidores a outras oportunidades de investimento; e
- ameaças de ataque por parte de terroristas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de transação em dinheiro: Ao contrário da maioria dos fundos negociados em bolsa ("ETFs"), o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa das criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no

Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais.

Risco de Exposição a Commodities: Na medida em que seu Índice Subjacente tem exposição a títulos e mercados suscetíveis a flutuações em certos mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, conflito militar, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por vários motivos, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços da energia; política internacional; conservação de energia; o sucesso de projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes; mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; mudanças na demanda por produtos e serviços de energia; e impostos e outras regulamentações governamentais Políticas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis: A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar

drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em reduções repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parte significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material nos preços das ações das empresas do setor.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") e a ratificação do Acordo Estados Unidos-México-Canadá ("USMCA"), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Universo de Investimento de Risco de Empresas: O universo de investimento de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco fiscal da MLP: Sujeito à aplicação das regras de auditoria de parceria, as MLPs que optam por ser tributadas como parcerias não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da parceria. Em vez disso, cada parceiro recebe uma parte da receita, ganhos, perdas, deduções e despesas da parceria. Uma mudança na lei tributária atual, ou uma mudança no mix de negócios subjacente de uma determinada MLP, pode resultar em uma MLP que anteriormente optou por ser tributada como uma parceria sendo tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que resultaria em tal MLP sendo obrigado a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs às quais o Fundo tem exposição é tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso pode resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e diminuir a receita do Fundo. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributadas como corporações, cujos impostos teriam o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pelo MLP. Além disso, como resultado da exposição do Fundo a MLPs tributadas como parcerias, espera-se que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais. O retorno das distribuições de capital não é renda tributável para você, mas reduz sua base tributária em suas Cotas do Fundo. Essa redução na base tributária resultará em maiores ganhos tributáveis e/ou menores perdas fiscais em uma venda subsequente de Ações do Fundo. Os acionistas que venderem suas Ações por menos do que as compraram ainda podem reconhecer um ganho devido à redução da base de tributação. Os acionistas que recebem periodicamente o pagamento de dividendos ou outras distribuições que consistam em um retorno de capital podem ter a impressão de que estão recebendo lucros líquidos do Fundo quando, na verdade, não estão. Os acionistas não devem presumir que a fonte das distribuições é o lucro líquido do Fundo. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Um declínio nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parte do índice de despesas de um Fundo

que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, com o tempo, as distribuições pagas além das distribuições líquidas recebidas podem funcionar para corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

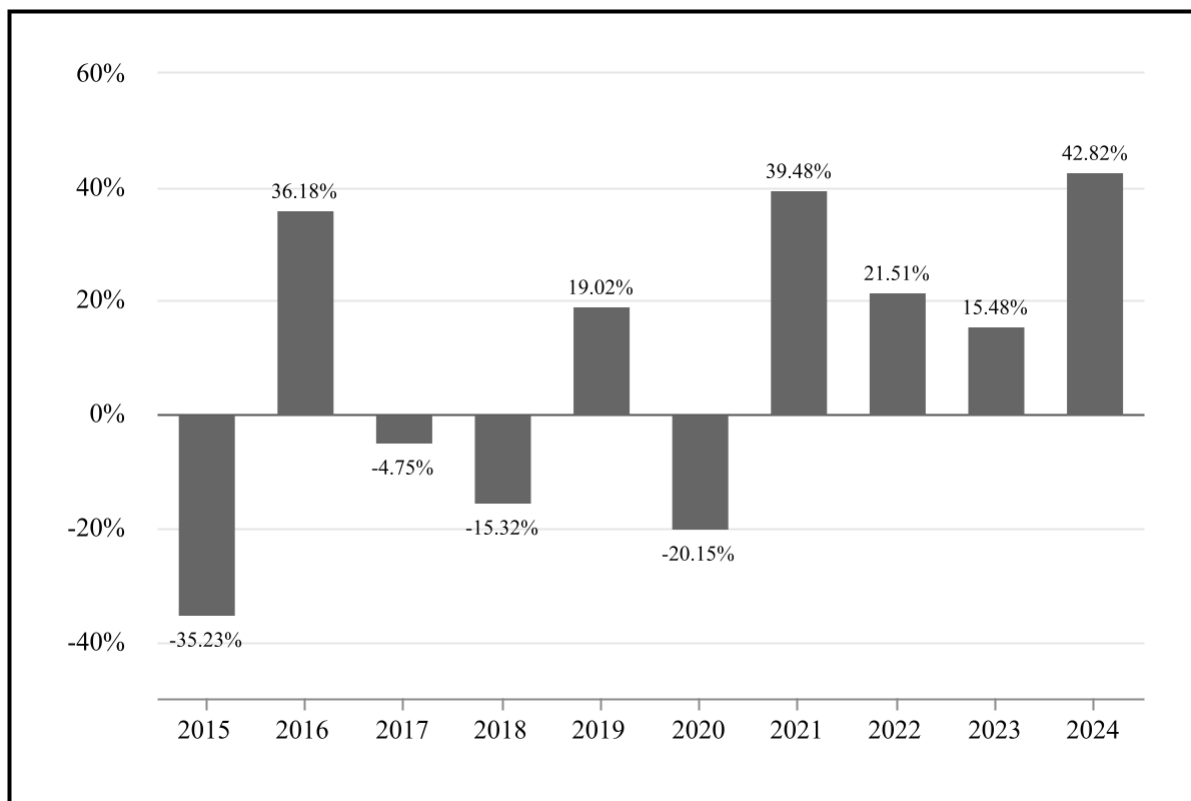
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2020 37.87%
Pior trimestre: 3/31/2020 -48.88%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Dez anos encerrados em 31
Global X MLP & ETF de Infraestrutura de Energia:			
· Retorno antes de impostos	42.82%	17.42%	6.57%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	41.26%	15.81%	5.15%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas	25.60%	13.27%	4.52%
Índice S&P 500® (TR)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou impostos)	25.02%	14.53%	13.10%
Solactive MLP & Índice de Infraestrutura de Energia (TR) (USD)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas	43.85%	18.24%	7.32%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF de renda alternativa Global X

Ticker: ALTY Exchange: NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Alternative Income ("Fundo") busca acompanhar, antes de taxas e despesas, o desempenho do preço e do rendimento do Indxx SuperDividend® Alternatives Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.50%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.50%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$51	\$160	US\$ 280	\$628

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 7,16% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Indxx SuperDividend® Alternatives Index (o "Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente destina-se a fornecer exposição a cinco categorias geradoras de renda: Master Limited Partnerships ("MLPs") e Infraestrutura, Imóveis, Preferenciais, Títulos de Mercados Emergentes e Chamadas Cobertas. As categorias MLPs e Infraestrutura consistem principalmente em unidades de MLPs e ações de empresas de infraestrutura. A categoria Imobiliário

oferece exposição a fundos de investimento imobiliário globais ("REITs") e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X SuperDividend® REIT. A categoria Preferenciais oferece exposição a títulos preferenciais dos EUA e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X US Preferred. A categoria Emerging Markets Bonds oferece exposição a dívidas de mercados emergentes e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X Emerging Markets Bond. A categoria Covered Call oferece exposição a uma estratégia de chamada coberta e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X Nasdaq 100 Covered Call. Na reconstituição anual, cada uma das cinco categorias é igualmente ponderada em 20%. O Índice Subjacente pode ser reequilibrado trimestralmente se qualquer categoria se desviar mais de 3% de seu peso-alvo, caso em que cada categoria é rebalanceada de volta ao mesmo peso de 20%. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pela Indxx, LLC (o "Provedor de Índices"), que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta "superar" o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial aos acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de capital para seguir o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa. O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente não estava concentrado em nenhuma indústria ou setor.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de Investimento de Carteiras Gerenciadas Ativamente: Alguns dos constituintes do Índice Subjacente são carteiras gerenciadas ativamente, e seu sucesso depende das habilidades de investimento e habilidades analíticas do

consultor de investimentos para esse constituinte para desenvolver e implementar efetivamente estratégias para atingir o objetivo de investimento do constituinte do Índice Subjacente. As decisões subjetivas tomadas pelo consultor de investimentos podem fazer com que o constituinte do Índice Subjacente incorra em perdas ou perca oportunidades de lucro nas quais poderia ter capitalizado.

Risco de investimento em títulos: Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investimento do ETF: Com relação aos ETFs subjacentes que buscam rastrear um índice subjacente, embora os riscos de possuir ações de um ETF subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que o ETF foi projetado para rastrear, a falta de liquidez no ETF subjacente pode resultar em seu valor ser mais volátil do que os títulos da carteira subjacente. Como o valor das ações de um ETF subjacente depende da demanda do mercado, o Consultor pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas ações no momento ideal, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Na medida em que um ETF subjacente rastreia um índice, ele pode apresentar um erro de rastreamento em relação ao índice. Além disso, as ações de um ETF subjacente podem ser negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Os ETFs subjacentes nos quais o Fundo investe podem não ser diversificados de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que não há restrição sob a Lei de 1940 sobre quanto o ETF Subjacente pode investir nos títulos de um único emissor. Portanto, o valor das ações do ETF Subjacente pode ser volátil e flutuar mais do que as ações de um fundo diversificado que investe em uma gama mais ampla de títulos.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs subjacentes podem envolver a duplicação de taxas de consultoria e outras despesas. O Fundo pagará comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de ações dos ETFs subjacentes, o que pode resultar em maiores despesas para o Fundo. Ao investir em um ETF subjacente, o Fundo se torna um acionista do mesmo. Como resultado, os cotistas do Fundo arcam indiretamente com a parcela proporcional do Fundo nas taxas e despesas pagas indiretamente pelos cotistas do ETF subjacente, além das taxas e despesas que os cotistas do Fundo arcam indiretamente em relação às próprias operações do Fundo.

Se um ETF subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Além disso, alguns ETFs não são registrados sob a Lei de Empresas de Investimento de 1940 ("Lei de 1940") e, portanto, não estão sujeitos ao esquema regulatório e às proteções ao investidor da Lei de 1940.

Risco de Investimento de Carteiras Alavancadas: Alguns dos componentes do Índice Subjacente podem se envolver em transações que dão origem a alavancagem. Essas operações podem incluir, entre outras, acordos de revenda, empréstimos de valores mobiliários, operações de garantia a prazo, vendas a descoberto e certas operações de derivados. O uso de alavancagem pode fazer com que os componentes do Índice Subjacente liquidem as posições da carteira quando pode não ser vantajoso fazê-lo para satisfazer suas obrigações ou atender aos requisitos de segregação. A alavancagem pode fazer com que o preço das ações do componente do Índice Subjacente seja mais volátil do que se não tivesse sido alavancado, pois certos tipos de alavancagem podem exagerar o efeito de qualquer aumento ou diminuição no valor dos

títulos da carteira do componente do Índice Subjacente. A perda em investimentos alavancados pode exceder substancialmente o investimento inicial.

Risco de investimento em sociedades limitadas: Os investimentos em títulos de uma MLP envolvem riscos que diferem dos investimentos em ações ordinárias, incluindo riscos relacionados ao controle limitado e direitos limitados de voto em assuntos que afetam a MLP, riscos relacionados a potenciais conflitos de interesse entre a MLP e o sócio geral da MLP e riscos de fluxo de caixa. As unidades ordinárias da MLP e outros títulos de capital podem ser afetados por mudanças macroeconômicas e outros fatores que afetam o mercado de ações em geral, incluindo mudanças nas taxas de crescimento, desemprego e inflação, bem como expectativas de taxas de juros. As unidades ordinárias de MLP e outros títulos de capital também podem ser afetados pelo sentimento do investidor em relação às MLPs ou ao setor de energia, mudanças na condição financeira de um determinado emissor ou mau desempenho desfavorável ou imprevisível de um determinado emissor (no caso de MLPs, geralmente medido em termos de fluxo de caixa distribuível). Os preços das unidades ordinárias de MLPs individuais e outros títulos de capital também podem ser afetados por fundamentos exclusivos da parceria ou empresa, incluindo poder de lucro e índices de cobertura.

Risco de investimento em fundos de investimento imobiliário hipotecário (REITs hipotecários): Os REITs hipotecários estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como ao risco de crédito, risco de taxa de juros, risco de alavancagem e risco de pré-pagamento.

Risco de Exposição à Negociação de Moeda Estrangeira Sem Hedge: Alguns dos constituintes do Índice Subjacente podem se envolver em transações futuras de moeda estrangeira para fins especulativos. Os consultores dos constituintes do Índice Subjacente podem comprar ou vender moedas estrangeiras por meio do uso de contratos a termo com base no julgamento dos consultores aplicáveis sobre a direção do mercado para uma determinada moeda estrangeira ou moedas. Ao seguir essa estratégia, os consultores procuram lucrar com os movimentos antecipados nas taxas de câmbio, estabelecendo posições "longas" e/ou "curtas" em contratos a termo em várias moedas estrangeiras. As taxas de câmbio podem ser extremamente voláteis e uma variação no grau de volatilidade do mercado ou na direção do mercado em relação às expectativas dos consultores pode produzir perdas significativas para o constituinte do Índice Subjacente.

Risco de exposição de estratégias de negociação de opções: As opções geralmente estão sujeitas a oscilações voláteis no preço com base nas mudanças no valor do instrumento subjacente, e as opções emitidas por um constituinte do Índice Subjacente podem estar particularmente sujeitas a esse risco devido à volatilidade das ações subjacentes selecionadas por um constituinte do Índice Subjacente. Um constituinte do Índice Subjacente pode incorrer em uma forma de alavancagem econômica por meio do uso de opções, o que aumentará a volatilidade dos retornos de um constituinte do Índice Subjacente e pode aumentar o risco de perda para um constituinte do Índice Subjacente. Embora um constituinte do Índice Subjacente receba prêmios sobre as opções que subscreve, o risco de perda de um constituinte do Índice Subjacente se uma ou mais de suas opções forem exercidas e expirarem no dinheiro pode superar substancialmente os ganhos para um constituinte do Índice Subjacente com o recebimento de tais prêmios de opções. Além disso, as opções vendidas por um constituinte do Índice Subjacente podem ter uma correlação imperfeita com os retornos de suas ações subjacentes.

Risco de Investimento em Ações Imobiliárias e Fundos de Investimento Imobiliário (REITs): O Fundo pode ter exposição a empresas que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Ações imobiliárias e REITs também podem ser impactadas negativamente por desastres naturais ou ambientais, como terremotos, incêndios, inundações, furacões, tsunamis e outros fenômenos relacionados ao clima severo.

Riscos associados ao investimento em empresas de infraestrutura: As empresas de infraestrutura podem estar sujeitas a uma variedade de fatores que podem afetar adversamente seus negócios ou operações, incluindo altos custos de juros relacionados a programas de construção de capital, altos graus de alavancagem, custos associados a regulamentações governamentais, ambientais e outras, o nível de gastos do governo em projetos de infraestrutura, e outros fatores. Os preços das ações das empresas de transporte podem ser afetados pela oferta e demanda de seu produto específico, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas. A lucratividade das empresas de energia está relacionada aos preços mundiais de energia, exploração e gastos com produção. As empresas de serviços públicos enfrentam intensa concorrência, o que pode ter um efeito adverso em suas margens de lucro, e as taxas cobradas por empresas de serviços públicos regulamentadas estão sujeitas a revisão e limitação por comissões reguladoras governamentais. Além disso, as empresas de infraestrutura podem experimentar excesso de capacidade do setor devido à atividade de investimento, mudanças estruturais na demanda ou outros deslocamentos de oferta. Eles também enfrentam o risco de atritos comerciais promulgados como resultado de ação ou retaliação do governo.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização: Em comparação com empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de Exposição a Commodities: Na medida em que seu Índice Subjacente tem exposição a títulos e mercados suscetíveis a flutuações em certos mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, conflito militar, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir fazer pagamentos de principal e juros no vencimento. Mudanças na classificação de crédito de um emissor ou na percepção do mercado sobre a qualidade de crédito de um emissor também podem afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor. Os títulos classificados nas quatro categorias mais altas pelas agências de classificação são considerados grau de investimento, mas também podem ter algumas características especulativas. As classificações de grau de investimento não garantem que os títulos não perderão valor.

Risco Cambial: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se depreciarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança

cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Risco de Instituição Financeira Estrangeira: Alguns dos títulos que compõem o Índice Subjacente, enquanto negociados em bolsas dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras. Portanto, o Fundo pode estar sujeito aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. A saúde de muitas instituições financeiras estrangeiras está frequentemente intimamente ligada à estabilidade financeira da economia local em que estão domiciliadas e, portanto, estão sujeitas a riscos adicionais, incluindo, mas não se limitando a: mudanças de política, crescimento econômico lento ou desacelerado e altos níveis de dívida.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco maior de perda do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm capitalizações de mercado menores, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de ações de alto rendimento de dividendos: As ações de alto rendimento costumam ser investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir seus dividendos ou parar de pagar dividendos a qualquer momento, o que pode ter um efeito adverso relevante no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem cair em desgraça com o mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior às empresas que não pagam dividendos.

Risco de Títulos de Alto Rendimento: Títulos com classificação abaixo do grau de investimento (comumente chamados de "junk bonds", incluindo os títulos com classificação inferior a "BBB-" pela Standard & Poor's® (uma divisão da McGraw-Hill Companies, Inc.) ("S&P") e Fitch, Inc. ("Fitch"), "Baa3" pela Moody's® Investors Service, Inc. ("Moody's") ou "BBB (baixo)" pela Dominion Bond Rating Service Limited ("DBRS"), ou não são notados, mas podem ser considerados de qualidade comparável, no momento da compra, podem ser mais voláteis do que títulos com classificação mais alta de vencimento semelhante. Investir em junk bonds é especulativo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco fiscal da MLP: Sujeito à aplicação das regras de auditoria de parceria, as MLPs que optam por ser tributadas como parcerias não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da parceria. Em vez disso, cada parceiro recebe uma parte da receita, ganhos, perdas, deduções e despesas da parceria. Uma mudança na lei tributária atual, ou uma mudança no mix de negócios subjacente de uma determinada MLP, pode resultar em uma MLP que anteriormente optou por ser tributada como uma parceria sendo tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que resultaria em tal MLP sendo obrigado a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs às quais o Fundo tem exposição é tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso pode resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e diminuir a receita do Fundo. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributadas como corporações, cujos impostos teriam o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pelo MLP. Além disso, como resultado da exposição do Fundo a MLPs tributadas como parcerias, espera-se que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais. O retorno das distribuições de capital não é renda tributável para você, mas reduz sua base tributária em suas Cotas do Fundo. Essa redução na base tributária resultará em maiores ganhos tributáveis e/ou menores perdas fiscais em uma venda subsequente de Ações do Fundo. Os acionistas que venderem suas Ações por menos do que as compraram ainda podem reconhecer um ganho devido à redução da base de tributação. Os acionistas que recebem periodicamente o pagamento de dividendos ou outras distribuições que consistam em um retorno de capital podem ter a impressão de que estão recebendo lucros líquidos do Fundo quando, na verdade, não estão. Os acionistas não devem presumir que a fonte das distribuições é o lucro líquido do Fundo. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Um declínio nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parte do índice de despesas de um Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, com o tempo, as distribuições pagas além das distribuições líquidas recebidas podem funcionar para corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança

cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de

manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

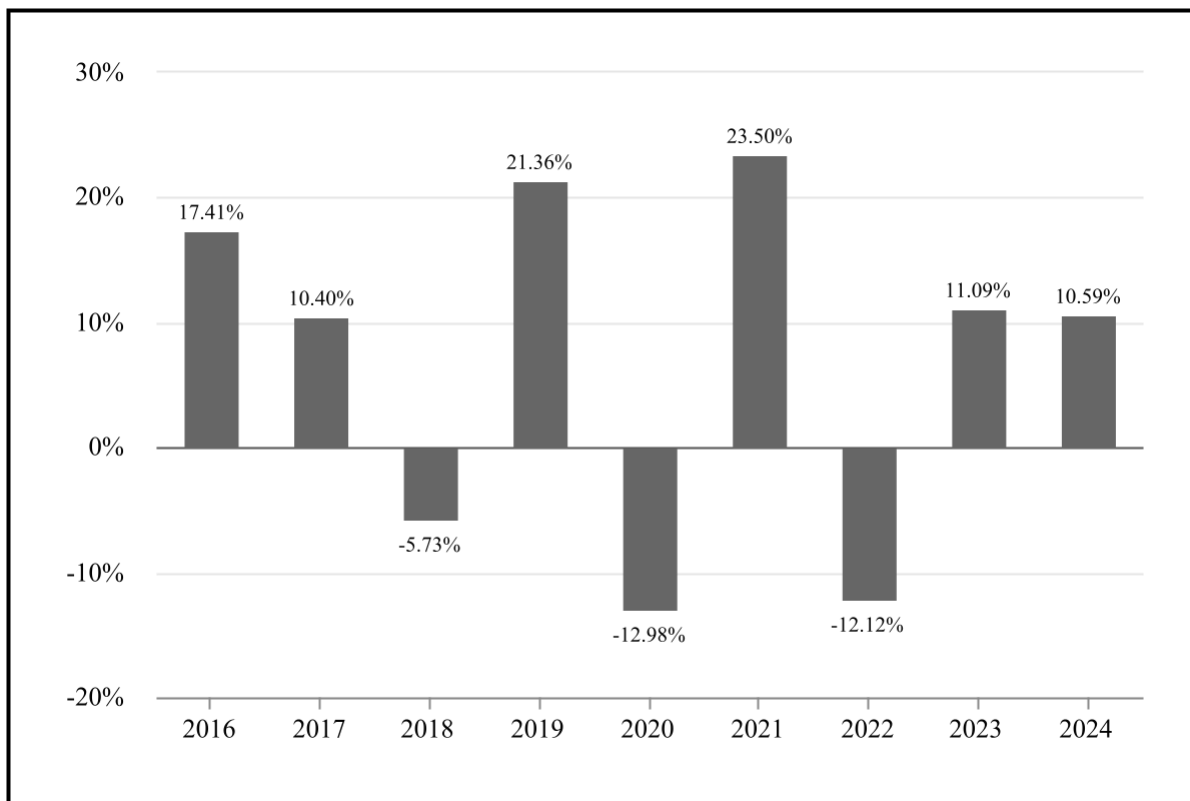
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	25.60%
Pior trimestre:	3/31/2020	-39.48%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (13/07/2015)
ETF de renda alternativa Global X:			
· Retorno antes de impostos	10.59%	3.02%	5.37%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	7.13%	0.31%	2.83%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	6.22%	1.19%	3.24%
Índice S&P 500® (TR)	25.02%	14.53%	13.51%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
Índice de Alternativas Indxx SuperDividend® (USD)	10.67%	3.02%	5.73%
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou			

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF de Empresas Globais X Conscientes

Ticker: Bolsa KRMA : NASDAQ

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Conscious Companies ("Fundo") busca fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Empresas Conscientes da Precisão ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.43%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.43%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$44	\$138	\$241	\$542

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Para o período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 21,24% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Índice de Empresas Conscientes da Consciência da Concorrência ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas nos EUA que operam seus negócios de maneira sustentável e responsável, conforme medido por sua capacidade de alcançar resultados positivos consistentes com um sistema operacional multissetorial ("MsOS"), conforme definido pela Concinnity Advisors LP, fornecedora do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). O MsOS é uma estrutura de governança corporativa que busca levar em conta as múltiplas partes

interessadas que são críticas para o sucesso contínuo do negócio e incorporar as considerações dessas partes interessadas no processo corporativo de tomada de decisão e solução de problemas. O Provedor de Índice conduz sua análise com base nos cinco principais grupos de partes interessadas a seguir: (1) Clientes, (2) Funcionários, (3) Fornecedores, (4) Detentores de Ações e Dívidas e (5) Comunidades nas quais as empresas operam.

O universo de empresas elegíveis para inclusão no Índice Subjacente é composto por empresas listadas nos Estados Unidos, com uma capitalização de mercado superior a US\$ 2 bilhões. A partir desse universo inicial, o Provedor de Índice aplica uma análise proprietária de três etapas para selecionar empresas para o Índice Subjacente. Na primeira etapa, o Provedor de Índice utiliza aproximadamente quarenta fontes de informação e classificações públicas para identificar e avaliar empresas com base em sua capacidade demonstrada de alcançar resultados positivos em todos os cinco grupos de partes interessadas. Os resultados positivos variam de acordo com o grupo de partes interessadas, mas incluem métricas que avaliam áreas como produtividade dos funcionários, fidelidade do cliente e governança corporativa. Essas fontes de informação são examinadas anualmente pelo Provedor de Índices e avaliadas com base no foco das partes interessadas, metodologia de pesquisa e análise interna ou de terceiros do potencial de uma fonte como um indicador importante do desempenho corporativo e/ou das ações. As empresas são pontuadas pelo Index Provider com base em sua aparência e desempenho nessas fontes e classificações. Das aproximadamente 1.100 a 1.400 empresas que normalmente compõem o universo elegível, aproximadamente 600 a 700 são geralmente selecionadas pelo Provedor de Índice para análise posterior e possível inclusão no Índice Subjacente.

Na segunda etapa do processo de pesquisa, o Index Provider usa uma análise composta para aplicar uma avaliação mais profunda nas empresas restantes. A análise composta é um processo que avalia vários critérios do MsOS, combinando dados de classificação de várias entidades de pesquisa especializadas em várias categorias de avaliação de partes interessadas. As empresas são avaliadas por meio de uma série de lentes de pontuação que se combinam para formar uma pontuação composta, que é sustentada por várias centenas de critérios MsOS. Os critérios do MsOS de análise composta incluem, mas não estão limitados a: engajamento do funcionário, integridade executiva, qualidade do relacionamento com o cliente, direitos trabalhistas e humanos e qualidade dos relatórios financeiros. Várias técnicas de modelagem são usadas pelo Index Provider para combinar dados qualitativos e quantitativos em uma única pontuação para cada empresa. Essa pontuação reflete o grau em que uma empresa opera seus negócios usando a abordagem MsOS, conforme definido pelo processo de pesquisa. As aproximadamente 300-350 empresas com maior pontuação compreendem, em última análise, o universo de investimento do MsOS para fins de construção do Índice Subjacente.

Na etapa final, o Provedor de Índice aplica uma tela para realizações consistentes ao universo de investimento do MsOS das aproximadamente 300 a 350 empresas com maior pontuação. Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ter se qualificado para inclusão no universo de investimento MsOS por pelo menos três anos consecutivos. A partir de 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente é ponderado da mesma forma com ajustes para exposições extremamente underweight em relação ao Solactive US Large Cap Index, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande ou média capitalização e geralmente fornecerá exposição a todos os principais setores. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 151 constituintes, sem que nenhum setor tivesse uma alocação superior a 25%. Os três maiores setores representados no Índice Subjacente em 31 de janeiro de 2025 eram tecnologia da informação, saúde e finanças. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de

replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Riscos Associados Relacionados a Investimentos Socialmente Responsáveis: Certos critérios de investimento de responsabilidade social limitam os tipos de títulos que podem ser incluídos no Índice Subjacente. Isso pode fazer com que o Índice Subjacente tenha um desempenho inferior a outros índices de referência e pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior a outros fundos que não têm foco em responsabilidade social.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação,

reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não

conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de Portfólio Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações nos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária (ou seja, modelo quantitativo) podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além

disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

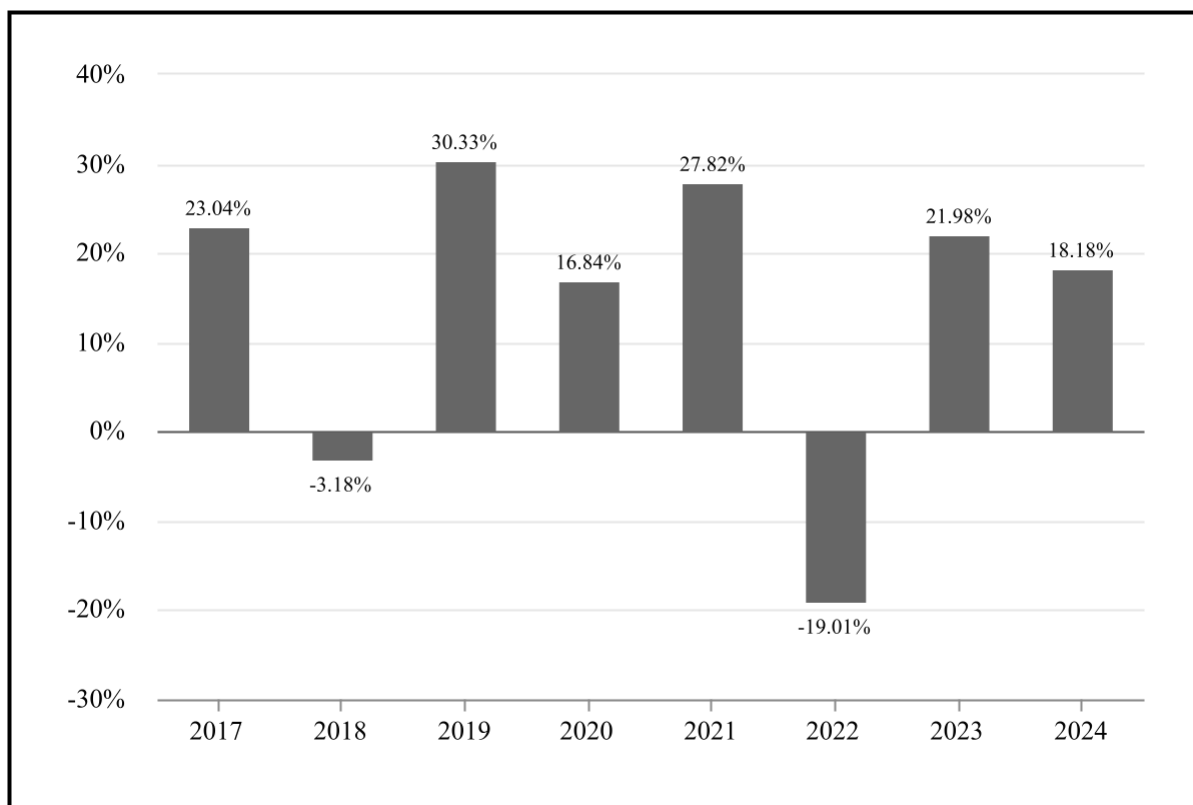
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor

6/30/2020

21.51%

Pior trimestre: 3/31/2020 -22.43%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (07/11/2016)
ETF de Empresas Globais X Conscientes:			
· Retorno antes de impostos	18.18%	11.76%	13.29%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	17.92%	11.49%	12.95%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	10.94%	9.34%	10.94%
Índice S&P 500® (TR)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou	25.02%	14.53%	14.67%
Índice de Empresas Conscientes da Consciência (TR) (USD)			
(Os retornos do índice não refletem a dedução de taxas, despesas ou	18.75%	12.25%	13.81%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X US Preferred

Ticker: PFFD Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X U.S. Preferred ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do ICE BofA Diversified Core U.S. Preferred Securities Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.23%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.23%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$24	\$74	\$130	\$293

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 27,10% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do ICE BofA Diversified Core U.S. Preferred Securities Index ("Índice Subjacente"). O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos preferenciais domiciliados, negociados principalmente ou cujas receitas são principalmente dos EUA. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de serem alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para acompanhar o desempenho amplo do mercado de títulos preferenciais dos EUA. O Índice Subjacente inclui diferentes categorias de ações preferenciais, como preferenciais flutuantes, variáveis e de taxa fixa, preferenciais

cumulativas e não cumulativas e preferenciais fiduciárias. Os títulos preferenciais qualificados devem ser listados em uma bolsa dos EUA, denominados em dólares americanos e ter um valor mínimo em circulação de US\$ 50 milhões. Os títulos qualificados devem atender ao preço mínimo, liquidez, vencimento e outros requisitos, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (o "Provedor de Índices").

Os constituintes do Índice Subjacente são ponderados pela capitalização com base em seu valor atual em circulação vezes o preço de mercado mais os juros acumulados. Um limite de ponderação de 10% é aplicado no nível do emissor para limitar o peso agregado de um único emissor a 10% em cada rebalanceamento. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Os componentes do Índice Subjacente incluem principalmente empresas financeiras, imobiliárias, de telecomunicações e de serviços públicos. O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente em termos de principais fatores de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui ponderações de países, capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. O Fundo pode ou não deter todos os títulos do Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Títulos de Taxa Fixa para Flutuante: O Fundo investe em títulos preferenciais de taxa fixa para flutuante, que são títulos que têm um prazo inicial com uma taxa de dividendos fixa e, após esse prazo inicial, apresentam uma taxa de dividendos flutuante. Os títulos que incluem uma componente de taxa de juro variável ou variável podem ser menos sensíveis a variações de taxa de juro do que os títulos com taxas de juro fixas, mas podem desvalorizar-se se as suas taxas de juro não subirem tanto, ou tão rapidamente, como as taxas de juro em geral. Embora os títulos preferenciais de taxa variável possam ser menos sensíveis ao risco de taxa de juros do que os títulos preferenciais de taxa fixa, eles estão sujeitos aos riscos aplicáveis aos títulos preferenciais em geral.

Risco de investimento em títulos híbridos: Os títulos híbridos estão sujeitos aos riscos de títulos de capital e riscos de títulos de dívida. Os créditos dos detentores de títulos híbridos de um emitente estão geralmente subordinados aos dos detentores de títulos de dívida tradicionais em situação de falência, pelo que os títulos híbridos podem ser mais voláteis e sujeitos a um risco maior do que os títulos de dívida tradicionais e podem, em determinadas circunstâncias, ser mesmo mais voláteis do que os títulos de capital tradicionais. Ao mesmo tempo, os títulos híbridos podem não participar plenamente nos ganhos do seu emitente e, por conseguinte, os retornos potenciais desses títulos são geralmente mais limitados do que os títulos de capital tradicionais, que participariam nesses ganhos.

Risco de Transição LIBOR: Os Fundos podem estar expostos a instrumentos financeiros vinculados à London Interbank Offered Rate ("LIBOR") para determinar obrigações de pagamento, termos de financiamento, estratégias de hedge ou valor de investimento. Os investimentos dos Fundos podem pagar juros a taxas flutuantes com base na LIBOR ou podem estar sujeitos a limites ou pisos de juros com base na LIBOR. Os Fundos também podem obter financiamento a taxas flutuantes com base na LIBOR. Os instrumentos derivativos utilizados pelos Fundos também podem fazer referência à LIBOR. A Autoridade de Conduta Financeira ("FCA") do Reino Unido, que regula a LIBOR, deixou de publicar todas as configurações da LIBOR. Em abril de 2023, a FCA determinou que certas configurações da LIBOR em USD continuassem a ser publicadas sob uma metodologia sintética, prática que cessou em 30 de setembro de 2024. As ações dos reguladores resultaram no estabelecimento de taxas de referência alternativas na maioria das principais moedas. O Federal Reserve dos EUA, com base nas recomendações do Comitê de Taxas de Referência Alternativas, começou a publicar a Taxa de Financiamento Overnight Garantida ("SOFR") que se destina a substituir a LIBOR em dólares americanos. Foram igualmente anunciadas ou já começaram a ser publicadas propostas de taxas de referência alternativas para outras moedas. Os mercados estão se desenvolvendo lentamente em resposta a essas novas taxas de referência. Nem o efeito do processo de transição da LIBOR nem seu sucesso final ainda podem ser conhecidos. O processo de transição pode levar a um aumento da volatilidade e da iliquidez nos mercados e reduzir a eficácia de novos hedges colocados contra instrumentos cujos termos atualmente incluem a LIBOR. Embora alguns instrumentos existentes baseados na LIBOR possam contemplar um cenário em que a LIBOR não esteja mais disponível, fornecendo uma metodologia alternativa de fixação de taxas, pode haver uma incerteza significativa quanto à eficácia de tais metodologias alternativas para replicar a LIBOR. Nem todos os instrumentos baseados na LIBOR existentes podem ter disposições alternativas de fixação de taxas e permanece incerteza quanto à disposição e capacidade dos emissores de adicionar disposições alternativas de fixação de taxas em certos instrumentos existentes. Além disso, um mercado líquido para instrumentos recém-emitidos que usam uma taxa de referência diferente da LIBOR ainda pode estar se desenvolvendo. Também pode haver desafios para os Fundos entrarem em transações de hedge contra esses instrumentos recém-emitidos até que um mercado para tais transações de hedge se desenvolva. Todos os itens acima mencionados podem afetar adversamente o desempenho ou o valor patrimonial líquido dos Fundos.

Risco de investimento em ações preferenciais: As ações preferenciais podem ser subordinadas a títulos ou outros instrumentos de dívida na estrutura de capital de um emissor, o que significa que as ações preferenciais de um emissor geralmente pagam dividendos somente depois que o emissor faz os pagamentos necessários aos detentores de seus títulos e outras dívidas. Além disso, em certas situações, um emissor pode comprar ou resgatar suas ações preferenciais ou convertê-las em ações ordinárias. As ações preferenciais podem ser menos líquidas do que muitos outros tipos de títulos, como ações ordinárias, e geralmente não oferecem direito a voto em relação ao emissor. As ações preferenciais estão sujeitas a muitos dos riscos associados aos títulos de dívida, incluindo o risco de taxa de juros. À medida que as taxas de juros aumentam, o valor das ações preferenciais detidas pelo Fundo provavelmente diminuirá.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir fazer pagamentos de principal e juros no vencimento. Mudanças na classificação de crédito de um emissor ou na percepção do mercado sobre a qualidade de crédito de um emissor também podem afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor. Os títulos classificados nas quatro categorias mais altas pelas agências de classificação são considerados grau de investimento, mas também podem ter algumas características especulativas. As classificações de grau de investimento não garantem que os títulos não perderão valor.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações no setor bancário pode ser afetado por extensa regulamentação governamental que pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, e as taxas de juros e taxas que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. A lucratividade depende em grande parte da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. Os bancos também podem estar sujeitos a uma forte concorrência de preços. A concorrência é alta entre as empresas bancárias e a falha em manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. O impacto das mudanças nos requisitos de capital e na

regulamentação recente ou futura de qualquer empresa bancária individual, ou do setor financeiro como um todo, não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco de Instituição Financeira Estrangeira: Alguns dos títulos que compõem o Índice Subjacente, enquanto negociados em bolsas dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras. Portanto, o Fundo pode estar sujeito aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. A saúde de muitas instituições financeiras estrangeiras está frequentemente intimamente ligada à estabilidade financeira da economia local em que estão domiciliadas e, portanto, estão sujeitas a riscos adicionais, incluindo, mas não se limitando a: mudanças de política, crescimento econômico lento ou desacelerado e altos níveis de dívida.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por

mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Títulos de Alto Rendimento: Títulos com classificação abaixo do grau de investimento (comumente chamados de "junk bonds", incluindo os títulos com classificação inferior a "BBB-" pela Standard & Poor's® (uma divisão da McGraw-Hill Companies, Inc.) ("S&P") e Fitch, Inc. ("Fitch"), "Baa3" pela Moody's® Investors Service, Inc. ("Moody's") ou "BBB (baixo)" pela Dominion Bond Rating Service Limited ("DBRS"), ou não são notados, mas podem ser considerados de qualidade comparável, no momento da compra, podem ser mais voláteis do que títulos com classificação mais alta de vencimento semelhante. Investir em junk bonds é especulativo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em

perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

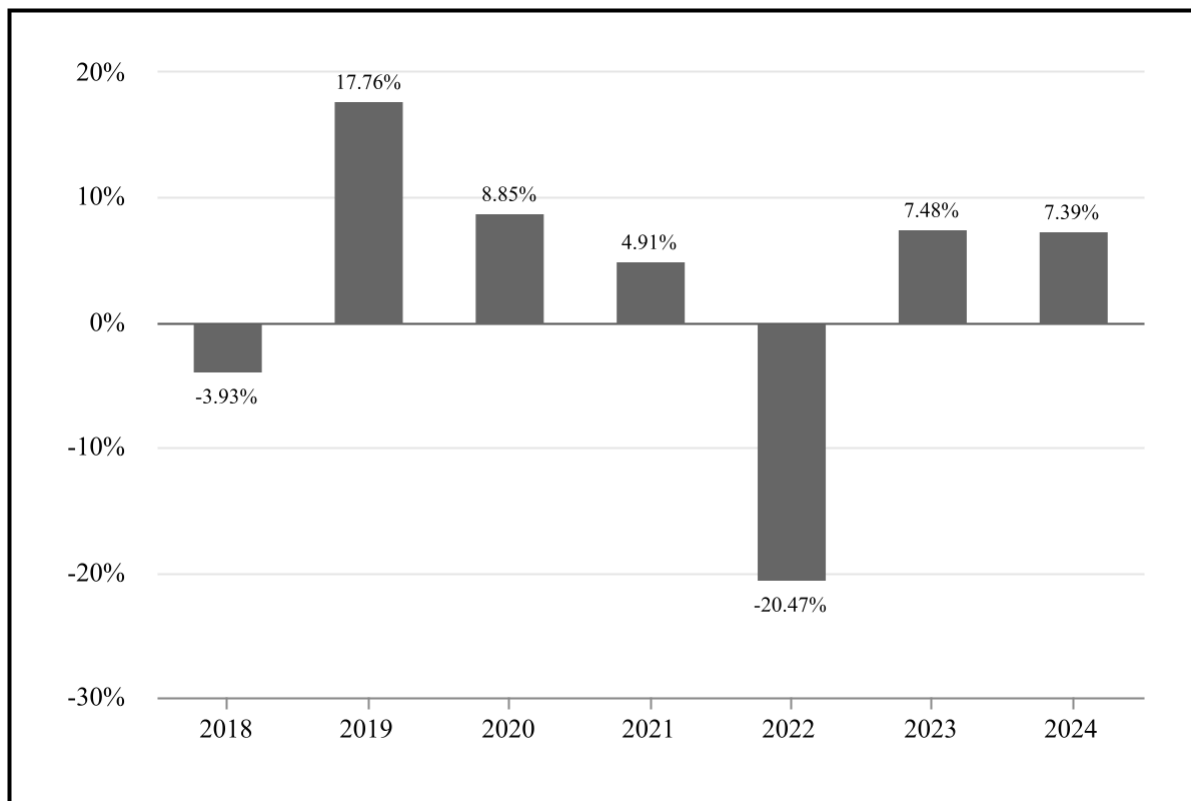
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	8.71%
Pior trimestre:	3/31/2020	-11.89%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (09/11/2017)
ETF preferencial Global X EUA:			
· Retorno antes de impostos	7.39%	0.95%	2.47%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	5.53%	-0.74%	0.71%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	5.21%	0.41%	1.50%
Índice S&P 500® (TR)	25.02%	14.53%	14.42%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
ICE BofA Índice de Títulos Preferenciais dos EUA (TR) (USD)			
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
impostos)	7.68%	1.14%	2.67%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X S&P 500® ETF de dividendos de qualidade

Ticker: QDIV Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X S&P 500® Quality Dividend ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do S&P 500® Quality High Dividend Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.20%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.20%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$ 20	64 dólares	\$113	\$255

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 82,76% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do S&P 500® Quality High Dividend Index ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente foi projetado para fornecer exposição a títulos de ações dos EUA incluídos no Índice S&P 500® que exibem características de alta qualidade e rendimento de dividendos, conforme determinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC, o provedor do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Todos os constituintes do Índice Subjacente são membros do Índice S&P 500® e seguem os critérios de elegibilidade para esse índice. A partir desse universo inicial, os constituintes elegíveis são selecionados para incluir apenas títulos classificados entre os 200 primeiros do universo do índice S&P 500® por pontuação

de qualidade e rendimento de dividendos. O Índice Subjacente é igualmente ponderado e é reconstituído e rebalanceado semestralmente. A cada rebalanceamento semestral, é aplicada uma metodologia de limitação setorial para reduzir a concentração setorial e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 61 constituintes.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor industrial.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de ações pagadoras de dividendos: A exposição do Fundo a ações pagadoras de dividendos envolve o risco de que essas ações caiam em desgraça com os investidores e tenham um desempenho inferior ao mercado mais amplo. Além disso, uma empresa pode reduzir ou eliminar seus dividendos, e os dividendos podem se tornar objeto de escrutínio dos governos centrais.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial: As empresas do setor industrial estão sujeitas a flutuações na oferta e demanda de seu produto ou serviço específico. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas também podem ser afetadas negativamente por danos ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. As empresas do setor industrial enfrentam um risco maior de acordos comerciais entre países que desenvolvem essas tecnologias e países nos quais os clientes dessas tecnologias estão sediados. A falta de resolução ou possível imposição de tarifas comerciais pode prejudicar a capacidade das empresas de implantar com sucesso seus estoques.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos

países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um

constituente do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates,

a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

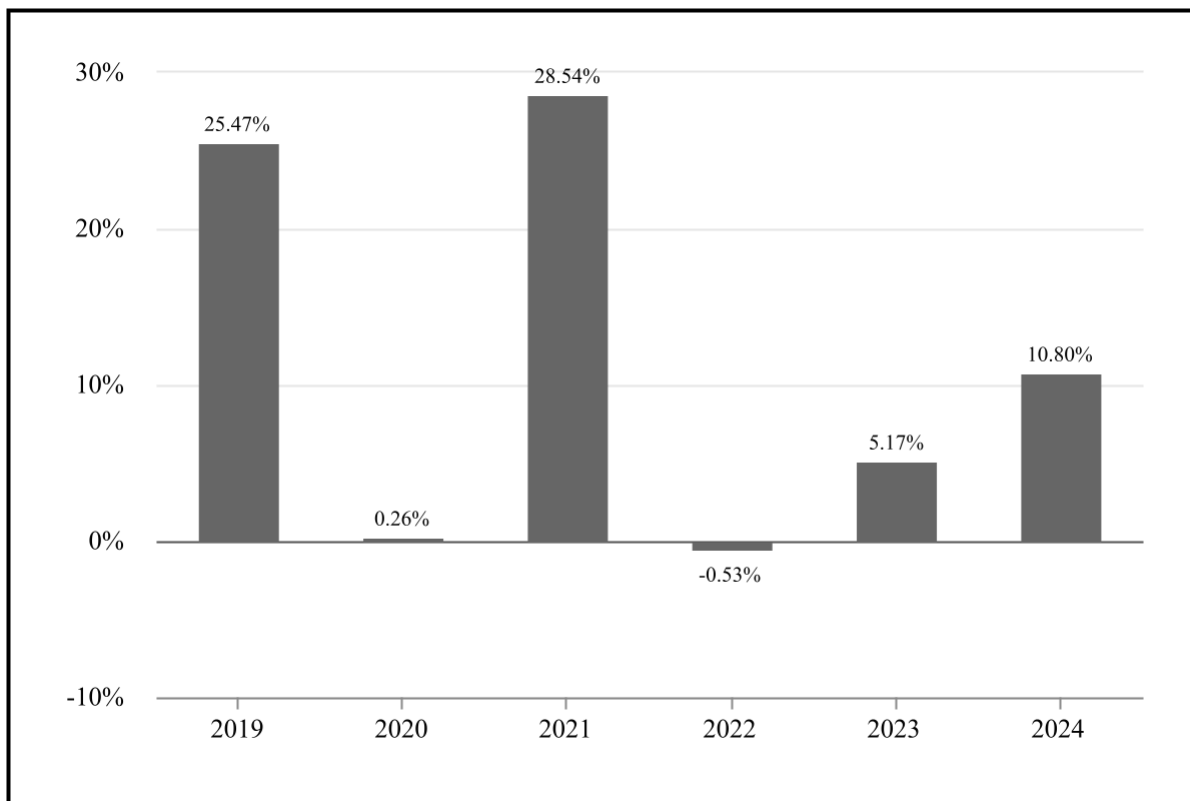
Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	12/31/2020	19.86%
Pior trimestre:	3/31/2020	-31.00%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (13/07/2018)
Global X S&P 500® Quality Dividend ETF:			
· Retorno antes de impostos	10.80%	8.36%	8.45%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	10.07%	7.55%	7.64%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	6.89%	6.44%	6.57%
Índice S&P 500® (TR)	25.02%	14.53%	14.03%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			
S&P 500® Quality High Dividend Index (TR) (USD)	11.09%	8.65%	8.77%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou			

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Adaptive U.S. Factor ETF

Ticker: Bolsa AUSF : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Adaptive U.S. Factor ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Adaptive Wealth Strategies U.S. Factor Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Pode pagar outras taxas, tais como comissões de corretagem e outras comissões a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.»

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.27%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.27%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$28	\$87	\$152	\$343

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 95,79% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Adaptive Wealth Strategies U.S. Factor Index ("Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela NorthCrest Asset Management (o "Provedor de Índices"). O Índice é calculado e mantido pela Solactive AG (o "Agente de Cálculo"). O Índice Subjacente foi projetado para alocar dinamicamente em três subíndices que fornecem exposição a ações dos EUA que exibem características de um dos três fatores principais: valor, momentum e baixa volatilidade. Cada fator é representado por um subíndice derivado do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index,

que é projetado para medir as 1.000 maiores empresas, por capitalização de mercado de free float, listadas em bolsa nos Estados Unidos:

- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Value 100 Index TR** – Este índice é projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem a maior exposição ao fator de valor.
- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Momentum 100 Index TR** – Este índice foi projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem o mais alto grau de desempenho relativo.
- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Minimum Downside Volatility 100 Index TR** – Este índice foi projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem o menor grau de volatilidade negativa.

O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente. A cada rebalanceamento, o Índice Subjacente atribui peso aos três subíndices com base no desempenho relativo de cada subíndice desde o último rebalanceamento do Índice Subjacente. O Índice Subjacente foi projetado para ser sempre totalmente alocado a pelo menos dois dos três subíndices descritos acima. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 192 constituintes.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha uma exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos

descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais

rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de Portfólio Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações nos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária (ou seja, modelo quantitativo) podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Confiança no risco de parceiros comerciais: Os Estados Unidos dependem do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, inclusive como resultado de condições econômicas adversas na economia de um parceiro comercial, pode causar um impacto adverso na economia na qual o Fundo investe.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Rotatividade: O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para

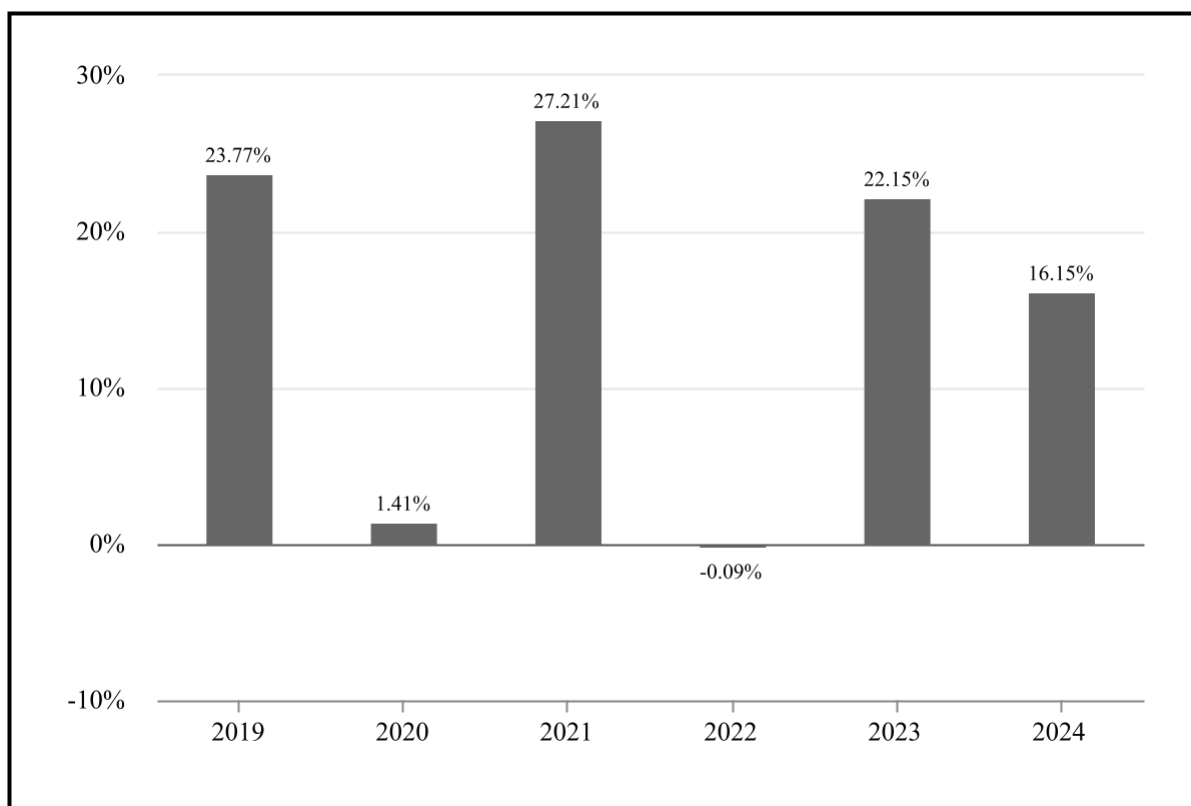
o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	6/30/2020	20.38%
Pior trimestre:	3/31/2020	-31.47%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro	Cinco anos encerrados em 31	Desde o início (24/08/2018)
ETF Global X Adaptive U.S. Factor:			
· Retorno antes de impostos	16.15%	12.83%	11.76%
· Retorno após impostos sobre distribuições1	15.42%	12.13%	10.91%

· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de	9.96%	10.05%	9.17%
Índice S&P 500® (TR)			
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou	25.02%	14.53%	13.80%
Estratégias de Riqueza Adaptativas Índice de Fatores dos EUA			
(TR) (USD)	16.54%	13.19%	12.12%

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). O Sr. To é Gestor de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Xie é Gestor de Portfólio do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF preferencial de taxa variável global x

Ticker: PFFV Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Variable Rate Preferred ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do ICE U.S. Variable Rate Preferred Securities Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.25%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$26	\$80	\$141	\$318

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 58,94% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do ICE U.S. Variable Rate Preferred Securities Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos do Índice Subjacente. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente foi projetado para acompanhar o desempenho amplo do mercado de títulos preferenciais de taxa variável listado nos EUA. Os títulos preferenciais qualificados devem ser listados em uma bolsa dos EUA, denominados em dólares

americanos, ter dividendos ou cupons flutuantes ou variáveis e ter um valor mínimo em circulação de US\$ 50 milhões. Os títulos preferenciais qualificados podem, no entanto, ser emitidos por não americanos Empresas. Os títulos qualificados devem ser emitidos em incrementos de preferência de par/liquidação de US\$ 25, US\$ 50, US\$ 100 ou US\$ 1000, devem ter um valor de mercado negociado superior a US\$ 6 milhões em cada um dos três meses anteriores e devem ter pelo menos um ano restante para o vencimento, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (o "Provedor de Índices").

Os constituintes do Índice Subjacente são ponderados pela capitalização com base em seu valor atual em circulação vezes o preço de mercado mais os juros acumulados. Um limite de ponderação de 10% é aplicado no nível do emissor para limitar o peso agregado de um único emissor a 10% em cada rebalanceamento. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Os componentes do Índice Subjacente incluem principalmente empresas financeiras. O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir títulos com classificação abaixo do grau de investimento ou que não são classificados, mas podem ser considerados de qualidade comparável. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente em termos de principais fatores de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui ponderações de países, capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. O Fundo pode ou não deter todos os títulos do Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente estava concentrado no setor bancário e tinha exposição significativa ao setor financeiro.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Títulos de Taxa Fixa para Flutuante: O Fundo investe em títulos preferenciais de taxa fixa para flutuante, que são títulos que têm um prazo inicial com uma taxa de dividendos fixa e, após esse prazo inicial, apresentam uma taxa de dividendos flutuante. Os títulos que incluem uma componente de taxa de juro variável ou variável podem ser menos sensíveis a variações de taxa de juro do que os títulos com taxas de juro fixas, mas podem desvalorizar-se se as suas taxas de juro não subirem tanto, ou tão rapidamente, como as taxas de juro em geral. Embora os títulos preferenciais de taxa variável possam ser menos sensíveis ao risco de taxa de juros do que os títulos preferenciais de taxa fixa, eles estão sujeitos aos riscos aplicáveis aos títulos preferenciais em geral.

Risco de investimento em títulos híbridos: Os títulos híbridos estão sujeitos aos riscos de títulos de capital e riscos de títulos de dívida. Os créditos dos detentores de títulos híbridos de um emitente estão geralmente subordinados aos dos detentores de títulos de dívida tradicionais em situação de falência, pelo que os títulos híbridos podem ser mais voláteis e sujeitos a um risco maior do que os títulos de dívida tradicionais e podem, em determinadas circunstâncias, ser mesmo mais voláteis do que os títulos de capital tradicionais. Ao mesmo tempo, os títulos híbridos podem não participar plenamente nos ganhos do seu emitente e, por conseguinte, os retornos potenciais desses títulos são geralmente mais limitados do que os títulos de capital tradicionais, que participariam nesses ganhos.

Risco de Transição LIBOR: Os Fundos podem estar expostos a instrumentos financeiros vinculados à London Interbank Offered Rate ("LIBOR") para determinar obrigações de pagamento, termos de financiamento, estratégias de hedge ou valor de investimento. Os investimentos dos Fundos podem pagar juros a taxas flutuantes com base na LIBOR ou podem estar sujeitos a limites ou pisos de juros com base na LIBOR. Os Fundos também podem obter financiamento a taxas flutuantes com base na LIBOR. Os instrumentos derivativos utilizados pelos Fundos também podem fazer referência à LIBOR. A Autoridade de Conduta Financeira ("FCA") do Reino Unido, que regula a LIBOR, deixou de publicar todas as configurações da LIBOR. Em abril de 2023, a FCA determinou que certas configurações da LIBOR em USD continuassem a ser publicadas sob uma metodologia sintética, prática que cessou em 30 de setembro de 2024. As ações dos reguladores resultaram no estabelecimento de taxas de referência alternativas na maioria das principais moedas. O Federal Reserve dos EUA, com base nas recomendações do Comitê de Taxas de Referência Alternativas, começou a publicar a Taxa de Financiamento Overnight Garantida ("SOFR") que se destina a substituir a LIBOR em dólares americanos. Foram igualmente anunciadas ou já começaram a ser publicadas propostas de taxas de referência alternativas para outras moedas. Os mercados estão se desenvolvendo lentamente em resposta a essas novas taxas de referência. Nem o efeito do processo de transição da LIBOR nem seu sucesso final ainda podem ser conhecidos. O processo de transição pode levar a um aumento da volatilidade e da iliquidez nos mercados e reduzir a eficácia de novos hedges colocados contra instrumentos cujos termos atualmente incluem a LIBOR. Embora alguns instrumentos existentes baseados na LIBOR possam contemplar um cenário em que a LIBOR não esteja mais disponível, fornecendo uma metodologia alternativa de fixação de taxas, pode haver uma incerteza significativa quanto à eficácia de tais metodologias alternativas para replicar a LIBOR. Nem todos os instrumentos baseados na LIBOR existentes podem ter disposições alternativas de fixação de taxas e permanece incerteza quanto à disposição e capacidade dos emissores de adicionar disposições alternativas de fixação de taxas em certos instrumentos existentes. Além disso, um mercado líquido para instrumentos recém-emitidos que usam uma taxa de referência diferente da LIBOR ainda pode estar se desenvolvendo. Também pode haver desafios para os Fundos entrarem em transações de hedge contra esses instrumentos recém-emitidos até que um mercado para tais transações de hedge se desenvolva. Todos os itens acima mencionados podem afetar adversamente o desempenho ou o valor patrimonial líquido dos Fundos.

Risco de investimento em ações preferenciais: As ações preferenciais podem ser subordinadas a títulos ou outros instrumentos de dívida na estrutura de capital de um emissor, o que significa que as ações preferenciais de um emissor geralmente pagam dividendos somente depois que o emissor faz os pagamentos necessários aos detentores de seus títulos e outras dívidas. Além disso, em certas situações, um emissor pode comprar ou resgatar suas ações preferenciais ou

convertê-las em ações ordinárias. As ações preferenciais podem ser menos líquidas do que muitos outros tipos de títulos, como ações ordinárias, e geralmente não oferecem direito a voto em relação ao emissor. As ações preferenciais estão sujeitas a muitos dos riscos associados aos títulos de dívida, incluindo riscos associados à dívida de taxa flutuante.

Risco de Títulos de Taxa Variável e Flutuante: Durante períodos de aumento das taxas de juros, as mudanças nas taxas de cupom de títulos de taxa variável ou flutuante podem ficar atrás das mudanças nas taxas de mercado ou podem ter limites nos aumentos máximos nas taxas de cupom. Alternativamente, durante períodos de queda das taxas de juros, as taxas de cupom desses títulos normalmente serão reajustadas para baixo, resultando em um rendimento menor. Os títulos de taxa flutuante podem ser negociados com pouca frequência e seu valor pode ser prejudicado quando o Fundo precisar liquidar esses títulos. Um ajuste para baixo nas taxas de cupom pode diminuir a receita do Fundo como resultado de seu investimento em títulos de taxa variável ou flutuante.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir fazer pagamentos de principal e juros no vencimento. Mudanças na classificação de crédito de um emissor ou na percepção do mercado sobre a qualidade de crédito de um emissor também podem afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor. Os títulos classificados nas quatro categorias mais altas pelas agências de classificação são considerados grau de investimento, mas também podem ter algumas características especulativas. As classificações de grau de investimento não garantem que os títulos não perderão valor.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos

investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário: O desempenho das ações no setor bancário pode ser afetado por extensa regulamentação governamental que pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que podem assumir, e as taxas de juros e taxas que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. A lucratividade depende em grande parte da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. Os bancos também podem estar sujeitos a uma forte concorrência de preços. A concorrência é alta entre as empresas bancárias e a falha em manter ou aumentar a participação de mercado pode resultar em perda de valor de mercado. O impacto das mudanças nos requisitos de capital e na regulamentação recente ou futura de qualquer empresa bancária individual, ou do setor financeiro como um todo, não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro: O desempenho das empresas do setor financeiro pode ser afetado negativamente por muitos fatores, incluindo, entre outros, regulamentações governamentais, condições econômicas, rebaixamentos de classificação de crédito, mudanças nas taxas de juros e diminuição da liquidez nos mercados de crédito. Este setor sofreu perdas significativas no passado, e o impacto de requisitos de capital mais rigorosos e da regulamentação atual ou futura em qualquer empresa financeira individual ou no setor como um todo não pode ser previsto. Nos últimos anos, os ciberataques e as avarias e falhas tecnológicas têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes neste setor e têm causado prejuízos significativos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Risco de Instituição Financeira Estrangeira: Alguns dos títulos que compõem o Índice Subjacente, enquanto negociados em bolsas dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras. Portanto, o Fundo pode estar sujeito aos riscos de investir em títulos emitidos por empresas estrangeiras, que podem não estar sujeitas às mesmas regulamentações que as empresas domiciliadas nos EUA. A saúde de muitas instituições financeiras estrangeiras está frequentemente intimamente ligada à estabilidade financeira da economia local em que estão domiciliadas e, portanto, estão sujeitas a riscos adicionais, incluindo, mas não se limitando a: mudanças de política, crescimento econômico lento ou desacelerado e altos níveis de dívida.

Risco de Títulos Estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs")) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, os títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetam um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outros fatores, pelo aumento da volatilidade dos preços, falta de liquidez ou fechamento do mercado primário no qual o título (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. O Fundo pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os

títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de Títulos de Alto Rendimento: Títulos com classificação abaixo do grau de investimento (comumente chamados de "junk bonds", incluindo os títulos com classificação inferior a "BBB-" pela Standard & Poor's® (uma divisão da McGraw-Hill Companies, Inc.) ("S&P") e Fitch, Inc. ("Fitch"), "Baa3" pela Moody's® Investors Service, Inc. ("Moody's") ou "BBB (baixo)" pela Dominion Bond Rating Service Limited ("DBRS"), ou não são notados, mas podem ser considerados de qualidade comparável, no momento da compra, podem ser mais voláteis do que títulos com classificação mais alta de vencimento semelhante. Investir em junk bonds é especulativo.

Risco de taxa de juros: Os títulos de taxa variável e flutuante geralmente são menos sensíveis às mudanças nas taxas de juros do que os títulos de taxa fixa, mas podem diminuir de valor se suas taxas de juros não subirem tanto, ou tão rapidamente, quanto as taxas de juros em geral. Quando o Fundo detém títulos de taxa variável ou flutuante, uma diminuição nas taxas de juros de mercado afetará adversamente a receita recebida de tais títulos, o que também pode impactar o valor patrimonial líquido das Cotas do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco

de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente,

enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

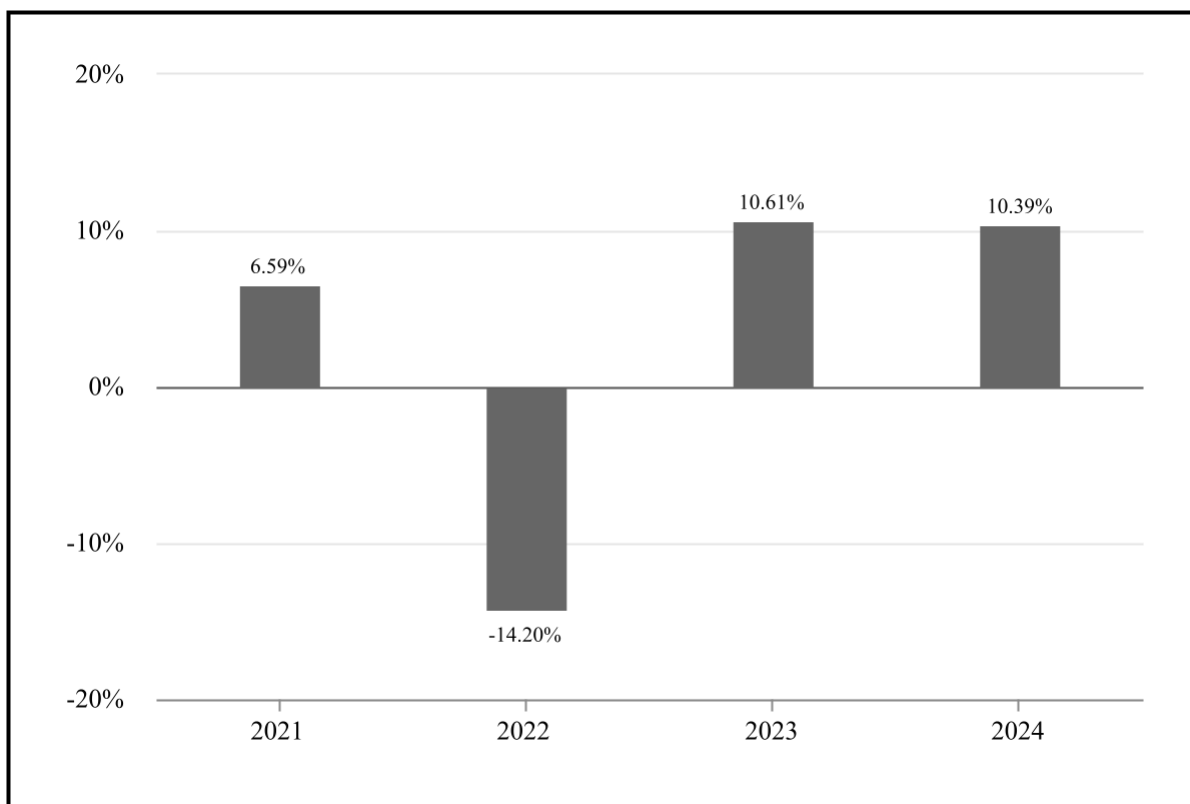
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete

uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 6/30/2021 4.17%
Pior trimestre: 6/30/2022 -6.01%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (22/06/2020)
ETF preferencial de taxa variável global X:		
· Retorno antes de impostos	10.39%	5.37%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	8.25%	3.59%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	7.18%	3.82%
Índice S&P 500® (TR)	25.02%	16.82%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		
Índice de Títulos Preferenciais de Taxa Variável dos EUA ICE	10.71%	5.60%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. A Sra. Yang é Gestora de Portfólio do Fundo desde dezembro de 2020. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Adaptive de Gerenciamento de Risco dos EUA

Ticker: ONOF Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice de Gestão de Risco dos EUA da Adaptive Wealth Strategies ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.39%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.39%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 40	\$125	\$219	\$493

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 241,46% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Índice de Gerenciamento de Risco dos EUA da Adaptive Wealth Strategies (o "Índice Subjacente"), ou em investimentos que tenham características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes, individualmente ou em conjunto. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela NorthCrest Asset Management (o "Provedor de Índices"). O Índice Subjacente é calculado e mantido pela Solactive AG (o "Agente de Cálculo"). O Índice Subjacente foi projetado para alocar dinamicamente

entre 100% de exposição ao Solactive GBS United States 500 Index TR ("Posição de Ações dos EUA") ou 100% de exposição ao Solactive U.S. 1-3 Year Treasury Bond Index ("Posição do Tesouro dos EUA"). O Solactive U.S. 1-3 Year Treasury Bond Index é um índice ponderado por valor de mercado baseado em regras, projetado para acompanhar o desempenho de títulos denominados em dólares emitidos pelo Tesouro dos EUA com pelo menos 1 ano até o vencimento, mas menos de 3 anos até o vencimento, a partir da data de seleção do índice. O Solactive GBS United States 500 Index TR é um índice ponderado de capitalização de mercado ajustado por flutuação que mede o desempenho dos títulos de capital das 500 maiores empresas do mercado de ações dos Estados Unidos em todos os setores. Um índice ponderado de capitalização de mercado ajustado por flutuação pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, usando o número de ações que estão prontamente disponíveis para compra no mercado aberto, em vez do número total de ações em circulação de um emissor. O Índice Subjacente procura fornecer exposição à Posição Acionária dos EUA durante períodos de retornos normais do mercado de ações e procura fornecer exposição à Posição do Tesouro dos EUA antes e durante períodos de condições adversas de mercado, conforme determinado pelo modelo quantitativo desenvolvido pelo Provedor do Índice. O Índice Subjacente procura antecipar períodos de condições adversas de mercado usando sinais quantitativos (explicados em mais detalhes abaixo) que foram desenvolvidos com base em dados históricos. O Índice Subjacente usa quatro sinais quantitativos calculados diariamente pelo Agente de Cálculo para determinar como o Índice Subjacente será alocado entre a Posição Acionária dos EUA ou a Posição do Tesouro dos EUA, conforme descrito abaixo:

- i. A média móvel simples ("SMA") de 200 dias da Posição Acionária dos EUA, que mede o preço médio de fechamento dos títulos dentro do Solactive GBS United States 500 Index TR durante um período de 200 dias;
- ii. A divergência de convergência da média móvel ("MACD"), que mostra a relação entre duas médias móveis dos preços dos títulos dentro da Posição Acionária dos EUA, subtraindo a média móvel exponencial de 26 dias da Posição Acionária dos EUA da média móvel exponencial de 12 dias;
- iii. A porcentagem de rebaixamento, em que o rebaixamento é definido como a variação total do pico ao vale no preço de mercado da Posição Acionária dos EUA, e;
- iv. O nível do Cboe Volatility Index ("VIX"), que é um índice de referência projetado para medir a expectativa do mercado de volatilidade futura.

Cada um dos sinais acima recebe um "voto" igual para determinar se o Índice Subjacente é alocado à Posição de Ações dos EUA ou à Posição do Tesouro dos EUA. A alocação para a Posição de Ações dos EUA ou para a Posição do Tesouro dos EUA é determinada da seguinte forma:

- **Votação de saída:** Se o Índice Subjacente estiver atualmente investido na Posição de Ações dos EUA, pelo menos três dos sinais de saída devem ser acionados (e não mais do que um sinal de entrada) para que o Índice Subjacente saia da Posição de Ações dos EUA e entre na Posição do Tesouro dos EUA.
- **Votação de Entrada:** Se o Índice Subjacente estiver atualmente investido na Posição do Tesouro dos EUA, pelo menos dois dos sinais de entrada devem ser acionados para que o Índice Subjacente saia da Posição do Tesouro dos EUA e entre na Posição de Ações dos EUA.

O limite de disparo para cada sinal é baseado em um nível de pontuação Z predeterminado para esse determinado sinal. Um escore Z (geralmente chamado de "pontuação padrão") é uma medida de quantos desvios padrão abaixo ou acima da média é um ponto de dados e pode ser usado para identificar pontos de dados que podem ser considerados discrepantes em relação à média. O limite de pontuação Z para cada voto é determinado usando dados históricos de retornos para a posição acionária dos EUA a partir de janeiro de 1993. Cada sinal analisa o desempenho recente da Posição Acionária dos EUA ou do VIX e o compara com o desempenho histórico da Posição Acionária dos EUA ou do VIX, respectivamente. Os Z-scores usados para determinar um voto de saída ou entrada são projetados para identificar casos em que o desempenho recente da Posição de Ações dos EUA ou do VIX é suficientemente estatisticamente diferente do desempenho histórico para indicar que um evento de rebaixamento ou período de retornos positivos do mercado pode ser provável no futuro. Dependendo do desempenho da Posição de Ações dos EUA e do VIX, cada sinal pode durar meses sem mudar de direção ou pode mudar com a mesma frequência que no decorrer de alguns dias. Abaixo está uma descrição de cada sinal e seu limite de gatilho para entrada ou saída do mercado:

- **Sinal SMA:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do dia anterior da diferença percentual entre o preço de fechamento da Posição de Capital dos EUA e o SMA de 200 dias da Posição de Capital dos EUA estiver abaixo de -0,50, o sinal indica para sair da Posição de Capital dos EUA e entrar na Posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score da SMA de 200 dias estiver abaixo de -0,50, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível, e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do dia anterior da diferença percentual entre o preço de fechamento da Posição de Ações dos EUA e a SMA de 200 dias da Posição de Ações dos EUA estiver abaixo de -4,00, o sinal indica para sair da Posição do Tesouro dos EUA e entrar na Posição de Ações dos EUA. Se o Z-score da SMA de 200 dias estiver abaixo de -4,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal vota para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

- **Sinal MACD:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do dia anterior do MACD estiver abaixo de -0,25, o sinal indica para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score do MACD estiver abaixo de -0,25, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do dia anterior do MACD estiver acima de 4,00, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição acionária dos EUA. Se o Z-score do MACD estiver acima de 4,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal votará para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

- **Sinal de porcentagem de rebaixamento:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se a pontuação Z da porcentagem de rebaixamento do dia anterior estiver abaixo de 0,50, o sinal indica para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score da porcentagem de rebaixamento estiver abaixo de 0,50, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da Posição Patrimonial dos EUA e entrar na Posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score percentual de rebaixamento do dia anterior estiver abaixo de -2,00, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição de capital dos EUA. Se o Z-score da porcentagem de rebaixamento estiver abaixo de -2,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a Posição Patrimonial dos EUA terá retornos positivos e o sinal votará para entrar novamente na Posição Acionária dos EUA.

- **Sinal VIX:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do nível do VIX estiver acima de 1,25, o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score do nível do VIX estiver acima de 1,25, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do nível do VIX estiver acima de 5,5, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição acionária dos EUA. Se o Z-score do nível do VIX estiver acima de 5,5, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal vota para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

Cada um dos sinais é calculado diariamente pelo Agente de Cálculo. Sempre que o número necessário de sinais é acionado, o Índice Subjacente aloca 100% de peso aos constituintes da Posição Acionária dos EUA ou à Posição do Tesouro dos EUA. Como resultado, o Fundo pode se envolver em negociações ativas e frequentes de seus títulos de carteira para atingir seu objetivo de investimento. Sempre que o Índice Subjacente se reequilibra na Posição Acionária dos EUA ou na Posição do Tesouro, os novos pesos entram em vigor três dias de negociação após os sinais quantitativos indicarem que um reequilíbrio é necessário. Depois de alterar sua alocação,

o Índice Subjacente deve permanecer na mesma alocação (a Posição de Ações dos EUA ou a Posição do Tesouro dos EUA) por pelo menos dez dias de negociação antes de poder alterar sua alocação novamente. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

Ao procurar rastrear o Índice Subjacente, o Fundo pode comprar os títulos componentes da Posição Acionária dos EUA e/ou Títulos do Tesouro dos EUA com 1-3 anos restantes para o vencimento ou pode comprar outros ETFs que tenham características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes e/ou Títulos do Tesouro dos EUA.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na replicação do Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação de impostos) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha exposição significativa ao setor de tecnologia da informação.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é seguro ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investimento do ETF: Com relação aos ETFs subjacentes que buscam rastrear um índice subjacente, embora os riscos de possuir ações de um ETF subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que

o ETF foi projetado para rastrear, a falta de liquidez no ETF subjacente pode resultar em seu valor ser mais volátil do que os títulos da carteira subjacente. Como o valor das ações de um ETF subjacente depende da demanda do mercado, o Consultor pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas ações no momento ideal, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Na medida em que um ETF subjacente rastreia um índice, ele pode apresentar um erro de rastreamento em relação ao índice. Além disso, as ações de um ETF subjacente podem ser negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Os ETFs subjacentes nos quais o Fundo investe podem não ser diversificados de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que não há restrição sob a Lei de 1940 sobre quanto o ETF Subjacente pode investir nos títulos de um único emissor. Portanto, o valor das ações do ETF Subjacente pode ser volátil e flutuar mais do que as ações de um fundo diversificado que investe em uma gama mais ampla de títulos.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs subjacentes podem envolver a duplicação de taxas de consultoria e outras despesas. O Fundo pagará comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de ações dos ETFs subjacentes, o que pode resultar em maiores despesas para o Fundo. Ao investir em um ETF subjacente, o Fundo se torna um acionista do mesmo. Como resultado, os cotistas do Fundo arcam indiretamente com a parcela proporcional do Fundo nas taxas e despesas pagas indiretamente pelos cotistas do ETF subjacente, além das taxas e despesas que os cotistas do Fundo arcam indiretamente em relação às próprias operações do Fundo.

Se um ETF subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Além disso, alguns ETFs não são registrados sob a Lei de Empresas de Investimento de 1940 ("Lei de 1940") e, portanto, não estão sujeitos ao esquema regulatório e às proteções ao investidor da Lei de 1940.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA: As obrigações do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, tempos de emissão e outras características. As obrigações do Tesouro dos EUA estão sujeitas ao risco de inflação, pois o preço das obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo tende a cair durante os períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos de maior rendimento. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, as crescentes preocupações com o impasse político e a politização da dívida do governo levaram à incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA, o que pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo. Além disso, aumentos na inflação e nas taxas de juros podem afetar adversamente o valor e a liquidez das obrigações do Tesouro dos EUA, o que pode prejudicar a capacidade do Fundo de atender às solicitações de resgate dos Participantes Autorizados e impactar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade de o emissor do título não conseguir fazer pagamentos de principal e juros no vencimento. Mudanças na classificação de crédito de um emissor ou na percepção do mercado sobre a qualidade de crédito de um emissor também podem afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor. Os títulos classificados nas quatro categorias mais altas pelas agências de classificação são considerados grau de investimento, mas também podem ter algumas características especulativas. As classificações de grau de investimento não garantem que os títulos não perderão valor.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo,

custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação: As empresas do setor de tecnologia da informação estão sujeitas a rápidas mudanças nos ciclos de produtos de tecnologia; rápida obsolescência do produto; regulamentação governamental; e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral e também são fortemente dependentes de patentes e direitos de propriedade intelectual. Além disso, as empresas de tecnologia da informação podem ter linhas de produtos, mercados, recursos financeiros ou pessoal limitados.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de Portfólio Modelo: O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações nos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária (*ou seja*, modelo quantitativo) podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Otimização: O Fundo é baseado na abordagem da "teoria moderna do portfólio" para alocação de ativos, que é uma estrutura para determinar a alocação de um portfólio com o objetivo de alcançar um resultado de investimento pretendido com base em um determinado nível de risco. Essa estrutura depende fortemente das volatilidades previstas, retornos de investimento e correlações de classes de ativos ou títulos específicos. Não há garantia de que o Índice Subjacente superará qualquer estratégia alternativa que possa ser empregada em relação aos ativos componentes ou que volatilidades e correlações passadas de determinadas classes de ativos ou títulos sejam indicativas de resultados futuros.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título

fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de Sinais Quantitativos: O desempenho do Índice Subjacente será significativamente afetado pela medida em que os sinais utilizados para determinar se o Índice Subjacente é investido na Posição Acionária dos EUA ou na Posição do Tesouro dos EUA identificam corretamente possíveis rebaixamentos e períodos de retornos positivos. A metodologia na qual o Índice Subjacente se baseia baseia-se em certas suposições feitas com base em dados históricos de mercado e pode falhar em prever eventos futuros de mercado ou responder de forma vantajosa para o Fundo. Não pode haver garantia de que os sinais se comportarão conforme o esperado em todas as condições de mercado.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em empresas fora dos EUA. valores mobiliários.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de Trend Lag: As alterações de sinal do indicador de tendência, de acordo com as quais a exposição e os investimentos do Fundo são determinados, são projetadas para entrar em vigor três dias de negociação após os sinais quantitativos indicarem que um reequilíbrio é necessário e, após alterar sua alocação, o Índice Subjacente deve permanecer na mesma alocação por pelo menos dez dias de negociação antes de poder alterar sua alocação novamente. Como resultado disso, o Fundo pode estar exposto a tendências de queda e/ou volatilidade do mercado e pode não obter exposição imediata a tendências de alta e/ou volatilidade do mercado.

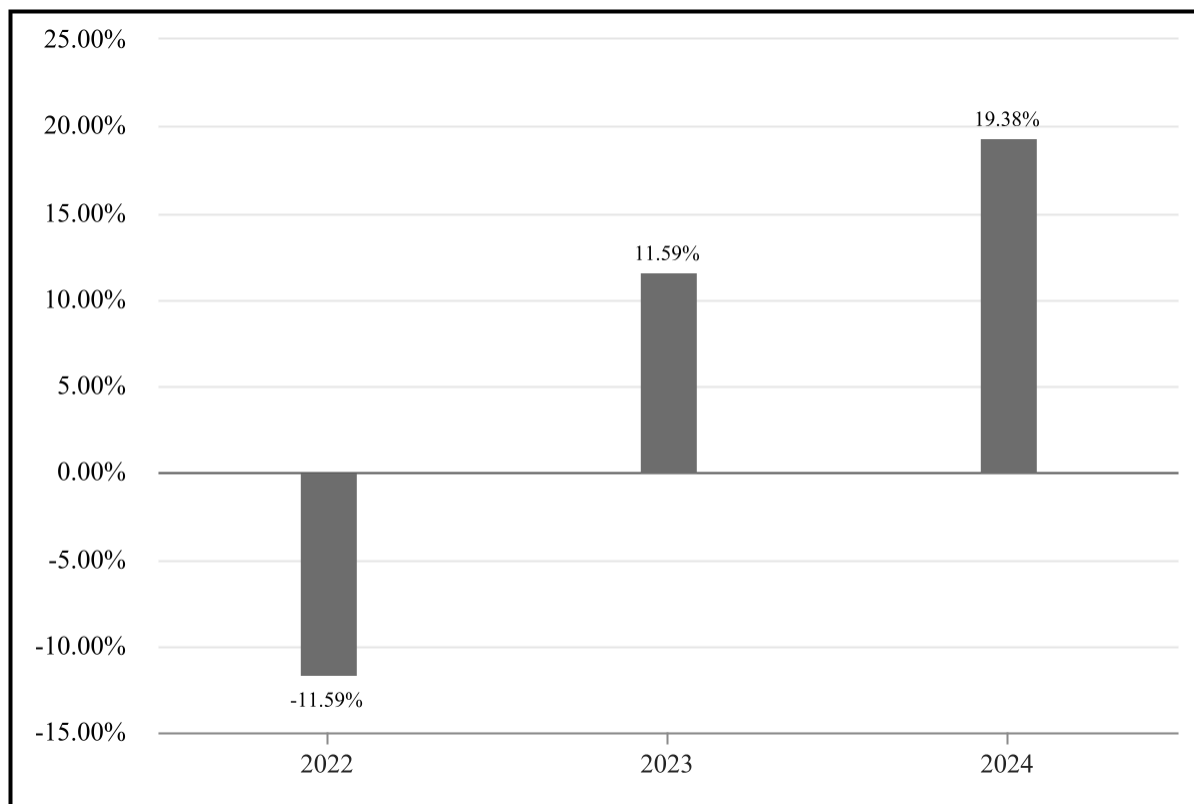
Risco de Rotatividade: O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	3/31/2024	10.36%
Pior trimestre:	3/31/2022	-15.29%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (01/12/2021)
ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management:		
· Retorno antes de impostos	19.38%	10.32%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	19.11%	9.87%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	11.66%	7.96%
Índice S&P 500® (TR)		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	25.02%	13.33%
Índice de Gestão de Risco (TR) (USD) da Adaptive Wealth Strategies		
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)	20.00%	10.60%

¹ *As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To e Xie e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo. O Sr. Lu é Gestor de Portfólio do Fundo desde abril de 2022.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X 1-3 Meses T-Bill ETF

Ticker: CLIP Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF T-Bill Global X de 1-3 meses ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Índice T-Bill dos EUA Solactive de 1-3 meses ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.07%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.07%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 7	\$23	US\$ 40	90 \$

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 0,00% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Solactive 1-3 month US T-Bill Index (o "Índice Subjacente") e em títulos que o Consultor determina ter características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas dos títulos que compõem o Índice Subjacente. Além disso, ao procurar acompanhar o Índice Subjacente, o Fundo pode investir em títulos de dívida que não estão incluídos no Índice Subjacente, caixa e equivalentes de caixa ou instrumentos do mercado monetário, como acordos de recompra e fundos do mercado monetário. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor do total dos ativos do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho das obrigações públicas do Tesouro dos EUA que têm um vencimento remanescente maior ou igual a 1 mês e inferior a 3 meses. Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. A partir de cada data de seleção, o Índice Subjacente é composto por títulos do Tesouro ("T-Bills") emitidos pelo governo dos EUA, que tenham um vencimento remanescente inferior a 3 meses e pelo menos 1 mês. Além disso, cada título deve ter cupom zero, ser denominado em dólares americanos e ter um valor pendente de pelo menos US\$ 250 milhões, conforme determinado pelo Provedor de Índice na data de seleção. Um título de cupom zero é um título que é vendido com desconto, não paga juros e paga seu valor de face no vencimento.

O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado mensalmente. Cada componente do índice é ponderado usando o valor de mercado com base no último preço de oferta avaliado e juros acumulados, proporcionalmente ao valor de mercado agregado de todos os componentes do índice no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 16 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos (incluindo investimentos indiretos por meio de ETFs subjacentes) que, coletivamente, tem um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente em termos de fatores-chave de risco, atributos de desempenho e outras características. Os ETFs subjacentes podem constituir uma parte substancial dos ativos do Fundo. Isso inclui ponderações de países, capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. Em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos ativos líquidos do Fundo, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), serão investidos em (i) títulos componentes do Índice Subjacente e (ii) investimentos que tenham características econômicas que, individualmente ou quando combinadas, são substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes. O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre o Fundo** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

O FUNDO NÃO É UM FUNDO DO MERCADO MONETÁRIO, NÃO PROCURA MANTER UM VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO ESTÁVEL E NÃO ESTÁ SUJEITO ÀS DISPOSIÇÕES DE LIMITAÇÃO DE RISCO APLICÁVEIS AOS FUNDOS DO MERCADO MONETÁRIO.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de investimento em títulos: Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos de renda fixa - Risco de evento: Mudanças nas taxas de juros podem afetar significativamente o valor dos títulos de renda fixa. Um aumento nas taxas de juros normalmente faz com que os preços dos títulos de renda fixa caiam, com títulos de renda fixa de vencimento mais longo ou de maior duração sendo mais sensíveis a essas flutuações. Por outro lado, uma queda nas taxas de juros pode aumentar os preços dos títulos de renda fixa; no entanto, esse ambiente também pode reduzir o rendimento de títulos de renda fixa recém-emitados, potencialmente diminuindo a receita do Fundo ao longo do tempo. Em períodos de queda das taxas de juros, pode surgir risco de reinvestimento, pois o Fundo pode precisar reinvestir os recursos dos títulos vencidos com rendimentos mais baixos, o que pode afetar negativamente os retornos gerais. Além disso, um evento inesperado pode interferir na capacidade de um emissor de fazer pagamentos pontuais de juros ou principal ou causar especulação de mercado sobre a capacidade do emissor de fazer tais pagamentos. Tais eventos podem reduzir significativamente a qualidade de crédito e o valor de mercado dos títulos de renda fixa e/ou outros títulos de dívida de um emissor, independentemente do ambiente mais amplo de taxas de juros. Esses riscos podem resultar em perdas para o Fundo ou baixo desempenho em relação a outros investimentos.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Vencimento: O valor dos investimentos de renda fixa do Fundo também depende de seu vencimento. Geralmente, quanto maior o vencimento de um título de renda fixa, maior sua sensibilidade às mudanças nas taxas de juros.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA: As obrigações do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, tempos de emissão e outras características. As obrigações do Tesouro dos EUA estão sujeitas ao risco de inflação, pois o preço das obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo tende a cair durante os períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos de maior rendimento. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, as crescentes preocupações com o impasse político e a politização da dívida do governo levaram à incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA, o que pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo. Além disso, aumentos na inflação e nas taxas de juros podem afetar adversamente o valor e a liquidez das obrigações do Tesouro dos EUA, o que pode prejudicar a capacidade do Fundo de atender às solicitações de resgate dos Participantes Autorizados e impactar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação,

reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de

terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na

medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista e Investidor Afiliado: O Fundo pode ser uma opção de investimento para outros fundos administrados pelo Consultor e/ou suas afiliadas, bem como uma opção de investimento para o próprio Consultor, que pode ter investimentos substanciais no Fundo. Os resgates por esses e outros grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou de forma alguma. Se o Fundo não for capaz de recuperar os títulos emprestados, ele pode vender a garantia e comprar um título substituto no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumentar e a garantia não for aumentada em conformidade. Além disso, o Fundo arcará com qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo, existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

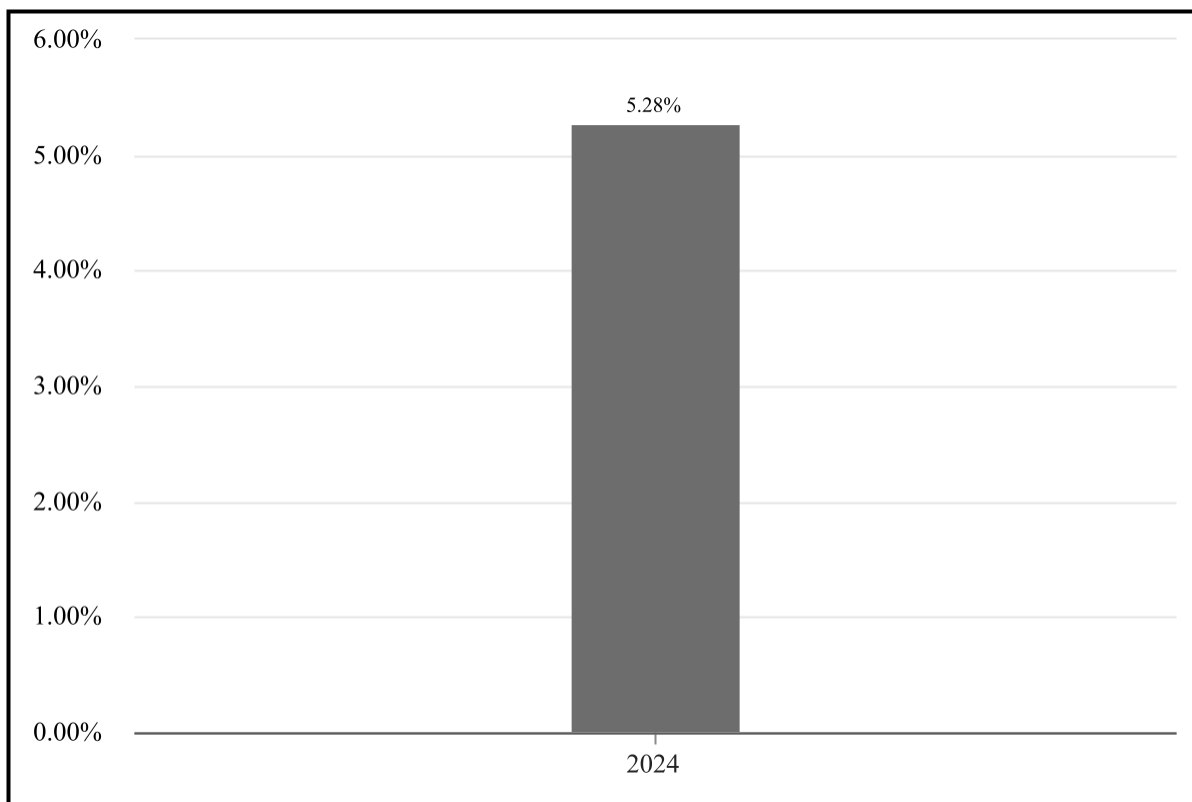
Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado

do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	9/30/2024	1.35%
Pior trimestre:	12/31/2024	1.19%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início (20/06/2023)
Global X 1-3 Meses T-Bill ETF		
· Retorno antes de impostos	5.28%	5.33%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	3.11%	3.16%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	3.09%	3.14%
Bloomberg U.S. Aggregate Bond Index (USD)²	1.25%	2.80%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		
ICE BofA 0-3 Month US Treasury Bill Index	5.30%	5.36%
Índice de T-Bill dos EUA Solactive de 1 a 3 meses (TR) (USD)	5.33%	5.38%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

² A partir de novembro de 2024, de acordo com novos requisitos regulatórios, o Fundo alterou seu benchmark do mercado de valores mobiliários de base ampla do ICE BofA 0-3 Month US Treasury Bill Index para o Bloomberg U.S. Aggregate Bond Index (USD) para refletir que o Bloomberg U.S. Aggregate Bond Index (USD) é mais amplamente representativo do mercado de valores mobiliários geral aplicável.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde 2023.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X US Cash Flow Kings 100 ETF

Ticker: FLOW Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.25%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas:	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.25%

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
\$26	\$80	\$141	\$318

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 87,62% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos líquidos, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index (o "Índice Subjacente"). A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a títulos de ações dos EUA de grande e média capitalização que exibem altos rendimentos de fluxo de caixa livre em relação ao universo elegível de empresas, conforme determinado pelo Administrador do Índice. De um modo geral, o fluxo de caixa livre é o caixa que uma empresa gera após contabilizar as despesas operacionais e as despesas de

capital, e o rendimento do fluxo de caixa livre é um índice financeiro que compara o fluxo de caixa livre por ação que uma empresa ganha com o valor da empresa por ação. Quando uma empresa tem alto rendimento de fluxo de caixa livre, isso indica que a empresa está gerando um excedente de caixa, que pode ser utilizado para pagar dividendos, pagar dívidas, recomprar ações e/ou investir em oportunidades de crescimento. Embora o rendimento do fluxo de caixa livre possa ser uma métrica útil para avaliar uma empresa, não há garantia de que as empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre continuarão a manter altos rendimentos de fluxo de caixa livre no futuro, ou que essas empresas superarão as empresas com rendimentos de fluxo de caixa livre mais baixos. O Administrador do Índice calcula o fluxo de caixa livre como fluxo de caixa operacional menos (-) despesas de capital e calcula o rendimento do fluxo de caixa livre tomando o fluxo de caixa livre de uma empresa do período de doze meses e dividindo pelo valor da empresa. O valor da empresa é definido pelo Administrador do Índice como o valor de mercado mais (+) dívida total pendente menos (-) caixa e equivalentes de caixa.

O universo inicial de títulos é o Mirae Asset U.S. 1000 Index, que busca medir o desempenho dos segmentos de grande e média capitalização do mercado acionário dos EUA, selecionando as 1000 maiores empresas dos EUA por capitalização de mercado total, sujeito a critérios adicionais de liquidez e regras de buffer. O Mirae Asset U.S. 1000 Index é um índice ajustado por flutuação e ponderado pela capitalização e é rebalanceado anualmente. Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice analisa o Índice Mirae Asset U.S. 1000 com base no rendimento do fluxo de caixa livre do período de doze meses, conforme descrito acima. Os títulos com fluxo de caixa livre negativo para o período de doze meses são removidos do universo elegível para o Índice Subjacente. Além disso, os títulos classificados no setor financeiro, exceto os títulos classificados como fundos de investimento imobiliário ("REITs"), são excluídos do universo elegível.

Os títulos elegíveis são então selecionados pelo Administrador do Índice e classificados pelo rendimento do fluxo de caixa livre para o período de doze meses. Os 100 principais títulos por rendimento de fluxo de caixa livre são selecionados como constituintes do Índice Subjacente. A cada reconstituição trimestral do Índice Subjacente, os constituintes são ponderados proporcionalmente ao fluxo de caixa livre dos últimos doze meses, com os pesos dos títulos individuais limitados a 2%. Além disso, o peso agregado das empresas do mesmo setor é limitado a 25% para reduzir a concentração setorial e aumentar a diversificação setorial do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Administrador do Índice. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é criado e patrocinado pelo Provedor do Índice. Quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas pelo Administrador do Índice e são independentes dos gestores de portfólio do Fundo. O Administrador do Índice determina a composição e as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 100 constituintes.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve o investimento nos títulos do Índice Subjacente aproximadamente nas mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando há dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos patrimoniais para replicar o Índice Subjacente, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação fiscal) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo usar uma estratégia de replicação, pode-se esperar que tenha maior correlação com o Índice Subjacente do que se usar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente não estava concentrado em nenhuma indústria ou setor. O Fundo é classificado como "não diversificado", o que significa que pode investir uma porcentagem maior de seus ativos em um número menor de emissores do que um fundo diversificado.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre o Fundo** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco do Provedor de Índice Afiliado: O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de títulos patrimoniais: Os títulos patrimoniais estão sujeitos a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de investir em empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre: Não há garantia de que as empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre continuarão a manter altos rendimentos de fluxo de caixa livre no futuro. O rendimento do fluxo de caixa livre de uma empresa aumentará em circunstâncias em que o preço de mercado de um título reflete um sentimento negativo, incluindo ganhos futuros mais baixos, o que pode diminuir o preço atual das ações de uma empresa em relação ao fluxo de caixa. O fluxo de caixa livre é um cálculo final e pode não refletir ganhos futuros ou obrigações de caixa futuras, como pagamento de dívidas, despesas de capital e necessidades de capital de giro. Um fluxo de caixa livre mais alto também pode surgir como resultado de uma empresa limitar o investimento atual ou as despesas de capital, o que pode ter um impacto nos lucros futuros dessa empresa. Empresas com alto fluxo de caixa livre podem ter um desempenho melhor ou pior do que o mercado como um todo, e um investimento nesses tipos de títulos pode fazer com que a estratégia tenha um desempenho inferior ou superior a outros tipos de investimentos. As empresas com alto fluxo de caixa livre têm o potencial de reagir de maneira diferente às tendências geopolíticas e/ou macroeconômicas do que outras empresas.

Risco de capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria esteja em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização: As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco de ações pagadoras de dividendos: A exposição do Fundo a ações pagadoras de dividendos envolve o risco de que essas ações caiam em desgraça com os investidores e tenham um desempenho inferior ao mercado mais amplo. Além disso, uma empresa pode reduzir ou eliminar seus dividendos, e os dividendos podem se tornar objeto de escrutínio dos governos centrais.

Risco de Foco: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados a um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não se limitam ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas de uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas.

Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco do Emissor: O desempenho do Fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Mudanças na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado, porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no NAV do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de interrupção de negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

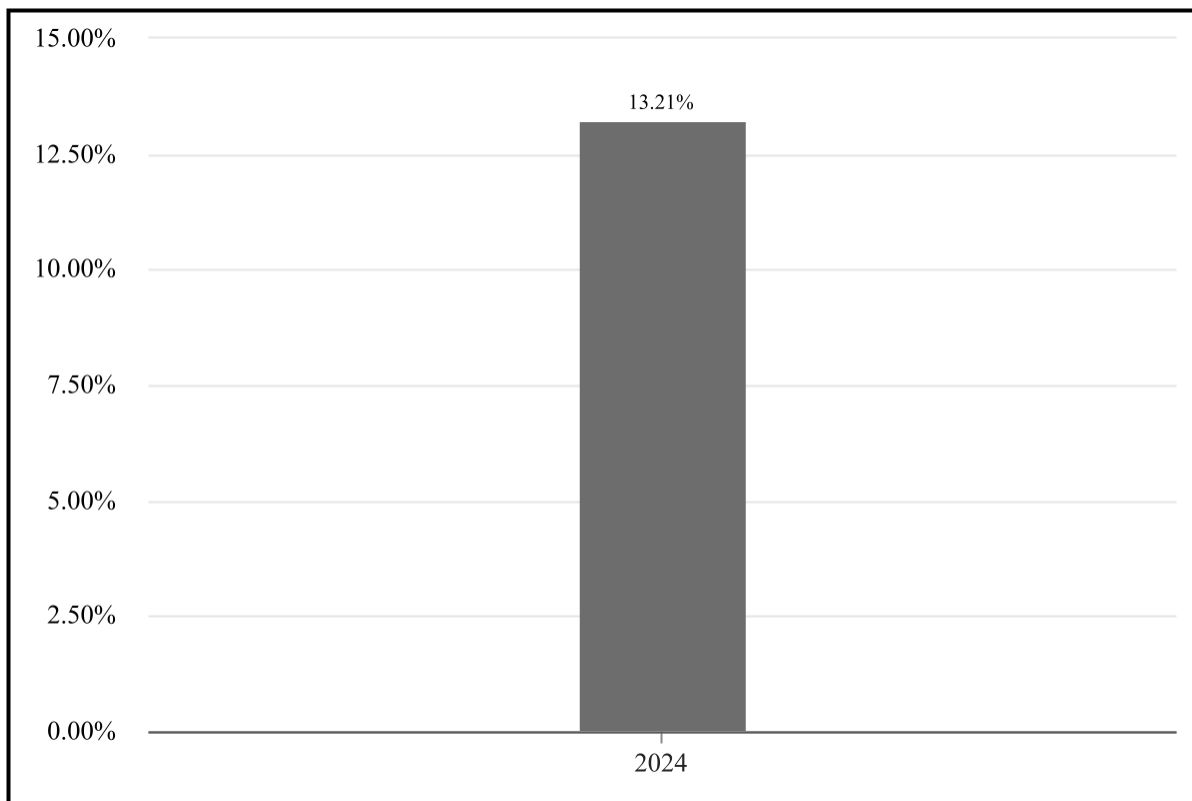
Risco de Rotatividade: O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em uma base de ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando os retornos totais anuais médios do Fundo para os períodos indicados em comparação com o índice de referência de base ampla do Fundo, que reflete uma medida ampla do desempenho do mercado, e o Índice Subjacente, que o Fundo procura acompanhar. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro. Informações atualizadas sobre desempenho estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	3/31/2024	11.93%
Pior trimestre:	6/30/2024	-4.5%

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2024)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2024	Desde o início 07/10/2023
Global X US Cash Flow Kings 100 ETF		
· Retorno antes de impostos	13.21%	17.28%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	12.62%	16.67%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de cotas de fundos ¹	8.19%	13.23%
Índice S&P 500 (TR)	25.02%	23.26%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		
Índice Global X US Cash Flow Kings 100 (GR) (USD)	13.56%	17.64%
(Os retornos do índice não refletem deduções de taxas, despesas ou impostos)		

¹ As declarações após impostos são calculadas usando as taxas marginais de imposto de renda federal dos EUA mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir das mostradas acima. As declarações após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas individuais de aposentadoria (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Sandy Lu, CFA; e Vanessa Yang, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde 2023.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Short-Term Treasury Ladder ETF

Ticker: Bolsa SLDR : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Short-Term Treasury Ladder ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do FTSE US Treasury 1-3 Years Laddered Bond Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.12%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: ¹	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.12%

¹ Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal atual.

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
US\$ 12	\$39

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo em 9 de setembro de 2024 até o final do período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 0,00% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do FTSE US Treasury 1-3 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") e em títulos que o Consultor determina ter características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas dos títulos que compõem o Índice Subjacente. Além disso, ao procurar acompanhar o Índice Subjacente, o Fundo pode investir em títulos de dívida que não estão incluídos no Índice Subjacente, caixa e equivalentes de caixa ou instrumentos do mercado monetário, como acordos de recompra e fundos do mercado monetário. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 1 e 3 anos a partir do último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em dois degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos com vencimento em 1 a 2 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o segundo grupo de vencimento efetivo inclui títulos com vencimento em 2 a 3 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 2 a 3 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 1 a 2 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 3 anos e pelo menos 1 ano no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor do Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emitidos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 98 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

Ao rastrear o Índice Subjacente, o Fundo usa dois grupos de vencimento efetivo, um primeiro grupo de títulos com vencimento efetivo com datas de vencimento entre 1 e 2 anos a partir do Rebalanceamento Anual e um segundo grupo de títulos com vencimento efetivo com vencimento entre 2 e 3 anos a partir do Rebalanceamento Anual. A cada ano, no Rebalanceamento Anual, o Fundo vende os títulos do grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos que foram removidos do Índice Subjacente; os títulos do grupo de vencimento efetivo de 2 a 3 anos do Fundo tornam-se os títulos em seu grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos; e o Fundo compra novos títulos para seu grupo de vencimento efetivo de 2 a 3 anos usando os recursos das vendas dos títulos anteriormente mantidos em seu grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento substancialmente semelhante ao Índice Subjacente em termos de fatores-chave de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. Em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos ativos líquidos do Fundo, mais o valor de quaisquer empréstimos

para fins de investimento (se houver), serão investidos em (i) títulos componentes do Índice Subjacente e (ii) investimentos que tenham características econômicas que, individualmente ou quando combinadas, são substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes. O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de investimento em títulos: Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos de renda fixa - Risco de evento: Mudanças nas taxas de juros podem afetar significativamente o valor dos títulos de renda fixa. Um aumento nas taxas de juros normalmente faz com que os preços dos títulos de renda fixa caiam, com títulos de renda fixa de vencimento mais longo ou de maior duração sendo mais sensíveis a essas flutuações. Por outro lado, uma queda nas taxas de juros pode aumentar os preços dos títulos de renda fixa; no entanto, esse ambiente também pode reduzir o rendimento de títulos de renda fixa recém-emitados, potencialmente diminuindo a receita do Fundo ao longo do tempo. Em períodos de queda das taxas de juros, pode surgir risco de reinvestimento, pois o Fundo pode precisar reinvestir os recursos dos títulos vencidos com rendimentos mais baixos, o que pode afetar negativamente os retornos gerais. Além disso, um evento inesperado pode interferir na capacidade de um emissor de fazer pagamentos pontuais de juros ou principal ou causar especulação de mercado sobre a capacidade do emissor de fazer tais pagamentos. Tais eventos podem reduzir significativamente a qualidade de crédito e o valor de mercado dos títulos de renda fixa e/ou outros títulos de dívida de um emissor, independentemente do ambiente mais amplo de taxas de juros. Esses riscos podem resultar em perdas para o Fundo ou baixo desempenho em relação a outros investimentos.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Vencimento: O valor dos investimentos de renda fixa do Fundo também depende de seu vencimento. Geralmente, quanto maior o vencimento de um título de renda fixa, maior sua sensibilidade às mudanças nas taxas de juros.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA: As obrigações do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, tempos de emissão e outras características. As obrigações do Tesouro dos EUA estão sujeitas ao risco de

inflação, pois o preço das obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo tende a cair durante os períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos de maior rendimento. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, as crescentes preocupações com o impasse político e a politização da dívida do governo levaram à incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA, o que pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo. Além disso, aumentos na inflação e nas taxas de juros podem afetar adversamente o valor e a liquidez das obrigações do Tesouro dos EUA, o que pode prejudicar a capacidade do Fundo de atender às solicitações de resgate dos Participantes Autorizados e impactar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Novo Risco do Fundo: O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Novos fundos também estão sujeitos ao Risco de Grande Acionista.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de reinvestimento: O risco de reinvestimento é o risco de que as mudanças nas taxas de juros afetem a capacidade do Fundo de reinvestir a receita ou o principal com o mesmo retorno que está obtendo atualmente. Esse risco é maior quando as taxas de juros caem em comparação com as taxas de juros da carteira do Fundo.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação

ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não tem um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo tiver completado um ano civil completo de operações, será incluído um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão alguma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo com o Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Cotas que tenham sido agregadas em blocos denominados "Unidades de Criação". O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

ETF Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário

Ticker: Bolsa MLDR : NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do FTSE US Treasury 3-10 Years Laddered Bond Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.12%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: ¹	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.12%

¹ *Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal atual.*

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
US\$ 12	\$39

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo em 9 de setembro de 2024 até o final do período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 0,19% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do FTSE US Treasury 3-10 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") e em títulos que o Consultor determina ter características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas dos títulos que compõem o Índice Subjacente. Além disso, ao procurar acompanhar o Índice Subjacente, o Fundo pode investir em títulos de dívida que não estão incluídos no Índice Subjacente, caixa e equivalentes de caixa ou instrumentos do mercado monetário, como acordos de recompra e fundos do mercado monetário. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 3 e 10 anos a partir do último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em sete degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 3 a 4 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o último grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 9 a 10 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 9 a 10 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 8 a 9 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 10 anos e pelo menos 3 anos no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor do Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emissos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 134 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

No acompanhamento do Índice Subjacente, o Fundo utiliza 7 grupos de vencimento efetivo, um primeiro grupo de títulos com vencimento efetivo com datas de vencimento entre 3 e 4 anos a partir do rebalanceamento anual e 6 grupos de vencimento efetivo subsequentes de títulos, cada um com vencimentos variando de 4 e 5 anos a 9 e 10 anos a partir do rebalanceamento anual, respectivamente. A cada ano, no rebalanceamento anual, o Fundo vende os títulos do grupo de vencimento efetivo de 3 a 4 anos que foram removidos do Índice Subjacente; os títulos do grupo de vencimento efetivo de 4 a 5 anos do Fundo até o grupo de vencimento efetivo de 9 a 10 anos tornam-se os títulos em seu grupo de vencimento efetivo de 3 a 4 anos até o grupo de vencimento efetivo de 8 a 9 anos, respectivamente; e o Fundo compra novos títulos para seu grupo de vencimento efetivo de 9 a 10 anos usando os recursos das vendas dos títulos anteriormente mantidos em seu grupo de vencimento efetivo de 3 a 4 anos.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento substancialmente semelhante ao Índice Subjacente em termos de fatores-chave de risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui capitalização de mercado e outras características financeiras

dos títulos. Em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos ativos líquidos do Fundo, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), serão investidos em (i) títulos componentes do Índice Subjacente e (ii) investimentos que tenham características econômicas que, individualmente ou quando combinadas, são substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes. O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de investimento em títulos: Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos de renda fixa - Risco de evento: Mudanças nas taxas de juros podem afetar significativamente o valor dos títulos de renda fixa. Um aumento nas taxas de juros normalmente faz com que os preços dos títulos de renda fixa caiam, com títulos de renda fixa de vencimento mais longo ou de maior duração sendo mais sensíveis a essas flutuações. Por outro lado, uma queda nas taxas de juros pode aumentar os preços dos títulos de renda fixa; no entanto, esse ambiente também pode reduzir o rendimento de títulos de renda fixa recém-emitados, potencialmente diminuindo a receita do Fundo ao longo do tempo. Em períodos de queda das taxas de juros, pode surgir risco de reinvestimento, pois o Fundo pode precisar reinvestir os recursos dos títulos vencidos com rendimentos mais baixos, o que pode afetar negativamente os retornos gerais. Além disso, um evento inesperado pode interferir na capacidade de um emissor de fazer pagamentos pontuais de juros ou principal ou causar especulação de mercado sobre a capacidade do emissor de fazer tais pagamentos. Tais eventos podem reduzir significativamente a qualidade de crédito e o valor de mercado dos títulos de renda fixa e/ou outros títulos de dívida de um emissor, independentemente do ambiente mais amplo de taxas de juros. Esses riscos podem resultar em perdas para o Fundo ou baixo desempenho em relação a outros investimentos.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Vencimento: O valor dos investimentos de renda fixa do Fundo também depende de seu vencimento. Geralmente, quanto maior o vencimento de um título de renda fixa, maior sua sensibilidade às mudanças nas taxas de juros.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA: As obrigações do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, tempos de emissão e outras características. As obrigações do Tesouro dos EUA estão sujeitas ao risco de inflação, pois o preço das obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo tende a cair durante os períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos de maior rendimento. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, as crescentes preocupações com o impasse político e a politização da dívida do governo levaram à incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA, o que pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo. Além disso, aumentos na inflação e nas taxas de juros podem afetar adversamente o valor e a liquidez das obrigações do Tesouro dos EUA, o que pode prejudicar a capacidade do Fundo de atender às solicitações de resgate dos Participantes Autorizados e impactar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Novo Risco do Fundo: O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Novos fundos também estão sujeitos ao Risco de Grande Acionista.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de reinvestimento: O risco de reinvestimento é o risco de que as mudanças nas taxas de juros afetem a capacidade do Fundo de reinvestir a receita ou o principal com o mesmo retorno que está obtendo atualmente. Esse risco é maior quando as taxas de juros caem em comparação com as taxas de juros da carteira do Fundo.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação

ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não tem um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo tiver completado um ano civil completo de operações, será incluído um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão alguma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo com o Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Long-Term Treasury Ladder ETF

Ticker: LLDR Exchange: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O ETF Global X Long-Term Treasury Ladder ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do FTSE US Treasury 10-30 Years Laddered Bond Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas nas tabelas e exemplos abaixo.

Despesas Operacionais do Fundo Anual (despesas que você paga a cada ano como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de administração:	0.12%
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhum
Outras despesas: ¹	0.00%
Despesas operacionais totais do fundo anual:	0.12%

¹ Outras despesas são baseadas em valores estimados para o ano fiscal atual.

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Cotas do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você invista US\$ 10.000 no Fundo pelos períodos de tempo indicados e, em seguida, venda todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos
US\$ 12	\$39

Giro da carteira: O Fundo paga os custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "entrega" sua carteira). Uma taxa de rotatividade de carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as ações são mantidas em uma conta tributável. Esses custos, que não são refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. Desde o início das operações do Fundo em 9 de setembro de 2024 até o final do período fiscal mais recente, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 0,43% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais, mais empréstimos para fins de investimento (se houver), nos títulos do FTSE US Treasury 10-30 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") e em títulos que o Consultor determina ter características econômicas substancialmente idênticas às características econômicas dos títulos que compõem o Índice Subjacente. Além disso, ao procurar acompanhar o Índice Subjacente, o Fundo pode investir em títulos de dívida que não estão incluídos no Índice Subjacente, caixa e equivalentes de caixa ou instrumentos do mercado monetário, como acordos de recompra e fundos do mercado monetário. A política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada.

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 10 e 30 anos a partir do último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em vinte degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 10 a 11 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o último grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 29 a 30 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 29 a 30 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 28 a 29 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 30 anos e pelo menos 10 anos no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor de Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emissos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 87 constituintes. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

No acompanhamento do Índice Subjacente, o Fundo utiliza 20 grupos de vencimento efetivo, um primeiro grupo de títulos com vencimento efetivo com vencimento entre 10 e 11 anos a partir do rebalanceamento anual e 19 grupos de vencimento efetivo subsequentes de títulos, cada um com vencimento variando de 11 e 12 anos a 29 e 30 anos a partir do rebalanceamento anual, respectivamente. A cada ano, no rebalanceamento anual, o Fundo vende os títulos do grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos que foram removidos do Índice Subjacente; os títulos do grupo de vencimento efetivo de 11 a 12 anos até o grupo de vencimento efetivo de 29 a 30 anos tornam-se os títulos em seu grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos até o grupo de vencimento efetivo de 28 a 29 anos, respectivamente; e o Fundo compra novos títulos para seu grupo de vencimento efetivo de 29 a 30 anos usando os recursos das vendas dos títulos anteriormente mantidos em seu grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Provedor de Índices, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e pela Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Além disso, quaisquer determinações relacionadas aos constituintes do Índice Subjacente são feitas independentemente dos gestores de portfólio do Fundo. O Provedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não busca posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usa uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente. "Amostragem representativa" é uma estratégia de indexação que envolve o investimento em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento substancialmente semelhante ao Índice Subjacente em termos de fatores-chave de

risco, atributos de desempenho e outras características. Isso inclui capitalização de mercado e outras características financeiras dos títulos. Em circunstâncias normais, pelo menos 80% dos ativos líquidos do Fundo, mais o valor de quaisquer empréstimos para fins de investimento (se houver), serão investidos em (i) títulos componentes do Índice Subjacente e (ii) investimentos que tenham características econômicas que, individualmente ou quando combinadas, são substancialmente idênticas às características econômicas de tais títulos componentes. O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de taxas e despesas, exceda 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode ficar atrás do de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de atingir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos descritos com mais detalhes na **seção Informações Adicionais sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI").

Risco de Classe de Ativos: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma mantidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral, um determinado mercado de valores mobiliários ou outras classes de ativos.

Risco de investimento em títulos: Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos de renda fixa - Risco de evento: Mudanças nas taxas de juros podem afetar significativamente o valor dos títulos de renda fixa. Um aumento nas taxas de juros normalmente faz com que os preços dos títulos de renda fixa caiam, com títulos de renda fixa de vencimento mais longo ou de maior duração sendo mais sensíveis a essas flutuações. Por outro lado, uma queda nas taxas de juros pode aumentar os preços dos títulos de renda fixa; no entanto, esse ambiente também pode reduzir o rendimento de títulos de renda fixa recém-emitidos, potencialmente diminuindo a receita do Fundo ao longo do tempo. Em períodos de queda das taxas de juros, pode surgir risco de reinvestimento, pois o Fundo pode precisar reinvestir os recursos dos títulos vencidos com rendimentos mais baixos, o que pode afetar negativamente os retornos gerais. Além disso, um evento inesperado pode interferir na capacidade de um emissor de fazer pagamentos pontuais de juros ou principal ou causar especulação de mercado sobre a capacidade do emissor de fazer tais pagamentos. Tais eventos podem reduzir significativamente a qualidade de crédito e o valor de mercado dos títulos de renda fixa e/ou outros títulos de dívida de um emissor, independentemente do ambiente mais amplo de taxas de juros. Esses riscos podem resultar em perdas para o Fundo ou baixo desempenho em relação a outros investimentos.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Vencimento: O valor dos investimentos de renda fixa do Fundo também depende de seu vencimento. Geralmente, quanto maior o vencimento de um título de renda fixa, maior sua sensibilidade às mudanças nas taxas de juros.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA: As obrigações do Tesouro dos EUA podem diferir em suas taxas de juros, vencimentos, tempos de emissão e outras características. As obrigações do Tesouro dos EUA estão sujeitas ao risco de inflação, pois o preço das obrigações do Tesouro dos EUA de curto prazo tende a cair durante os períodos inflacionários, à medida que os investidores buscam investimentos de maior rendimento. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, as crescentes preocupações com o impasse político e a politização da dívida do governo levaram à incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA, o que pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo. Além disso, aumentos na inflação e nas taxas de juros podem afetar adversamente o valor e a liquidez das obrigações do Tesouro dos EUA, o que pode prejudicar a capacidade do Fundo de atender às solicitações de resgate dos Participantes Autorizados e impactar negativamente o desempenho do Fundo.

Risco de segurança cibernética: Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo e seus prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, potencialmente resultando em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

Risco Geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica na qual o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de Investir em Mercados Desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, monetários, de segurança, econômicos e outros riscos associados aos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente experimentaram um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos têm experimentado preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar adversamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos da dívida e o preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir nos Estados Unidos: Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso material na economia dos EUA.

Risco de dívida pública: Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de renda: O risco de renda é o risco de que a receita do Fundo diminua devido à queda das taxas de juros.

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem quando as taxas de juros diminuem e diminuam quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

Risco de Mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Novo Risco do Fundo: O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. Novos fundos também estão sujeitos ao Risco de Grande Acionista.

Risco Operacional: O Fundo está exposto ao risco operacional decorrente de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros prestadores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente as operações comerciais do Fundo, resultando potencialmente em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de Investimento Passivo: O Fundo não é gerenciado ativamente e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco Relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode manter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento.

Risco de Erro de Rastreamento: O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, tamanho do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulatórios novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não.

Risco de reinvestimento: O risco de reinvestimento é o risco de que as mudanças nas taxas de juros afetem a capacidade do Fundo de reinvestir a receita ou o principal com o mesmo retorno que está obtendo atualmente. Esse risco é maior quando as taxas de juros caem em comparação com as taxas de juros da carteira do Fundo.

Riscos associados aos fundos negociados em bolsa: Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saem do negócio ou são incapazes de processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, as Ações podem ser mais propensas a serem negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV e/ou a spreads de compra e venda intradiários mais amplos e, possivelmente, enfrentar interrupções de negociação e/ou saída de uma bolsa.

Risco de Grande Acionista: Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação em uma bolsa de valores nacional e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As cotas do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a inúmeros riscos de negociação de mercado. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Este efeito adverso na liquidez das Ações, bem como interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado de negociação

ativo de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo para o NAV. Se um acionista comprar Ações em um momento em que o preço de mercado estiver em um prêmio em relação ao NAV ou vender Ações em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das Cotas do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a mudanças no NAV do Fundo.

Risco de Avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos que são negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O Fundo não tem um ano civil completo de desempenho. Assim que o Fundo tiver completado um ano civil completo de operações, será incluído um gráfico de barras e uma tabela que fornecerão alguma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando a variabilidade dos retornos do Fundo e comparando o desempenho do Fundo com o Índice Subjacente. O desempenho do Fundo não é necessariamente indicativo de como o Fundo se comportará no futuro.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de Carteira: Os principais profissionais responsáveis pela gestão diária do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Vanessa Yang, CFA; e Sandy Lu, CFA ("Gerentes de Portfólio"). Os Srs. To, Xie e Lu e a Sra. Yang são Gestores de Portfólio do Fundo desde o início do Fundo.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As ações do Fundo são ou serão listadas e negociadas a preços de mercado em uma bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de uma corretora. O preço das ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não a NAV, as ações podem ser negociadas a um preço maior que NAV (um prêmio) ou menor que NAV (um desconto). Somente "Participantes Autorizados" (conforme definido na SAI) que tenham firmado acordos com o distribuidor do Fundo, a SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor"), podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo só emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos chamados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar a qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estiverem abertas para negócios ("Dia Útil"). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (bid) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (ask) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o "spread bid-ask"). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES FISCAIS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributáveis para você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), caso em que as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributáveis para você.

PAGAMENTOS A CORRETORAS E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Cotas de Fundos e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses ao influenciar seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Por favor, leia este Prospecto cuidadosamente antes de tomar qualquer decisão de investimento. As ações de um Fundo são listadas para negociação em uma bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma Ação de um Fundo pode ser diferente do NAV mais recente do Fundo. ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo é projetado para rastrear um Índice Subjacente. Semelhante às ações de um fundo mútuo de índice, cada Ação de um Fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das cotas de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os acionistas a um preço baseado no NAV, as Cotas de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo no NAV apenas por Participantes Autorizados e apenas em incrementos de Unidades de Criação. Além disso, ao contrário das ações de um fundo mútuo, as ações de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e são negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Consequentemente, um investimento em um Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e seu Índice Subjacente podem variar por vários motivos, incluindo custos de transação, avaliações de moedas, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultantes das restrições legais do Fundo (como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais nos títulos do Índice Subjacente, exceto o ETF Global X U.S. Preferred, o ETF Global X Variable Rate Preferred, o Global X 1-3 Month T-Bill ETF, o Global X Short-Term Treasury Ladder ETF, o Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF e o Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, que investirá pelo menos 80% de seus ativos totais em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tenha um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente. A política de investimento de 80% de cada Fundo não é fundamental e requer aviso prévio por escrito de 60 dias aos acionistas antes de poder ser alterada. O Consultor antecipa que, geralmente, cada Fundo (exceto o ETF Global X US Preferred, o ETF Global X Variable Rate, o Global X 1-3 Month T-Bill ETF, o Global X Short-Term Treasury Ladder ETF, o Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF e o Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, que pode investir em uma amostra representativa de títulos que, coletivamente, tem um perfil de investimento semelhante ao Índice Subjacente) deterá todos os títulos que compõem seu Índice Subjacente na proporção de suas ponderações em tal Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável comprar todos esses títulos nessas ponderações. Nessas circunstâncias, um Fundo pode comprar uma amostra de títulos em seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor acredite serem apropriados para substituir certos títulos em tal Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na busca de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o desempenho do preço e do rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gerenciamento de fluxo de caixa e como técnica de gerenciamento de portfólio. Cada Fundo pode vender títulos representados em seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção de tal Índice Subjacente ou comprar títulos não representados em seu Índice em antecipação à sua adição a tal Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas mediante notificação prévia por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

Um investimento em um Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, pelo Consultor ou por qualquer uma de suas afiliadas.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos mencionados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, o preço de negociação, o rendimento, o retorno total e a capacidade de atingir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Risco de provedor de índice afiliado

O risco de provedor de índice afiliado se aplica ao ETF Global X US Cash Flow Kings 100

O Consultor também atua como Provedor de Índice do Fundo, o que pode apresentar a aparência de um conflito de interesses. Por exemplo, um conflito potencial pode surgir se o Consultor exercer influência indevida com relação a atualizações regulares e/ou extraordinárias da metodologia ou composição do Índice Subjacente, inclusive de uma maneira que possa melhorar o desempenho aparente do Fundo em relação ao desempenho do Índice Subjacente. Além disso, podem surgir conflitos potenciais na medida em que os gerentes de portfólio do Consultor tomem conhecimento das mudanças de metodologia contempladas ou da atividade de reequilíbrio antes da divulgação ao público, o que pode facilitar o "front running" em nome de outros fundos administrados pelo Consultor com exposição semelhante. Embora o Consultor tenha tomado medidas destinadas a garantir que esses conflitos potenciais sejam mitigados (por exemplo, por meio da adoção de políticas e procedimentos projetados para minimizar potenciais conflitos de interesse e garantir a independência com relação à operação do Índice Subjacente, bem como a implementação de barreiras informacionais destinadas a minimizar o potencial de uso indevido de informações sobre o Índice Subjacente), Não pode haver garantia de que tais medidas serão bem-sucedidas.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos se aplica a cada Fundo

Os retornos dos tipos de títulos e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem ter um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados gerais de valores mobiliários ou de diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem ter um desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Riscos de investimento de portfólios gerenciados ativamente

O risco de investimento de carteiras gerenciadas ativamente se aplica ao ETF Global X Alternative Income

Alguns dos constituintes do Índice Subjacente são carteiras gerenciadas ativamente, e seu sucesso depende das habilidades de investimento e habilidades analíticas do consultor de investimentos para desenvolver e implementar efetivamente estratégias para atingir o objetivo de investimento do constituinte do Índice Subjacente. Decisões subjetivas tomadas pelo consultor de investimentos podem fazer com que o constituinte do Índice incorra em perdas ou perca oportunidades de lucro nas quais poderia ter capitalizado.

Risco de investimento em títulos

O Risco de Investimento em Obrigações aplica-se ao ETF Global X Alternative Income, Global X 1-3 Month T-Bill ETF, Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos de dívida caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos de dívida flutuará à medida que os títulos do Fundo forem reequilibrados e reinvestidos em títulos com diferentes taxas de juros. Os investimentos em obrigações também estão sujeitos a risco de crédito. O risco de crédito é o risco de que um emissor de títulos de dívida não consiga pagar o principal e os juros no vencimento, ou que o valor do título seja prejudicado porque os investidores acreditam que o emissor é menos capaz de fazer os pagamentos exigidos do principal e dos juros. Isso é amplamente medido pelas classificações de crédito dos títulos de dívida nos quais o Fundo investe. No entanto, as notações de risco são apenas as opiniões das agências de

notação que as emitem, não pretendem reflectir o risco de flutuações do valor de mercado e não são garantias absolutas quanto ao pagamento de juros e ao reembolso do capital.

Risco de títulos de capital

O Equity Securities Risk aplica-se ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

O Fundo pode investir em títulos patrimoniais, que estão sujeitos a mudanças de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um determinado emissor, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emissores ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em títulos de capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de investimento em ETF

O Risco de Investimento do ETF se aplica ao ETF Global X Alternative Income e ao ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management

O Fundo pode manter ETFs para obter exposição a certas classes de ativos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito aos mesmos riscos que os ETFs subjacentes. Com relação aos ETFs subjacentes que buscam rastrear um índice subjacente, embora os riscos de possuir ações de um ETF subjacente geralmente reflitam os riscos de possuir os títulos subjacentes do índice que o ETF foi projetado para rastrear, a falta de liquidez no ETF subjacente pode resultar em seu valor ser mais volátil do que os títulos da carteira subjacente. Como o valor das ações de um ETF subjacente depende da demanda do mercado, o Consultor pode não ser capaz de liquidar as participações do Fundo nessas ações no momento ideal, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Na medida em que um ETF subjacente rastreia um índice, ele pode apresentar um erro de rastreamento em relação ao índice. Além disso, as ações de um ETF subjacente podem ser negociadas com um prêmio ou desconto em relação ao NAV. Os ETFs subjacentes nos quais o Fundo investe podem não ser diversificados de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que não há restrição sob a Lei de 1940 sobre quanto o ETF Subjacente pode investir nos títulos de um único emissor. Portanto, o valor das ações do ETF Subjacente pode ser volátil e flutuar mais do que as ações de um fundo diversificado que investe em uma gama mais ampla de títulos.

Além disso, os investimentos em títulos de ETFs subjacentes podem envolver a duplicação de taxas de consultoria e outras despesas. O Fundo pagará comissões de corretagem relacionadas à compra e venda de ações de ETFs subjacentes, o que pode resultar em maiores despesas para o Fundo. Ao investir em um ETF subjacente, o Fundo se torna um acionista do mesmo. Como resultado, os cotistas do Fundo arcam indiretamente com a parcela proporcional do Fundo nas taxas e despesas pagas indiretamente pelos cotistas do ETF subjacente, além das taxas e despesas que os cotistas do Fundo arcam indiretamente em relação às próprias operações do Fundo. Além disso, alguns dos ETFs subjacentes podem manter posições comuns de portfólio, reduzindo assim os benefícios de diversificação de um estilo de alocação de ativos.

Se um ETF subjacente não atingir seu objetivo de investimento, o valor do investimento do Fundo pode diminuir, afetando adversamente o desempenho do Fundo. Além disso, alguns ETFs não estão registrados sob a Lei de 1940 e, portanto, não estão sujeitos ao esquema regulatório e às proteções ao investidor da Lei de 1940.

Uma lista completa de cada ETF subjacente mantido pelo Fundo pode ser encontrada diariamente no site do Trust. Cada investidor deve revisar a descrição completa dos principais riscos de cada ETF subjacente antes de investir no Fundo.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Evento

Risco de Títulos de Renda Fixa - O Risco de Evento se aplica ao ETF T-Bill Global X 1-3 Month, ETF Global X Long-Term Treasury Ladder, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

Mudanças nas taxas de juros podem afetar significativamente o valor dos títulos de renda fixa. Um aumento nas taxas de juros normalmente faz com que os preços dos títulos de renda fixa caiam, com títulos de renda fixa de vencimento mais longo ou de maior duração sendo mais sensíveis a essas flutuações. Por outro lado, uma queda nas taxas de juros pode aumentar os preços dos títulos de renda fixa; no entanto, esse ambiente também pode reduzir o rendimento de títulos de renda fixa recém-emitidos, potencialmente diminuindo a receita do Fundo ao longo do tempo. Em períodos de queda das taxas de juros, pode surgir risco de reinvestimento, pois o Fundo pode precisar reinvestir os recursos dos títulos vencidos com rendimentos mais baixos, o que pode afetar negativamente os retornos gerais. Além disso, um evento inesperado pode interferir na capacidade de um emissor de fazer pagamentos pontuais de juros ou principal ou causar especulação de mercado sobre a capacidade do emissor de fazer tais pagamentos. Tais eventos podem reduzir significativamente a qualidade de crédito e o valor de mercado dos títulos de renda fixa e/ou outros títulos de dívida de um emissor, independentemente do ambiente mais amplo de taxas de juros. Esses riscos podem resultar em perdas para o Fundo ou baixo desempenho em relação a outros investimentos.

Risco de Títulos de Renda Fixa - Risco de Vencimento

Risco de Títulos de Renda Fixa - O Risco de Vencimento se aplica ao ETF T-Bill Global X 1-3 Month, ETF Global X Long-Term Treasury Ladder, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

O valor dos investimentos de renda fixa do Fundo também depende de seu vencimento. Geralmente, quanto maior o vencimento de um título de renda fixa, maior sua sensibilidade às mudanças nas taxas de juros.

Risco de títulos de taxa fixa para flutuante

O Risco de Títulos de Taxa Fixa para Flutuante aplica-se ao ETF Global X U.S. Preferred e ao ETF Global X Variable Rate Preferred

O Fundo investe em títulos preferenciais de taxa fixa para flutuante, que são títulos que têm um prazo inicial com uma taxa de dividendos fixa e, após esse prazo inicial, têm uma taxa de dividendos flutuante. Os títulos que incluem uma componente de taxa de juro variável ou variável podem ser menos sensíveis a variações de taxa de juro do que os títulos com taxas de juro fixas, mas podem desvalorizar-se se as suas taxas de juro não subirem tanto, ou tão rapidamente, como as taxas de juro em geral. Por outro lado, os títulos de taxa flutuante geralmente não aumentarão de valor se as taxas de juros caírem. Um declínio nas taxas de juros pode resultar em uma redução na receita recebida de títulos de taxa flutuante detidos pelo Fundo e pode afetar adversamente o valor das ações do Fundo. Geralmente, os títulos de taxa flutuante apresentam rendimentos mais baixos do que títulos de taxa fixa semelhantes. A taxa de juros de um título de taxa flutuante é redefinida ou ajustada periodicamente por referência a uma taxa de juros de referência. O impacto das mudanças nas taxas de juros nos investimentos de taxa flutuante é normalmente mitigado pela redefinição periódica da taxa de juros dos investimentos. Os títulos de taxa fixa para flutuante geralmente estão sujeitos a restrições legais ou contratuais de revenda, podem ser negociados com pouca frequência e seu valor pode ser prejudicado quando o Fundo precisar liquidar esses títulos. As taxas de juros de referência, como a LIBOR, podem não acompanhar com precisão as taxas de juros do mercado. Em 27 de julho de 2017, a Autoridade de Conduta Financeira do Reino Unido, que regula a LIBOR, anunciou que pretende eliminar gradualmente a LIBOR até o final de 2021. A taxa provavelmente deixará de existir em junho de 2023. Ainda há incerteza sobre o futuro da LIBOR e a natureza de qualquer taxa de reposição. A substituição e/ou descontinuação da LIBOR pode levar a uma incerteza significativa de curto e longo prazo e instabilidade do mercado. A indisponibilidade e/ou descontinuação da LIBOR pode ter impactos adversos nos instrumentos financeiros recém-emitidos e nos instrumentos financeiros existentes que fazem referência à LIBOR. Não há garantia ou garantia de que: (i) o Fundo será capaz de investir em uma quantidade desejada de títulos de taxa fixa para flutuante, (ii) o Fundo será capaz de comprar tais títulos a um preço desejável, ou (iii) os títulos de taxa flutuante

nos quais investe ou procura investir serão negociados ativamente. Qualquer um ou todos os itens acima, caso ocorram, podem impactar negativamente o Fundo.

Risco de investimento em títulos híbridos

O Risco de Investimento em Títulos Híbridos aplica-se ao ETF Global X U.S. Preferred e ao ETF Global X Variable Rate Preferred

Os títulos híbridos são títulos que contêm características tanto de um título de dívida como de um título de capital. Portanto, os títulos híbridos estão sujeitos aos riscos de títulos de capital e riscos de títulos de dívida. Os termos dos instrumentos híbridos podem variar substancialmente, e certos títulos híbridos podem estar sujeitos a riscos semelhantes aos das ações preferenciais, como risco de taxa de juros, risco do emissor, risco de dividendos, risco de compra e risco de extensão. Os créditos dos detentores de títulos híbridos de um emitente estão geralmente subordinados aos dos detentores de títulos de dívida tradicionais em falência, pelo que os títulos híbridos podem ser mais voláteis e sujeitos a um risco maior do que os títulos de dívida tradicionais e, em determinadas circunstâncias, podem mesmo ser mais voláteis do que os títulos de capital tradicionais. Ao mesmo tempo, os títulos híbridos podem não participar plenamente nos ganhos do seu emitente e, por conseguinte, os retornos potenciais desses títulos são geralmente mais limitados do que os títulos de capital tradicionais, que participariam nesses ganhos. Os valores mobiliários híbridos também podem ser mais limitados em seus direitos de participar das decisões de gestão de um emissor (como votar para o conselho de administração). Certos títulos híbridos podem ser mais pouco negociados e menos líquidos do que títulos de capital emitidos publicamente ou títulos de dívida, especialmente títulos híbridos que são "personalizados" para atender às necessidades de investidores específicos, potencialmente dificultando a venda de tais títulos a um preço favorável ou de todo. Qualquer uma dessas características pode causar uma perda no valor de mercado dos títulos híbridos detidos pelo Fundo ou afetar adversamente o Fundo.

Risco de investimento de carteiras alavancadas

O risco de investimento de carteiras alavancadas se aplica ao ETF Global X Alternative Income

Alguns dos constituintes do Índice Subjacente podem se envolver em transações que dão origem a alavancagem. Essas operações podem incluir, entre outras, acordos de revenda, empréstimos de valores mobiliários, operações de garantia a prazo, vendas a descoberto e certas operações de derivativos. O uso de alavancagem pode fazer com que o constituinte do Índice Subjacente liquide as posições da carteira quando pode não ser vantajoso fazê-lo para satisfazer suas obrigações ou atender aos requisitos de segregação. A alavancagem pode fazer com que o preço das ações do constituinte do Índice Subjacente seja mais volátil do que se não tivesse sido alavancado, pois certos tipos de alavancagem podem exagerar o efeito de qualquer aumento ou diminuição no valor dos títulos da carteira do constituinte do Índice Subjacente. A perda em investimentos alavancados pode exceder substancialmente o investimento inicial.

Risco de transição da LIBOR

O Risco de Transição da LIBOR se aplica ao ETF Global X U.S. Preferred e ao ETF Global X Variable Rate Preferred

Os Fundos podem estar expostos a instrumentos financeiros vinculados à London Interbank Offered Rate ("LIBOR") para determinar obrigações de pagamento, termos de financiamento, estratégias de hedge ou valor de investimento. Os investimentos dos Fundos podem pagar juros a taxas flutuantes com base na LIBOR ou podem estar sujeitos a limites ou pisos de juros com base na LIBOR. Os Fundos também podem obter financiamento a taxas flutuantes com base na LIBOR. Os instrumentos derivativos utilizados pelos Fundos também podem fazer referência à LIBOR. A Autoridade de Conduta Financeira ("FCA") do Reino Unido, que regula a LIBOR, deixou de publicar todas as configurações da LIBOR. Em abril de 2023, a FCA determinou que certas configurações da LIBOR em USD continuassem a ser publicadas sob uma metodologia sintética, prática que cessou em 30 de setembro de 2024. As ações dos reguladores resultaram no estabelecimento de taxas de referência alternativas na maioria das principais moedas. O Federal Reserve dos EUA, com base nas recomendações do Comitê de Taxas de Referência Alternativas, começou a publicar a Taxa de

Financiamento Overnight Garantida ("SOFR") que se destina a substituir a LIBOR em dólares americanos. Foram igualmente anunciadas ou já começaram a ser publicadas propostas de taxas de referência alternativas para outras moedas. Os mercados estão se desenvolvendo lentamente em resposta a essas novas taxas de referência. Nem o efeito do processo de transição da LIBOR nem seu sucesso final ainda podem ser conhecidos. O processo de transição pode levar a um aumento da volatilidade e da iliquidez nos mercados e reduzir a eficácia de novos hedges colocados contra instrumentos cujos termos atualmente incluem a LIBOR. Embora alguns instrumentos existentes baseados na LIBOR possam contemplar um cenário em que a LIBOR não esteja mais disponível, fornecendo uma metodologia alternativa de fixação de taxas, pode haver uma incerteza significativa quanto à eficácia de tais metodologias alternativas para replicar a LIBOR. Nem todos os instrumentos baseados na LIBOR existentes podem ter disposições alternativas de fixação de taxas e permanece incerteza quanto à disposição e capacidade dos emissores de adicionar disposições alternativas de fixação de taxas em certos instrumentos existentes. Além disso, um mercado líquido para instrumentos recém-emitidos que usam uma taxa de referência diferente da LIBOR ainda pode estar se desenvolvendo. Também pode haver desafios para os Fundos entrarem em transações de hedge contra esses instrumentos recém-emitidos até que um mercado para tais transações de hedge se desenvolva. Todos os itens acima mencionados podem afetar adversamente o desempenho ou o valor patrimonial líquido dos Fundos.

Risco de Investimento em Sociedades Limitadas Master

O Risco de Investimento em Parcerias Limitadas Master se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF e Global X Alternative Income ETF

Os investimentos em títulos de MLPs envolvem riscos que diferem de um investimento em ações ordinárias.

Os detentores de unidades de MLPs têm direitos de controle mais limitados e direitos limitados de voto em assuntos que afetam tal MLP em comparação com os detentores de ações de uma corporação. Por exemplo, os titulares de unidades MLP não podem eleger o sócio geral ou os diretores do sócio geral e os detentores de unidades MLP têm capacidade limitada de remover o sócio geral de um MLP. As MLPs são controladas por seus sócios gerais, que geralmente têm conflitos de interesse e deveres fiduciários limitados para com as MLPs, o que pode permitir que os sócios gerais favoreçam seus próprios interesses em detrimento das MLPs. A quantidade de dinheiro que o Fundo terá disponível para pagar ou distribuir a você depende inteiramente da capacidade das MLPs que o Fundo possui de fazer distribuições a seus parceiros e do caráter tributário dessas distribuições. Nem o Fundo nem o Consultor têm controle sobre as ações dos MLPs subjacentes. A quantidade de dinheiro que cada MLP individual pode distribuir a seus parceiros dependerá da quantidade de caixa gerada pelas operações, que variará de trimestre para trimestre, dependendo dos fatores que afetam o mercado de infraestrutura de energia em geral e dos fatores que afetam as linhas de negócios específicas da MLP. O caixa disponível também dependerá do nível de custos operacionais das MLPs (incluindo distribuições de incentivos ao sócio geral), nível de despesas de capital, requisitos de serviço da dívida, custos de aquisição (se houver), flutuações nas necessidades de capital de giro e outros fatores. O Fundo espera gerar receitas de investimento significativas, e os investimentos do Fundo podem não distribuir os níveis de caixa esperados ou previstos, resultando no risco de que o Fundo não tenha a capacidade de fazer distribuições em dinheiro como os investidores esperam de investimentos focados em MLP.

Certas MLPs nas quais o Fundo pode investir dependem de suas entidades controladoras ou patrocinadoras para a maioria de suas receitas. Se suas entidades controladoras ou patrocinadoras não fizerem tais pagamentos ou cumprirem suas obrigações, as receitas e fluxos de caixa de tais MLPs e a capacidade de tais MLPs de fazer distribuições aos detentores de unidades, como o Fundo, serão afetados negativamente.

Os MLPs estão sujeitos a várias leis ambientais federais, estaduais e locais e leis de saúde e segurança, bem como leis e regulamentos específicos para suas atividades específicas. Essas leis e regulamentos abordam: padrões de saúde e segurança para a operação de instalações, sistemas de transporte e manuseio de materiais; requisitos e padrões de poluição do ar e da água; requisitos de disposição de resíduos sólidos; requisitos de recuperação de terras; e requisitos relativos ao manuseio e disposição de materiais perigosos. Os MLPs estão sujeitos aos custos de conformidade com as leis aplicáveis a eles, e as mudanças em tais leis e regulamentos podem afetar adversamente seus resultados operacionais.

As MLPs estão sujeitas a vários riscos relacionados aos negócios, incluindo: deterioração dos fundamentos do negócio reduzindo a lucratividade devido ao desenvolvimento de fontes alternativas de energia, entre outras coisas, sentimento do consumidor, mudanças demográficas nos mercados atendidos, mudanças inesperadamente prolongadas e precipitadas nos preços das commodities e aumento da concorrência que reduz a participação de mercado de uma MLP; a falta de crescimento dos mercados que exigem crescimento por meio de aquisições; interrupções nos sistemas de transporte; a dependência de certos MLPs de terceiros não relacionados; disponibilidade de capital para expansão e construção das instalações necessárias; uma diminuição significativa na produção devido à queda dos preços das commodities ou de outra forma; a incapacidade dos MLPs de integrar com sucesso aquisições recentes ou futuras; e o nível geral da economia.

Risco de investimento em MLPs midstream e downstream

O risco de investimento de MLPs midstream e downstream se aplica ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

As MLPs que operam ativos midstream e downstream estão sujeitas a flutuações de oferta e demanda nos mercados que atendem, que podem ser afetadas por uma ampla gama de fatores, incluindo preços flutuantes de commodities, clima, maior conservação ou uso de fontes alternativas de combustível, aumento da regulamentação governamental ou ambiental, esgotamento, aumento das taxas de juros, declínios na produção doméstica ou estrangeira, acidentes ou eventos catastróficos, aumento das despesas operacionais e condições econômicas, entre outros. Os MLPs midstream podem ser particularmente suscetíveis a grandes quedas nos preços da energia, que têm a capacidade de impactar mais drasticamente a produção nos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, os MLPs que operam ativos de coleta e processamento estão sujeitos a declínios naturais na produção dos campos de petróleo e gás que atendem. Além disso, alguns contratos de coleta e processamento sujeitam o proprietário de tais ativos ao risco direto do preço da commodity. As MLPs downstream podem ser afetadas por interrupções na cadeia de suprimentos que limitam o acesso a equipamentos ou peças de reposição de tais equipamentos usados na prestação de serviços de compressão. Os termos contratuais dos serviços podem variar dependendo da aplicação e localização das participações, caso um número significativo de clientes ou fornecedores rescinda seus contratos ou tente renegociar suas taxas, isso pode ter um efeito material nas operações. As empresas downstream podem empregar o uso de estratégias de hedge e derivativos para mitigar a exposição a riscos de mercado associados à aquisição e venda de estoques. As políticas de gerenciamento de risco não podem eliminar todos os riscos de preço de commodities ou o impacto de condições adversas de mercado, que podem afetar o desempenho financeiro. Serviços de transporte marítimo, ferroviário e rodoviário podem ser empregados, além de dutos, terminais e instalações de armazenamento, para transportar ou armazenar produtos de petróleo e gás para compra ou venda. Regulamentos e diretrizes relacionados a esses serviços, bem como uma interrupção em qualquer um desses serviços de transporte ou armazenamento, podem afetar negativamente as operações. A atividade da refinaria, bem como as mudanças na estrutura ou demanda do mercado, podem afetar as vendas de produtos petrolíferos refinados, como gasolina, óleo de aquecimento ou óleos residuais. Quaisquer paralisações ou distúrbios trabalhistas por uma força de trabalho organizada, sindicalizada ou não, podem ter um efeito adverso nas operações. Além disso, os funcionários que atualmente não são representados por sindicatos podem buscar representação no futuro, e qualquer renegociação de acordos coletivos de trabalho pode resultar em termos desfavoráveis.

Fundos de Investimento Imobiliário Hipotecário (REITs Hipotecários) Risco de Investimento

O risco de investimento em fundos de investimento imobiliário hipotecário (REITs hipotecários) se aplica ao ETF Global X Alternative Income

Os REITs hipotecários estão expostos aos riscos específicos do mercado imobiliário, bem como aos riscos que se relacionam especificamente com a forma como os REITs hipotecários são organizados e operados. Os REITs hipotecários estão sujeitos ao risco de crédito dos mutuários a quem concedem crédito. Os REITs hipotecários estão sujeitos a um risco significativo de taxa de juros. O risco de taxa de juros refere-se a flutuações no valor do investimento

de um REIT hipotecário em obrigações de taxa fixa resultantes de mudanças no nível geral das taxas de juros. Quando o nível geral das taxas de juros sobe, o valor do investimento de um REIT hipotecário em obrigações de taxa fixa diminui. Quando o nível geral das taxas de juros cai, o valor do investimento de um REIT hipotecário em obrigações de taxa fixa aumenta.

Os REITs de hipotecas normalmente usam alavancagem e muitos são altamente alavancados, o que os expõe ao risco de alavancagem. O risco de alavancagem refere-se ao risco de que a alavancagem criada a partir de empréstimos possa prejudicar a liquidez de um REIT hipotecário, fazer com que ele liquide posições em um momento desfavorável, aumentar a volatilidade dos valores dos títulos emitidos pelo REIT hipotecário e incorrer em perdas substanciais se seus custos de empréstimo aumentarem.

Os REITs hipotecários estão sujeitos ao risco de pré-pagamento, que é o risco de que os mutuários possam pagar antecipadamente seus empréstimos hipotecários a taxas mais rápidas do que o esperado. As taxas de pré-pagamento geralmente aumentam quando as taxas de juros caem e diminuem quando as taxas de juros sobem. Esses pagamentos mais rápidos do que o esperado podem afetar adversamente a lucratividade de um REIT hipotecário porque o REIT hipotecário pode ser forçado a substituir investimentos que foram resgatados ou reembolsados antecipadamente por outros investimentos com rendimento menor. Além disso, o aumento das taxas de juros pode fazer com que a duração dos investimentos de um REIT hipotecário seja maior do que o previsto e aumentar a sensibilidade à taxa de juros desses investimentos.

Os fundos de investimento imobiliário estão sujeitos a requisitos fiscais federais especiais dos EUA. O não cumprimento desses requisitos por um fundo de investimento imobiliário pode afetar negativamente seu desempenho.

Os REITs hipotecários podem depender de suas habilidades de gerenciamento e podem ter recursos financeiros limitados. Os REITs hipotecários geralmente não são diversificados e podem estar sujeitos a forte dependência do fluxo de caixa, inadimplência dos mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre REITs hipotecários e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse que podem afetar adversamente os acionistas de um REIT hipotecário.

Risco de exposição à negociação de moeda estrangeira sem hedge

O risco de exposição à negociação de moeda estrangeira sem hedge se aplica ao ETF Global X Alternative Income

Alguns dos componentes do Índice Subjacente podem se envolver em transações futuras em moeda estrangeira para fins especulativos. O componente Índice Subjacente pode comprar ou vender moedas estrangeiras por meio do uso de contratos a termo com base no julgamento dos consultores aplicáveis sobre a direção do mercado para uma determinada moeda estrangeira ou moedas. Ao seguir essa estratégia, os consultores procuram lucrar com os movimentos antecipados nas taxas de câmbio, estabelecendo posições "longas" e/ou "curtas" em contratos a termo em várias moedas estrangeiras. As taxas de câmbio podem ser extremamente voláteis e uma variação no grau de volatilidade do mercado ou na direção do mercado em relação às expectativas dos consultores pode produzir perdas significativas para o componente do Índice Subjacente.

Estratégias de Negociação de Opções Risco de Exposição

Estratégias de Negociação de Opções O risco de exposição se aplica ao ETF Global X Alternative Income

As opções geralmente estão sujeitas a oscilações voláteis no preço com base nas mudanças no valor do instrumento subjacente, e as opções emitidas por um constituinte do Índice Subjacente podem estar particularmente sujeitas a esse risco devido à volatilidade das ações subjacentes selecionadas por um constituinte do Índice Subjacente. Um constituinte do Índice Subjacente pode incorrer em uma forma de alavancagem econômica por meio do uso de opções, o que aumentará a volatilidade dos retornos de um constituinte do Índice Subjacente e pode aumentar o risco de perda para

um constituinte do Índice Subjacente. Embora um constituinte do Índice Subjacente receba prêmios sobre as opções que subscreve, o risco de perda de um constituinte do Índice Subjacente se uma ou mais de suas opções forem exercidas e expirarem no dinheiro pode superar substancialmente os ganhos para um constituinte do Índice Subjacente com o recebimento de tais prêmios de opções. Além disso, as opções vendidas por um constituinte do Índice Subjacente podem ter uma correlação imperfeita com os retornos de suas ações subjacentes.

Risco de investimento em ações preferenciais

O Risco de Investimento em Ações Preferenciais aplica-se ao ETF Preferencial Global X US e ao ETF Preferencial Global X Taxa Variável

Ao contrário dos pagamentos de juros sobre títulos de dívida, os pagamentos de dividendos sobre ações preferenciais normalmente devem ser declarados pelo conselho de administração do emissor. O conselho de administração de um emissor geralmente não tem nenhuma obrigação de pagar dividendos (mesmo que tais dividendos tenham sido acumulados) e pode suspender o pagamento de dividendos sobre ações preferenciais a qualquer momento. No caso de um emissor de ações preferenciais passar por dificuldades econômicas, as ações preferenciais do emissor podem perder valor substancial devido à probabilidade reduzida de que o conselho de administração do emissor declare um dividendo e ao fato de que as ações preferenciais podem ser subordinadas a outros títulos do mesmo emissor. As ações preferenciais podem ser menos líquidas do que muitos outros tipos de títulos, como ações ordinárias, e geralmente não oferecem direito a voto em relação ao emissor. Certos riscos adicionais associados às ações preferenciais podem afetar adversamente os investimentos no Fundo.

Risco de taxa de juros

Como muitas ações preferenciais pagam dividendos a uma taxa fixa, seu preço de mercado pode ser sensível a mudanças nas taxas de juros de maneira semelhante aos títulos - ou seja, à medida que as taxas de juros aumentam, o valor das ações preferenciais detidas pelo Fundo provavelmente diminuirá. Na medida em que o Fundo investe uma parte substancial de seus ativos em ações preferenciais de taxa fixa, o aumento das taxas de juros pode fazer com que o valor dos investimentos do Fundo diminua significativamente.

Risco do emissor

Como muitas ações preferenciais permitem que os detentores convertam as ações preferenciais em ações ordinárias do emissor, seu preço de mercado pode ser sensível a mudanças no valor das ações ordinárias do emissor. Na medida em que o Fundo investe uma parte substancial de seus ativos em ações preferenciais conversíveis, a queda no valor das ações ordinárias também pode fazer com que o valor dos investimentos do Fundo diminua.

Risco de dividendos

Há uma chance de que o emissor de qualquer uma das participações do Fundo tenha sua capacidade de pagar dividendos deteriorada ou inadimplência (deixar de fazer pagamentos programados de dividendos sobre as ações preferenciais ou pagamentos de juros programados sobre outras obrigações do emissor não detidas pelo Fundo), o que afetaria negativamente o valor de qualquer participação.

Risco de chamada

As ações preferenciais estão sujeitas à volatilidade do mercado e os preços das ações preferenciais flutuam com base na demanda do mercado. As ações preferenciais geralmente têm recursos de compra que permitem ao emissor resgatar o título a seu critério. Se uma ação preferencial for resgatada pelo emissor, ela será removida do Índice Subjacente. O resgate de ações preferenciais com rendimento superior à média pode causar uma diminuição no rendimento do Índice Subjacente e do Fundo.

Risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs)

O risco de investimento em ações imobiliárias e fundos de investimento imobiliário (REITs) se aplica ao ETF Global X Alternative Income

O Fundo investe em empresas ou fundos subjacentes que investem em imóveis, como REITs, o que expõe os investidores do Fundo aos riscos de possuir imóveis diretamente, bem como a riscos relacionados especificamente à forma como as empresas imobiliárias são organizadas e operadas. O setor imobiliário é altamente sensível às condições e desenvolvimentos econômicos gerais e locais, e caracterizado por intensa concorrência e excesso periódico de construção. Muitas empresas imobiliárias, incluindo REITs, utilizam alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de concentração

As empresas imobiliárias podem possuir um número limitado de propriedades e concentrar seus investimentos em uma determinada região geográfica ou tipo de propriedade.

Risco de REITs de ações

Certos REITs podem fazer investimentos diretos em imóveis. Esses REITs são frequentemente chamados de "REITs de ações". Os REITs de ações investem principalmente em imóveis e obtêm renda de aluguel com o arrendamento dessas propriedades. Os REITs de ações também podem obter ganhos ou perdas com a venda das propriedades. Os REITs de ações serão afetados pelas condições do mercado de aluguel de imóveis e por mudanças no valor das propriedades que possuem. Um declínio na receita de aluguel pode ocorrer devido a vagas prolongadas, limitações nos aluguéis, falha na cobrança de aluguéis, aumento da concorrência de outras propriedades ou má administração. Os REITs de ações também podem ser afetados pelo aumento das taxas de juros. O aumento das taxas de juros pode fazer com que os investidores exijam um alto rendimento anual de distribuições futuras que, por sua vez, podem diminuir os preços de mercado para esses REITs. Além disso, o aumento das taxas de juros também aumenta os custos de obtenção de financiamento para projetos imobiliários. Como muitos projetos imobiliários dependem do recebimento de financiamento, isso pode fazer com que o valor dos REITs de ações nos quais o Fundo investe diminua.

Risco de taxa de juros

O aumento da taxa de juros pode resultar em custos de capital mais altos para as empresas imobiliárias, o que pode afetar negativamente a capacidade de uma empresa imobiliária de cumprir suas obrigações de pagamento.

Risco de alavancagem

As empresas imobiliárias podem usar alavancagem (e algumas podem ser altamente alavancadas), o que aumenta o risco de investimento e os riscos normalmente associados ao financiamento da dívida, e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa imobiliária em períodos de aumento das taxas de juros. Os convênios de financiamento relacionados à alavancagem de uma empresa imobiliária podem afetar a capacidade da empresa imobiliária de operar com eficiência. Além disso, os imóveis podem estar sujeitos à qualidade do crédito concedido e à inadimplência de mutuários e inquilinos. A alavancagem também pode aumentar o risco de reembolso.

Risco de liquidez

Investir em empresas imobiliárias pode envolver riscos semelhantes aos associados ao investimento em empresas de pequena capitalização. Os títulos de empresas imobiliárias podem ser voláteis. Pode haver menos negociação de ações

de empresas imobiliárias, o que significa que as transações de compra e venda dessas ações podem ter um impacto ampliado no preço das ações, resultando em flutuações de preços abruptas ou erráticas. Além disso, o setor imobiliário é relativamente ilíquido e, portanto, uma empresa imobiliária pode ter uma capacidade limitada de variar ou liquidar seus investimentos em propriedades em resposta a mudanças nas condições econômicas ou outras.

Risco Operacional

As empresas imobiliárias dependem de habilidades de gerenciamento e podem ter recursos financeiros limitados. As empresas imobiliárias geralmente não são diversificadas e podem estar sujeitas a forte dependência de fluxo de caixa, inadimplência dos mutuários e autoliquidação. Além disso, as transações entre empresas imobiliárias e suas afiliadas podem estar sujeitas a conflitos de interesse, que podem afetar adversamente os acionistas de uma empresa imobiliária. Uma empresa imobiliária também pode ter joint ventures em algumas de suas propriedades e, conseqüentemente, sua capacidade de controlar as decisões relacionadas a essas propriedades pode ser limitada.

Risco Patrimonial

As empresas imobiliárias podem estar sujeitas a riscos relacionados à obsolescência funcional ou à redução da conveniência das propriedades; vagas estendidas devido a condições econômicas e falências de inquilinos; eventos catastróficos, como terremotos, furacões, tornados e atos terroristas; e perdas por acidentes ou condenações. A renda e os valores imobiliários também podem ser muito afetados por tendências demográficas, como mudanças populacionais, mudanças de gostos e valores, ou aumento de vagas ou declínio de aluguéis resultantes de desenvolvimentos legais, culturais, tecnológicos, globais ou locais.

Risco regulatório

A renda e os valores imobiliários podem ser afetados negativamente pelas leis nacionais e estrangeiras aplicáveis (incluindo leis tributárias). Ações governamentais, como aumentos de impostos, mudanças na lei de zoneamento ou regulamentações ambientais, também podem ter um grande impacto no setor imobiliário.

Risco de reembolso

Os preços dos títulos das empresas imobiliárias podem cair devido à falha dos mutuários em pagar seus empréstimos, má gestão ou incapacidade de obter financiamento em condições favoráveis ou de todo. Se as propriedades não gerarem receita suficiente para atender às despesas operacionais, incluindo, quando aplicável, serviço da dívida, pagamentos de arrendamento de terrenos, melhorias de inquilinos, comissões de leasing de terceiros e outras despesas de capital, a receita e a capacidade das empresas imobiliárias de fazer pagamentos de juros e principal de seus empréstimos serão afetadas adversamente.

Risco fiscal dos EUA

Certas empresas imobiliárias dos EUA estão sujeitas a requisitos fiscais federais especiais dos EUA. Um REIT que não cumpra tais requisitos fiscais pode estar sujeito ao imposto de renda federal dos EUA, o que pode afetar o valor do REIT e a caracterização das distribuições do REIT. A exigência de impostos federais dos EUA de que um REIT distribua substancialmente todo o seu lucro líquido a seus acionistas pode resultar no REIT com capital insuficiente para despesas futuras.

Risco de investir em empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre

O risco de investir em empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre se aplica ao ETF Global X US Cash Flow Kings 100

Não há garantia de que as empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre continuarão a manter altos rendimentos de fluxo de caixa livre no futuro. O rendimento do fluxo de caixa livre de uma empresa aumentará em circunstâncias em que o preço de mercado de um título reflete um sentimento negativo, incluindo ganhos futuros mais baixos, o que pode diminuir o preço atual das ações de uma empresa em relação ao fluxo de caixa. O fluxo de caixa livre é um cálculo final e pode não refletir ganhos futuros ou obrigações de caixa futuras, como pagamento de dívidas, despesas de capital e necessidades de capital de giro. Um fluxo de caixa livre mais alto também pode surgir como resultado de uma empresa limitar o investimento atual ou as despesas de capital, o que pode ter um impacto nos lucros futuros dessa empresa. Empresas com alto fluxo de caixa livre podem ter um desempenho melhor ou pior do que o mercado como um todo, e um investimento nesses tipos de títulos pode fazer com que a estratégia tenha um desempenho inferior ou superior a outros tipos de investimentos. As empresas com alto fluxo de caixa livre têm o potencial de reagir de maneira diferente às tendências geopolíticas e/ou macroeconômicas do que outras empresas.

Risco de obrigações do Tesouro dos EUA

O Risco de Obrigações do Tesouro dos EUA se aplica ao ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management, Global X 1-3 Month T-Bill ETF, Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

Os investimentos em títulos de dívida são geralmente afetados por mudanças nas taxas de juros vigentes e na qualidade de crédito do emissor. Os preços dos títulos do Tesouro dos EUA caem quando as taxas de juros vigentes aumentam. As flutuações de preço dos títulos do Tesouro dos EUA de longo prazo são maiores do que as flutuações de preço dos títulos do Tesouro dos EUA de curto prazo e podem ser tão grandes quanto as flutuações de preço das ações ordinárias. O rendimento do Fundo sobre investimentos em títulos do Tesouro dos EUA flutuará à medida que o Fundo for investido em títulos do Tesouro dos EUA com diferentes taxas de juros. Semelhante a outros emissores, mudanças na condição financeira ou na classificação de crédito do governo dos EUA podem fazer com que o valor dos investimentos do Fundo em obrigações do Tesouro dos EUA diminua. Além disso, a incerteza em relação ao teto da dívida dos EUA pode aumentar a volatilidade nas obrigações do Tesouro dos EUA e pode aumentar o potencial de rebaixamento da classificação de crédito, o que pode ter um efeito adverso no valor das obrigações do Tesouro dos EUA do Fundo.

Risco de Títulos de Taxa Variável e Flutuante

O Risco de Títulos de Taxa Variável e Flutuante se aplica ao ETF Preferencial de Taxa Variável Global X

Títulos de taxa variável ou flutuante são títulos de dívida com pagamentos de taxas de juros variáveis ou flutuantes. Os títulos de taxa variável ou variável têm taxas de juros que são ajustadas periodicamente de acordo com fórmulas destinadas geralmente a refletir as taxas de juros de mercado e permitir que o Fundo participe (determinado de acordo com os termos dos títulos) em aumentos nas taxas de juros por meio de ajustes para cima das taxas de cupom sobre os títulos. Durante períodos de aumento das taxas de juros, as mudanças nas taxas de cupom de títulos de taxa variável ou flutuante podem ficar atrás das mudanças nas taxas de mercado ou podem ter limites nos aumentos máximos nas taxas de cupom. Alternativamente, durante períodos de queda das taxas de juros, as taxas de cupom desses títulos normalmente serão reajustadas para baixo, resultando em um rendimento menor. Os títulos de taxa flutuante podem ser negociados com pouca frequência e seu valor pode ser prejudicado quando o Fundo precisar liquidar esses títulos. Um ajuste para baixo nas taxas de cupom pode diminuir a receita do Fundo como resultado de seu investimento em títulos de taxa variável ou flutuante. O Fundo também pode investir em títulos de capital variável ou de taxa flutuante cujos pagamentos variam de acordo com as mudanças nas taxas de juros de mercado ou outros fatores. Os mercados para esses títulos podem ser menos desenvolvidos e podem ter menos liquidez do que os mercados de títulos convencionais.

Riscos associados ao investimento em empresas de infraestrutura de energia

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de infraestrutura de energia se aplicam ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

As empresas envolvidas no setor de infraestrutura de energia também estão sujeitas a riscos específicos do setor que atendem. Os riscos inerentes ao negócio de infraestrutura de energia incluem o seguinte:

Um declínio sustentado na demanda por petróleo bruto, gás natural e produtos petrolíferos refinados pode afetar adversamente as receitas e os fluxos de caixa. Os fatores que podem levar a uma diminuição na demanda do mercado incluem uma recessão ou outras condições econômicas adversas, um aumento no preço de mercado da commodity subjacente, impostos mais altos ou outras ações regulatórias que aumentam os custos ou uma mudança na demanda do consumidor por esses produtos. A demanda também pode ser impactada negativamente pelo sentimento do consumidor em relação ao aquecimento global e/ou por qualquer legislação estadual ou federal destinada a promover o uso de fontes alternativas de energia, como biocombustíveis.

As empresas envolvidas no setor de infraestrutura de energia empregam uma variedade de meios para aumentar o fluxo de caixa, incluindo o aumento da utilização das instalações existentes, a expansão das operações por meio de novas construções, a expansão das operações por meio de aquisições ou a garantia de contratos adicionais de longo prazo. Assim, algumas empresas envolvidas no setor de infraestrutura de energia podem estar sujeitas a riscos de construção, riscos de aquisição ou outros fatores de risco decorrentes de suas estratégias de negócios específicas. Uma desaceleração significativa na alienação de ativos de infraestrutura de energia por grandes empresas de energia e outras atividades de fusões e aquisições no setor de infraestrutura de energia pode reduzir a taxa de crescimento dos fluxos de caixa recebidos por um Fundo de empresas envolvidas no setor de infraestrutura de energia que crescem por meio de aquisições.

A volatilidade dos preços das matérias-primas energéticas pode afetar indiretamente certas entidades envolvidas no setor das infraestruturas energéticas devido ao impacto dos preços no volume de matérias-primas transportadas, transformadas, armazenadas ou distribuídas. A maioria das entidades de infraestrutura de energia não está sujeita à exposição direta ao preço das commodities porque não possui a commodity energética subjacente. No entanto, o preço de um título de infraestrutura de energia pode ser afetado negativamente pela percepção de que o desempenho de todas essas entidades está diretamente ligado aos preços das commodities.

Além disso, uma diminuição significativa na produção de gás natural, petróleo ou outras commodities energéticas devido a um declínio na produção de instalações existentes, interrupção do fornecimento de importação ou de outra forma reduziria a receita e a receita operacional de certas MLPs no setor de infraestrutura de energia e, portanto, a capacidade das MLPs de fazer distribuições seria reduzida.

A rentabilidade das empresas envolvidas no setor das infraestruturas energéticas pode ser afetada negativamente por alterações no quadro regulamentar. A maioria dos ativos dessas empresas é fortemente regulamentada pelos governos federal e estadual em diversos assuntos, como a maneira como esses ativos são construídos, mantidos e operados e os preços que essas empresas podem cobrar por seus serviços. Essa regulamentação pode mudar ao longo do tempo em escopo e intensidade. Por exemplo, um determinado subproduto de um processo pode ser declarado perigoso por uma agência reguladora e aumentar inesperadamente os custos de produção para uma empresa envolvida no setor de infraestrutura de energia. Além disso, muitas leis ambientais estaduais e federais preveem remediação civil e regulatória, aumentando assim a exposição potencial que essa empresa pode enfrentar.

Padrões climáticos extremos podem resultar em volatilidade significativa no fornecimento de energia e energia e podem afetar adversamente o valor dos títulos nos quais cada Fundo investe. Essa volatilidade pode criar flutuações nos preços das commodities e nos lucros das empresas do setor de infraestrutura de energia.

Um ambiente de aumento das taxas de juros pode afetar negativamente o desempenho das empresas envolvidas no setor de infraestrutura de energia. O aumento das taxas de juros pode limitar a valorização do capital das unidades de participação dessas empresas como resultado do aumento da disponibilidade de investimentos alternativos com rendimentos competitivos. O aumento das taxas de juros pode aumentar o custo de capital para as empresas que operam nesse setor. Um custo de capital mais alto pode limitar o crescimento de projetos de aquisição ou expansão, limitar a capacidade de tais entidades de fazer ou aumentar as distribuições ou cumprir obrigações de dívida e afetar adversamente os preços de seus títulos.

Desde os ataques terroristas de 11 de setembro, o governo dos EUA emitiu alertas de que ativos de energia, especificamente a infraestrutura de oleodutos dos EUA, podem ser alvo de futuros ataques terroristas. Esses perigos dão origem a riscos de perdas substanciais como resultado da perda ou destruição de reservas de commodities; danos ou destruição de propriedades, instalações e equipamentos; poluição e danos ambientais; e ferimentos pessoais ou perda de vidas. Qualquer ocorrência de tais eventos catastróficos pode levar à limitação, suspensão ou descontinuação das operações das empresas do setor de infraestrutura de energia da América do Norte. As empresas do setor de infraestrutura de energia da América do Norte podem não estar totalmente seguradas contra todos os riscos inerentes às suas operações comerciais e, portanto, acidentes e eventos catastróficos podem afetar adversamente a condição financeira e a capacidade de pagar distribuições aos acionistas.

Riscos associados ao investimento em empresas de infraestrutura

Os riscos associados relacionados ao investimento em empresas de infraestrutura se aplicam ao ETF Global X Alternative Income

As empresas de infraestrutura podem estar sujeitas a uma variedade de fatores que podem afetar adversamente seus negócios ou operações, incluindo altos custos de juros relacionados a programas de construção de capital, altos graus de alavancagem, custos associados a regulamentações governamentais, ambientais e outras, os efeitos de desacelerações econômicas, os impactos das mudanças climáticas e eventos climáticos extremos, aumento da concorrência de outros provedores de serviços, incertezas quanto aos custos, ao nível de gastos do governo em projetos de infraestrutura e outros fatores. As empresas de infraestrutura podem ser afetadas negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, mudanças nas taxas de câmbio, controles de importação, esgotamento de recursos, desenvolvimentos tecnológicos e relações trabalhistas. Há também o risco de que a corrupção possa afetar negativamente os projetos de infraestrutura com financiamento público, especialmente em mercados emergentes, resultando em atrasos e custos excessivos. Os emissores de infraestrutura podem ser significativamente afetados pelas políticas de gastos do governo porque as empresas envolvidas nesse setor dependem significativamente da demanda dos EUA e de outros governos por seus produtos.

As empresas de infraestrutura da indústria de petróleo e gás podem ser afetadas negativamente por regulamentações governamentais ou eventos mundiais nas regiões em que operam (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de ativos e propriedades ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital, golpes militares, agitação social, violência ou agitação trabalhista). As empresas de infraestrutura podem ter investimentos de capital significativos ou se envolver em transações envolvendo países de mercados emergentes, o que pode aumentar esses riscos.

Risco de Operações

A falha de uma empresa de infraestrutura em ter um seguro adequado ou em operar seus ativos adequadamente pode levar a perdas significativas. A infraestrutura pode ser afetada negativamente pelos custos de limpeza ambiental e eventos catastróficos, como terremotos, furacões e atos terroristas.

Risco do cliente

As empresas de infraestrutura podem depender de uma base de clientes estreita. Além disso, se esses clientes não pagarem suas obrigações, receitas significativas podem ser perdidas e podem não ser substituíveis.

Risco regulatório

As empresas de infraestrutura podem estar sujeitas a regulamentação significativa por várias autoridades governamentais e também podem ser afetadas pela regulamentação das tarifas cobradas dos clientes, interrupção do serviço devido a eventos ambientais, operacionais ou outros, imposição de tarifas especiais e mudanças nas leis tributárias, políticas regulatórias e normas contábeis.

Risco de Ativos Estratégicos

As empresas de infraestrutura podem controlar ativos estratégicos significativos (por exemplo, grandes oleodutos ou rodovias), que são ativos com perfil nacional ou regional e podem ter características monopolísticas. Dado o seu perfil nacional ou regional ou a sua natureza insubstituível, os ativos estratégicos podem gerar riscos adicionais não comuns noutros setores da indústria e podem ser alvo de atos terroristas ou de ações políticas adversas.

Risco de taxa de juros

O aumento das taxas de juros pode resultar em custos de capital mais altos para as empresas de infraestrutura, o que pode afetar negativamente sua capacidade de cumprir as obrigações de pagamento.

Risco de alavancagem

As empresas de infraestrutura podem ser altamente alavancadas, o que aumenta o risco de investimentos e outros riscos normalmente associados ao financiamento da dívida, e pode afetar adversamente as operações e o valor de mercado de uma empresa de infraestrutura em períodos de aumento das taxas de juros.

Risco de inflação

Muitas empresas de infraestrutura podem ter fluxos de renda fixa. Consequentemente, seus valores de mercado podem diminuir em tempos de inflação mais alta. Além disso, os preços que uma empresa de infraestrutura é capaz de cobrar dos usuários de seus ativos podem estar ligados à inflação, seja por regulamentação governamental, arranjo contratual ou outros fatores. Nesse caso, mudanças na taxa de inflação podem afetar a lucratividade da empresa.

Risco de transporte

Os preços das ações das empresas do grupo da indústria de transporte são afetados tanto pela oferta quanto pela demanda de seu produto específico. A regulamentação governamental, os eventos mundiais e as condições econômicas podem afetar o desempenho das empresas do setor de transporte.

Risco de petróleo e gás

A lucratividade das empresas de petróleo e gás está relacionada aos preços mundiais da energia, exploração e gastos com produção.

Riscos associados a investimentos socialmente responsáveis

Os riscos associados relacionados a investimentos socialmente responsáveis se aplicam ao ETF Global X Conscious Companies

Certos critérios de investimento em responsabilidade social limitam os tipos de títulos que podem ser incluídos no Índice Subjacente. Para cumprir seus critérios de investimento em responsabilidade social, o Índice Subjacente pode ser obrigado a excluir oportunidades de investimento vantajosas ou reduzir a exposição em momentos inadequados. Isso pode fazer com que o Índice Subjacente tenha um desempenho inferior a outros índices de referência. Os critérios de investimento em responsabilidade social do Fundo podem, portanto, fazer com que ele tenha um desempenho inferior aos fundos que não mantêm os critérios de investimento em responsabilidade social, limitando a exposição do Fundo a certos tipos de atividades lucrativas.

Risco de capitalização

O Risco de Capitalização se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado traz o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de empresas de grande capitalização

O risco de empresas de grande capitalização se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duraram vários anos.

Risco de empresas de média capitalização

O risco de empresas de média capitalização se aplica ao ETF Global X MLP, ETF Global X MLP e Infraestrutura de Energia, ETF Global X Alternative Income, ETF Global X U.S. Preferred, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

As empresas de média capitalização podem ter maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco de empresas de pequena capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização se aplica ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X Alternative Income

O Fundo pode investir uma porcentagem significativa de seus ativos em empresas de pequena capitalização. Se o fizer, pode estar sujeito a certos riscos associados a empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menos cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores em seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que empresas maiores.

Risco de transação em dinheiro

O Risco de Transação em Dinheiro se aplica ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

Ao contrário da maioria dos ETFs, o Fundo pretende efetuar uma parcela significativa de criações e resgates em dinheiro, em vez de títulos em espécie. Como resultado, um investimento no Fundo pode ser menos eficiente em termos fiscais do que um investimento em um ETF mais convencional. Os ETFs geralmente são capazes de fazer resgates em espécie e evitar serem tributados sobre os ganhos dos títulos da carteira distribuída no nível do Fundo. Como o Fundo atualmente pretende efetuar

resgates em dinheiro, em vez de distribuições em espécie, pode ser necessário vender títulos de carteira para obter o dinheiro necessário para distribuir os recursos do resgate. Se o Fundo reconhecer ganhos nessas vendas, isso geralmente fará com que o Fundo reconheça ganhos que de outra forma não teria reconhecido, ou reconheça tal ganho mais cedo do que seria exigido se distribuisse títulos de carteira em espécie. O Fundo geralmente pretende distribuir esses ganhos aos acionistas para evitar ser tributado sobre esse ganho no nível do Fundo e, de outra forma, cumprir as regras fiscais especiais que se aplicam a ele. Essa estratégia pode fazer com que os acionistas estejam sujeitos a impostos sobre ganhos aos quais não estariam sujeitos de outra forma, ou em uma data anterior à que teriam feito um investimento em um ETF diferente. Além disso, as transações em dinheiro podem ter que ser realizadas ao longo de vários dias se o mercado de valores mobiliários for relativamente ilíquido e pode envolver taxas de corretagem e impostos consideráveis. Esses fatores podem resultar em spreads mais amplos entre os preços de compra e oferta das Cotas do Fundo do que para ETFs mais convencionais. Na medida em que o encargo variável adicional máximo para operações de criação ou resgate de caixa é insuficiente para cobrir os custos de transação de compra ou venda de títulos de carteira, o desempenho do Fundo pode ser impactado negativamente.

Risco de exposição a commodities

O Risco de Exposição a Commodities se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF e Global X Alternative Income ETF

Na medida em que seu Índice Subjacente investe ou tem exposição a títulos e mercados suscetíveis a flutuações em certos mercados de commodities, quaisquer mudanças negativas nos mercados de commodities podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e outras políticas governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única commodity, ou estão concentrados em um único setor de commodities, podem normalmente exibir uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das commodities.

Risco de segurança cibernética

O risco de segurança cibernética se aplica a cada fundo

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para conduzir negócios, o Fundo, como todas as empresas, pode ser suscetível a riscos operacionais, de segurança da informação e relacionados. Incidentes de segurança cibernética envolvendo o Fundo, Participantes Autorizados ou prestadores de serviços (incluindo, sem limitação, o Consultor, contador do fundo, custodiante, agente de transferência e intermediários financeiros) têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em perdas financeiras, impedimentos à negociação, incapacidade dos acionistas do Fundo de realizar negócios, violações da privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação e/ou custos adicionais de conformidade. Os incidentes de segurança cibernética podem resultar de ataques cibernéticos deliberados ou eventos não intencionais e podem surgir de fontes externas ou internas. Os ataques cibernéticos podem incluir infecção por software malicioso ou obtenção de acesso não autorizado a sistemas digitais, redes ou dispositivos usados para atender às operações do Fundo (por exemplo, por "hacking" ou "phishing"). Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de uma maneira que não exija a obtenção de acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar inacessíveis, imprecisos ou incompletos os registros de ativos e transações do Fundo, a propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados essenciais ao funcionamento do Fundo. O Fundo pode incorrer em custos substanciais para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios no caso de tais ataques cibernéticos e sistemas de gerenciamento de risco para preveni-los, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços para o Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, formadores de mercado ou Participantes Autorizados.

Consequências adversas semelhantes podem resultar de incidentes de segurança cibernética que afetem emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, contrapartes com as quais o Fundo se envolve, autoridades governamentais e outras autoridades reguladoras, bolsas e outros operadores do mercado financeiro, bancos, corretores, distribuidores, seguradoras, outras instituições financeiras e outras partes. Além disso, custos substanciais podem ser incorridos para evitar incidentes de segurança cibernética no futuro. Embora os prestadores de serviços do Fundo possam ter estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gerenciamento de riscos para mitigar os riscos de segurança cibernética, não pode haver garantia de que tais planos ou sistemas serão eficazes, ou que todos os riscos existentes, ou que possam se desenvolver no futuro, foram completamente antecipados e identificados ou podem ser protegidos. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O rápido desenvolvimento e o uso cada vez mais generalizado de tecnologias de inteligência artificial podem aumentar a eficácia dos ataques cibernéticos e exacerbar os riscos.

Foco no risco

O Focus Risk se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

Ao seguir sua metodologia, o Índice Subjacente pode se concentrar significativamente em títulos de emissores em um determinado setor ou grupo de setores e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra nos títulos de emissores em tal área, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem essa indústria ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse amplamente diversificado em várias dessas áreas. Tais riscos elevados, qualquer um dos quais pode afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência de tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que possam afetar a lucratividade ou a viabilidade de empresas em um determinado setor ou indústria. Além disso, às vezes, essa indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desuso e ter um desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no setor bancário

Os riscos relacionados ao investimento no setor bancário se aplicam ao ETF Global X US Preferred e ao ETF Global X Variable Rate Preferred

As empresas do setor bancário de uma economia estão sujeitas a extensa regulamentação e intervenção governamental, que podem afetar adversamente o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar, a quantidade de capital que devem manter e, potencialmente, seu tamanho. A extensão em que o Fundo pode investir em uma empresa que se envolve em atividades relacionadas a valores mobiliários ou serviços bancários é limitada pela lei aplicável. A extensa regulamentação governamental pode limitar os valores e tipos de empréstimos e outros compromissos financeiros que as empresas do setor bancário podem assumir, as taxas de juros e taxas que podem cobrar, o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar e a quantidade de capital que devem manter. Essa regulamentação governamental pode mudar com frequência e pode ter consequências adversas significativas para as empresas do setor bancário, incluindo efeitos não pretendidos por tal regulamentação. A legislação promulgada em 2018 nos EUA relaxou os requisitos de capital e outros encargos regulatórios para certos bancos dos EUA. Embora o efeito da legislação possa beneficiar certas empresas do setor financeiro, o aumento da assunção de riscos pelos bancos afetados também pode resultar em maior risco geral nos EUA e no setor financeiro global. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou regulamentação recente ou futura em vários países, em qualquer empresa financeira individual ou no setor financeiro como um todo não pode ser previsto. Certos riscos podem impactar o valor dos investimentos no setor financeiro mais severamente do que

os investimentos fora desse setor, incluindo os riscos associados a empresas que operam com alavancagem financeira substancial. As empresas bancárias também podem ser afetadas negativamente por aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, reduções na disponibilidade de dinheiro ou avaliações de ativos, rebaixamentos de classificação de crédito e condições adversas em outros mercados relacionados. Sua lucratividade depende fortemente da disponibilidade e do custo dos fundos de capital e pode flutuar significativamente quando as taxas de juros mudam ou devido ao aumento da concorrência. As perdas de crédito resultantes de dificuldades financeiras dos mutuários podem impactar negativamente as empresas bancárias. O setor bancário é particularmente sensível às flutuações das taxas de juro. O setor bancário também é alvo de ataques cibernéticos e pode sofrer falhas e interrupções tecnológicas. Nos últimos anos, ataques cibernéticos e avarias e falhas tecnológicas tornaram-se cada vez mais frequentes neste setor e teriam causado prejuízos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor de energia

Os riscos relacionados ao investimento no setor de energia se aplicam ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

O sucesso das empresas do setor de energia pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. Os títulos de empresas do setor de energia estão sujeitos a rápidas flutuações de preços e fornecimento de energia causadas por eventos relacionados à política internacional, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e políticas regulatórias fiscais e outras políticas governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia. A fraca demanda por produtos ou serviços das empresas ou por produtos e serviços de energia em geral, bem como desenvolvimentos negativos nessas outras áreas, afetariam negativamente o desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo e gás (incluindo fornecedores de energia alternativa) podem ser afetadas negativamente por desastres naturais ou outras catástrofes e podem estar em risco de reclamações de danos ambientais. Além disso, essas empresas podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras e/ou novas fontes de energia, impulsionadas por razões econômicas, ambientais e/ou regulatórias, entre outras. Essas empresas também podem ser afetadas negativamente por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas ou eventos mundiais nas regiões em que operam (ou seja, expropriação, nacionalização, confisco de bens e golpes, agitação social, violência ou agitação trabalhista). Investimentos em empresas localizadas em países de mercados emergentes podem aumentar esses riscos. As empresas envolvidas na distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser afetadas negativamente pela limitação governamental das tarifas cobradas dos clientes. A desregulamentação e a maior concorrência podem afetar adversamente a lucratividade dessas empresas e levar à diversificação fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas tradicionais de negócios, potencialmente aumentando o risco e tornando o preço de seus títulos patrimoniais mais volátil.

Riscos relacionados ao investimento no setor financeiro

Os riscos relacionados ao investimento no setor financeiro se aplicam ao ETF Global X US Preferred, Global X Adaptive U.S. Factor ETF e Global X Variable Rate Preferred ETF

As empresas do setor financeiro estão sujeitas à intervenção governamental e à extensa regulamentação governamental, o que pode afetar adversamente o escopo de suas atividades, os preços que podem cobrar, a quantidade de capital que devem manter e, potencialmente, seu tamanho. A regulamentação governamental pode mudar com frequência e pode ter consequências adversas significativas para as empresas do setor financeiro, incluindo efeitos não pretendidos por tal regulamentação. A legislação recentemente promulgada nos EUA relaxou os requisitos de capital e outros encargos regulatórios para certos bancos dos EUA. Embora o efeito da legislação possa beneficiar certas empresas do setor financeiro, o aumento da assunção de riscos pelos bancos afetados também pode resultar em maior risco geral no setor financeiro. O impacto das mudanças nos requisitos de capital, ou regulamentação recente ou futura em vários países, em qualquer empresa financeira individual ou no setor financeiro como um todo não pode ser previsto. O setor financeiro está exposto a riscos que podem afetar o valor dos investimentos no setor financeiro de forma mais severa do que os investimentos fora desse setor, incluindo operar com alavancagem financeira substancial. O setor financeiro também

pode ser afetado negativamente por aumentos nas taxas de juros e perdas com empréstimos, diminuições na disponibilidade de dinheiro ou avaliações de ativos e condições adversas em outros mercados relacionados. Além disso, a deterioração dos mercados de crédito durante a crise financeira global de 2008-2009 causou um impacto adverso em uma ampla gama de hipotecas, lastreados em ativos, taxas de leilão e outros mercados, incluindo os mercados monetários interbancários e de crédito dos EUA e internacionais em geral, afetando assim uma ampla gama de instituições e mercados de serviços financeiros. Esta situação criou instabilidade nos mercados de serviços financeiros e fez com que certas empresas de serviços financeiros incorressem em grandes perdas ou mesmo se tornassem insolventes ou falidas. Algumas empresas de serviços financeiros sofreram rebaixamentos em suas classificações de crédito, declínios nas avaliações de seus ativos, tomaram medidas para levantar capital (como a emissão de títulos de dívida ou ações) ou até mesmo encerraram as operações. Essas ações fizeram com que os títulos de muitas empresas de serviços financeiros diminuíssem de valor e poderiam ocorrer novamente se os mercados de crédito fossem substancialmente afetados mais uma vez. As seguradoras podem estar sujeitas a uma forte concorrência de preços. O setor financeiro também é alvo de ataques cibernéticos e pode sofrer avarias e interrupções tecnológicas. Nos últimos anos, ataques cibernéticos e avarias e falhas tecnológicas tornaram-se cada vez mais frequentes neste setor e causaram prejuízos às empresas deste setor, o que pode impactar negativamente o Fundo.

Riscos relacionados ao investimento no setor industrial

Os riscos relacionados ao investimento no setor industrial se aplicam ao ETF Global X S&P 500® Quality Dividend

Os preços das ações das empresas do setor industrial são afetados pela oferta e demanda tanto por seu produto ou serviço específico quanto por produtos do setor industrial em geral. Os produtos das empresas de manufatura podem enfrentar a obsolescência do produto devido aos rápidos desenvolvimentos tecnológicos e à introdução frequente de novos produtos. A regulamentação governamental, as disputas comerciais, os eventos mundiais e as condições econômicas afetam o desempenho das empresas do setor industrial. As empresas do setor industrial podem ser afetadas negativamente por danos causados por reclamações ambientais e reclamações de responsabilidade pelo produto. O setor industrial também pode ser afetado negativamente por mudanças ou tendências nos preços das commodities, que podem ser influenciadas por fatores imprevisíveis. As empresas do setor industrial também podem ser afetadas negativamente pelas políticas de gastos do governo, porque as empresas desse setor tendem a depender significativamente da demanda do governo por seus produtos e serviços.

Riscos Relacionados ao Investimento no Setor de Tecnologia da Informação

Os riscos relacionados ao investimento no setor de tecnologia da informação se aplicam ao ETF Global X Conscious Companies e ao ETF Global X Adaptive US Risk Management

Fatores econômicos ou de mercado que afetam as empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente dos avanços tecnológicos podem ter um efeito importante no valor dos investimentos do Fundo. O valor das ações de empresas de tecnologia da informação e empresas que dependem fortemente da tecnologia é particularmente vulnerável a mudanças rápidas nos ciclos de produtos de tecnologia, rápida obsolescência de produtos, regulamentação governamental e aumento da concorrência, tanto nacional quanto internacionalmente, incluindo a concorrência de concorrentes estrangeiros com custos de produção mais baixos. As empresas de tecnologia da informação e as empresas que dependem fortemente da tecnologia, especialmente as de empresas menores e menos experientes, tendem a ser mais voláteis do que o mercado geral. Essas empresas também são fortemente dependentes de direitos de patente e propriedade intelectual, cuja perda ou prejuízo pode afetar adversamente a lucratividade. Além disso, as empresas do setor de tecnologia da informação podem enfrentar mudanças dramáticas e muitas vezes imprevisíveis nas taxas de crescimento e na concorrência pelos serviços de pessoal qualificado. As empresas do setor de tecnologia da informação estão enfrentando um maior escrutínio governamental e regulatório e podem estar sujeitas a ações adversas do governo ou regulatórias. As empresas do setor de software de aplicação, em particular, também podem ser afetadas negativamente pelo declínio ou flutuação das taxas de renovação de assinatura de seus produtos e serviços, o que pode ter um efeito adverso nas margens de lucro. As empresas do setor de software de sistemas podem ser afetadas adversamente, entre

outras coisas, por vulnerabilidades de segurança reais ou percebidas em seus produtos e serviços, o que pode resultar em ações judiciais individuais ou coletivas, ações de fiscalização estaduais ou federais e outros custos de correção.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis se aplicam ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, gastos de capital em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentação governamental substancial e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em reduções repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parte significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e serviços públicos. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito adverso material nos preços das ações das empresas do setor.

As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também podem operar em países com regimes regulatórios menos desenvolvidos ou com histórico de expropriação, nacionalização ou outras políticas adversas. As empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também enfrentam uma responsabilidade civil significativa por acidentes que resultem em ferimentos ou perda de vidas ou propriedades, poluição ou outros contratemplos ambientais, mau funcionamento de equipamentos ou manuseio incorreto de materiais e risco de perda por terrorismo ou outros desastres naturais. Qualquer evento desse tipo pode ter sérias consequências para a população em geral da área afetada e resultar em um impacto adverso material nos títulos da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo. As empresas da indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda por produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

Risco de Crédito

O Risco de Crédito se aplica ao ETF Global X Alternative Income, Global X U.S. Preferred ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF e Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF

O risco de crédito é o risco de que o emissor do título não consiga fazer pagamentos de principal e juros no vencimento. Mudanças na classificação de crédito de um emissor ou na percepção do mercado sobre a qualidade de crédito de um emissor também podem afetar o valor do investimento do Fundo nesse emissor. Os títulos classificados nas quatro categorias mais altas pelas agências de classificação são considerados grau de investimento, mas também podem ter algumas características especulativas. As classificações de grau de investimento não garantem que os títulos não perderão valor.

Risco cambial

O risco cambial se aplica ao ETF Global X Alternative Income

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de endividamento e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe diminui, isso pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados acima e também podem ser influenciadas por: mudança na oferta e demanda por uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições a bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); mudanças nos balanços de pagamentos e comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações de moeda. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de câmbio, diretamente e por regulamentação, a fim de influenciar os preços diretamente. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de Ações Pagadoras de Dividendos

O risco de pagamento de dividendos aplica-se ao ETF Global X S&P 500® Quality Dividend e ao ETF Global X U.S. Cash Flow Kings 100

A estratégia do Fundo de investir em ações que pagam dividendos envolve o risco de que essas ações caiam em desgraça com os investidores e tenham um desempenho inferior ao mercado mais amplo. As empresas que emitem ações que pagam dividendos não são obrigadas a continuar pagando dividendos. Portanto, existe a possibilidade de que tais empresas possam reduzir ou eliminar significativamente o pagamento de dividendos no futuro. Certas empresas têm enfrentado cada vez mais pressão de governos e outros atores para reduzir ou eliminar dividendos, e podem continuar a enfrentar essa pressão no futuro. Dependendo das condições de mercado, as ações que pagam dividendos que atendem aos critérios de investimento do Fundo podem não estar amplamente disponíveis e/ou podem estar altamente concentradas em apenas alguns setores de mercado. Nestas condições, o Fundo pode concentrar-se mais num número menor de empresas e, por conseguinte, ser menos diversificado.

Risco de Instituição Financeira Estrangeira

O Risco de Instituição Financeira Estrangeira se aplica ao ETF Global X Alternative Income, Global X U.S. Preferred ETF e Global X Variable Rate Preferred ETF

Alguns dos títulos que compõem o Índice Subjacente, enquanto negociados em bolsas dos EUA, podem ser emitidos por instituições financeiras estrangeiras. Títulos emitidos por empresas não americanas os emissores têm riscos diferentes dos títulos emitidos por emissores dos EUA. Isso inclui diferenças nos padrões de contabilidade, auditoria e relatórios financeiros, a possibilidade de expropriação ou tributação confiscatória, mudanças adversas nos regulamentos de investimento ou controle cambial, instabilidade política que pode afetar os investimentos dos EUA em países não americanos. países e potenciais restrições ao fluxo de capital internacional. Os emissores fora dos EUA podem estar sujeitos a menos regulamentações governamentais do que os emissores dos EUA. Além disso, indivíduos não americanos as economias podem diferir favorável ou desfavoravelmente da economia dos EUA em aspectos como crescimento do produto interno bruto, taxa de inflação, reinvestimento de capital, autossuficiência de recursos e posições de balanço de pagamentos. Além disso, o valor desses títulos pode flutuar devido a mudanças na taxa de câmbio da moeda local do emissor em relação ao dólar americano. A saúde de muitas instituições financeiras estrangeiras está frequentemente intimamente ligada à estabilidade financeira da economia local em que estão domiciliadas e, portanto, estão sujeitas a riscos adicionais, incluindo, mas não se limitando a: mudanças políticas, crescimento econômico lento e altos níveis de dívida.

Risco de Títulos Estrangeiros

O Risco de Títulos Estrangeiros aplica-se ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure, Global X Alternative Income ETF, Global X U.S. Preferred ETF e Global X Variable Rate Preferred ETF

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência do mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre os emissores; limitações à propriedade estrangeira de valores mobiliários; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores dos EUA pelos regulamentos dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; custos de transação e custódia mais altos e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades na execução das obrigações contratuais; níveis mais baixos de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos mais fracos de contabilidade, divulgação e relatórios; e princípios jurídicos relacionados à governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% do total de ativos do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um aumento do risco de país ou região em relação a esse país ou região. Quando a totalidade ou parte dos títulos subjacentes do Fundo são negociados em um mercado fechado quando o mercado no qual as Ações do Fundo estão listadas e a negociação está aberta, pode haver diferenças entre a última cotação do mercado externo fechado do título e o valor do título durante o dia de negociação doméstico do Fundo. Isso, por sua vez, pode levar a diferenças entre o preço de mercado das Cotas do Fundo e o valor subjacente dessas cotas.

Risco Geográfico

O Risco Geográfico se aplica a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de que os ativos do Fundo possam estar concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esse foco de investimento sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como um desastre natural, biológico ou outro. Surto de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os títulos nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo também estão sujeitos a riscos específicos como resultado de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá se aplica ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia dos EUA e por mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do NAFTA em 1994 entre o Canadá, os Estados Unidos e o México, o comércio total de mercadorias bidirecional entre os Estados Unidos e o Canadá mais do que dobrou. Para promover esse relacionamento, os três países do NAFTA firmaram a Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, o que afetou ainda mais a dependência do Canadá da economia dos EUA. Qualquer desaceleração na atividade econômica dos EUA ou do México provavelmente terá um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense também depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Europeia. Quaisquer mudanças na política comercial dos Estados Unidos, China ou União Europeia que reduzissem a capacidade do Canadá de negociar com essas regiões poderiam, portanto, ter um impacto significativo na economia canadense. Os desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do NAFTA, a ratificação do sucessor USMCA, que recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, e a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo, petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível às flutuações nos preços de certas commodities.

Risco de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investir em mercados desenvolvidos se aplica a cada fundo

O investimento em emissores de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada, entre outros, nos setores de serviços provavelmente terá um impacto negativo nas economias de certos países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individuais possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, certos países desenvolvidos foram alvos de terrorismo, e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar adversamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo mercados de trabalho e produtos, pode ter um efeito adverso sobre certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão fortemente endividados, o que pode levar a uma pressão descendente sobre as economias desses países. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e as regulamentações que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos também podem ser afetados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes ou pela imposição de tarifas por ou sobre parceiros comerciais.

Risco de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes se aplica ao ETF Global X Alternative Income

Os mercados de valores mobiliários dos países de mercados emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter capitalizações de mercado menores, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como tem sido historicamente o caso. Os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes geralmente não estão sujeitos a requisitos contábeis, financeiros e outros requisitos de relatórios tão extensos e frequentes ou a regulamentações governamentais tão abrangentes quanto os emissores e os mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados operacionais da mesma maneira que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo buscar reivindicações contra um emissor de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos para a obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes geralmente estão localizados nas regiões da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal pela falta de uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de valores mobiliários grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entradas e saídas de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos de carteira pelo Fundo em certos países de mercados emergentes pode ser limitada por limitações relacionadas a mudanças diárias nos preços dos títulos listados, volume periódico de negociação ou liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume de negociação agregado ou nas participações do Fundo, do Consultor, de suas afiliadas e de seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não ser capaz de vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de certos países de mercados emergentes é restrito ou controlado em graus variados, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem aprovação do governo antes de investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou a uma classe específica de títulos que podem ter termos menos vantajosos (incluindo preço) do que os títulos do emissor disponíveis para compra por nacionais. Além disso, certos países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou setores considerados importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, a liquidez e os direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação de renda de investimento e capital de certos países de mercado emergente está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em títulos (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Essas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários desses países emergentes. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem dos preços das commodities e do comércio internacional e, portanto, foram, e podem continuar sendo, afetadas negativamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes gerenciados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais negociam. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis a desacelerações da economia mundial.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são autoritários por natureza ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes têm usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Os mercados emergentes também podem enfrentar outros riscos internos ou externos significativos, incluindo o risco de guerra, terrorismo ou outros conflitos sociais ou políticos. Muitos países de mercados emergentes experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas de fronteira, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar adversamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Muitos mercados emergentes podem estar despreparados para crises globais de saúde, como o surto de COVID-19. Esses desenvolvimentos podem resultar em maior volatilidade do mercado, interrupções nas operações comerciais e nas cadeias de suprimentos e restrições às viagens. Investir em países de mercados emergentes envolve maior risco de perda devido à expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. Por exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades substanciais de propriedade privada, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que expropriações semelhantes não ocorrerão em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e em emissores nesses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem na proibição de certas negociações de valores mobiliários, proibição de certas transações privadas em certos setores e em relação a certas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios contra certos indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras ações que possam afetar adversamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras

ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em títulos emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou realizar transações nesses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, quando possível, procurar eliminar suas participações no título afetado, empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar rastrear os resultados de investimento do Índice Subjacente. O uso (ou aumento do uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. As ações que impedem algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto substancial e negativo no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a mudanças no Índice Subjacente do Fundo. O provedor de índices do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites máximos nos títulos de certos emissores que foram sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais mudanças, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento em tais países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento por sua venda. Além disso, podem ocorrer atrasos significativos em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, compensação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar os títulos de sua carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar pelos títulos que o Fundo entregou ou à incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que os agentes locais mantenham títulos em depositários que não estejam sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior o risco para o Fundo.

A qualidade de crédito das empresas de valores mobiliários locais usadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a qualidade de crédito das empresas usadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma empresa de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

O uso de técnicas de gestão de moeda estrangeira pelo Fundo em países de mercados emergentes pode ser limitado. Devido ao mercado limitado para esses instrumentos em países de mercados emergentes, toda ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não ser coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida dos mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não ser capazes de pagar suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados aos valores mobiliários de um emissor se baseiam no bloqueio desses títulos de negociação no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo em torno de uma assembleia de acionistas. Essas restrições têm o efeito de impedir a compra e venda de certos títulos com direito a voto dentro de um número especificado de dias antes e, em certos casos, depois de uma assembleia de acionistas em que será realizada uma votação dos acionistas. O bloqueio de ações pode impedir que o Fundo compre ou venda títulos por um período de tempo. Durante o tempo em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações de tais títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar várias semanas. O processo para o

levantamento de uma restrição de bloqueio pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando muito de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Como resultado das ramificações das cédulas de votação em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Consultor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de se abster de votar por procurações nesses mercados.

Risco de investir nos Estados Unidos

O risco de investir nos Estados Unidos se aplica a cada fundo

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais, incluindo a imposição de tarifas aos parceiros comerciais e/ou uma recessão econômica nos EUA podem ter um efeito adverso relevante na economia dos EUA e nos títulos listados nas bolsas dos EUA. As mudanças políticas e legislativas propostas e adotadas nos EUA estão mudando muitos aspectos da regulamentação financeira e outras e podem ter um efeito significativo nos mercados dos EUA em geral, bem como no valor de certos títulos. Além disso, um aumento contínuo no nível da dívida pública dos EUA ou a imposição de medidas de austeridade dos EUA podem afetar adversamente o crescimento econômico dos EUA e os títulos aos quais o Fundo está exposto. Os EUA desenvolveram relações cada vez mais tensas com vários países estrangeiros. Se essas relações continuarem a piorar, isso poderá afetar adversamente os emissores dos EUA, bem como os não americanos. emissores que dependem dos EUA para o comércio. Os EUA também experimentaram um aumento da agitação interna e da discórdia. Se essa tendência continuar, poderá ter um impacto adverso na economia dos EUA e nos emissores nos quais o Fundo investe.

Risco de exposição econômica geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica se aplica a cada Fundo

Os constituintes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas em tal região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Econômico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos normalmente não associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Esses riscos elevados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de ativos, restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários na África são subdesenvolvidos e muitas vezes considerados menos correlacionados aos ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação nos mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos na África podem restringir ou controlar, em graus variados, a capacidade dos investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando nesses países. Essas restrições e/ou controles podem, às vezes, limitar ou impedir o investimento estrangeiro em valores mobiliários de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, certos países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o valor do investimento de investidores estrangeiros em um

determinado setor e/ou emissor; Pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada categoria de valores mobiliários de um emitente que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores nacionais desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Econômico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram alta inflação, alto desemprego, desvalorizações e restrições cambiais e extensão excessiva do crédito. A hostilidade geopolítica, a instabilidade política, bem como os eventos econômicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito econômico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou em todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. Hong Kong é atualmente administrada como uma Região Administrativa Especial sob a soberania da República Popular da China, mas o sentimento pró-independência e a insatisfação política em relação à China resultaram e podem continuar a resultar em protestos generalizados. Em 2020, a China aprovou a Lei de Segurança Nacional em Hong Kong, que reforçou as liberdades políticas e aumenta o risco para qualquer empresa ou indivíduo que expresse opiniões pró-independência. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países apresentam o risco de guerra. A escalada das tensões envolvendo os dois países e qualquer eclosão de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, pode ter um efeito adverso grave em toda a região asiática. As disputas marítimas no Mar da China Meridional são complexas e envolvem reivindicações conflitantes da China, Brunei, Indonésia, Malásia, Filipinas, Taiwan e Vietnã, e existe o risco de que essas disputas possam se transformar em conflito armado entre qualquer um dos países mencionados. Além disso, existem inúmeras disputas sobre ilhas no Leste Asiático que representam riscos de segurança, incluindo, mas não necessariamente se limitando à disputa das Rochas de Liancourt entre o Japão e a Coreia, a disputa das Ilhas Senkaku / Diaoyu entre a China e o Japão e a disputa das Ilhas Curilas entre o Japão e a Rússia. Embora Taiwan tenha atualmente um governo separado do da República Popular da China, a RPC reivindica Taiwan e promulgou uma legislação que exige a invasão militar caso o governo de Taiwan declare formalmente a independência. A China também pode optar por lançar uma invasão de Taiwan mesmo sem que o governo taiwanês declare formalmente a independência e há um alto risco de que tal conflito atraia outros atores, como os Estados Unidos e o Japão. Em resposta ao elevado risco de conflito em Taiwan, em 2022 o governo do Japão decidiu aumentar drasticamente seu orçamento de defesa e suspender as restrições de longa data à obtenção de mísseis com capacidade de ataque. Certos países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, poderão afetar adversamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados às demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, pode causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como parceiros comerciais fundamentais como, em muitos casos, como outros membros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações comerciais, mudanças nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou uma desaceleração do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Económica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controlos fiscais e monetários, cada um dos quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, as alterações na regulamentação governamental ou da UE em matéria de comércio, as alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou ameaça de incumprimento por parte de um Estado-Membro da UE da sua dívida soberana e as recessões num Estado-Membro da UE podem ter um efeito adverso significativo nas economias dos Estados-Membros da UE e dos seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm experimentado historicamente volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com desacelerações económicas ou aumento dos níveis de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não se limitando a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Esses eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

As respostas aos problemas financeiros por parte dos governos europeus, bancos centrais e outros, incluindo medidas de austeridade e reformas, podem não produzir os resultados desejados, podem resultar em agitação social, podem limitar o crescimento futuro e a recuperação económica ou podem ter outras consequências não intencionais. Novas inadimplências ou reestruturações de suas dívidas por governos e outras entidades podem ter efeitos adversos adicionais nas economias, mercados financeiros e avaliações de ativos em todo o mundo. Além disso, um ou mais países podem abandonar o euro e/ou retirar-se da UE. Em um referendo realizado em 23 de junho de 2016, o Reino Unido resolveu deixar a União Europeia, cuja partida ficou conhecida como "Brexit". O Brexit introduziu incertezas e instabilidade significativas nos mercados financeiros enquanto o Reino Unido negociava sua saída da União Europeia. O Reino Unido deixou oficialmente de ser membro da União Europeia em 31 de janeiro de 2020. Antes do final do "período de transição" para o Brexit, a União Europeia e o Reino Unido ratificaram o Acordo de Comércio e Cooperação (TCA) UE-Reino Unido, que estabelece os termos da futura cooperação do Reino Unido com a União Europeia. As consequências políticas, económicas e jurídicas do Brexit e do TCA ainda não são totalmente conhecidas. Movimentos separatistas, como o movimento catalão na Espanha e o movimento de independência na Escócia, bem como respostas governamentais ou outras a esses movimentos, também podem criar instabilidade e incerteza na região. Além disso, a política nacional dos países da UE tem sido imprevisível e sujeita à influência de diferentes grupos políticos e ideologias. Os governos dos países da UE podem estar sujeitos a mudanças e esses países podem experimentar agitação social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão da Ucrânia, que levou a interrupções no fornecimento de gás e entradas de refugiados na Europa, além de um risco significativo de os governos europeus serem arrastados para um conflito armado com a Rússia. Além disso, as sanções da UE contra a Rússia foram recebidas com sanções contra a UE pela Rússia. As consequências económicas da guerra na Ucrânia tiveram e provavelmente continuarão a ter um impacto negativo na estabilidade económica da Europa. A ocorrência de incidentes terroristas em toda a Europa também pode afetar os mercados financeiros. O impacto desses eventos não é claro, mas pode ser significativo e de longo alcance e pode afetar adversamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo.

As economias de certos países da Europa Oriental dependem fortemente da exportação de commodities, incluindo petróleo e gás, e certos metais. Como resultado, essas economias serão impactadas pelos preços internacionais das commodities e são particularmente vulneráveis à demanda global por esses produtos. A infraestrutura de petróleo e gás na Europa Oriental corre um risco significativo de ser afetada pela guerra Rússia-Ucrânia. Atos de terrorismo em certos países da Europa Oriental podem causar incerteza em seus mercados financeiros e afetar adversamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. Os mercados de valores mobiliários nos países do Leste Europeu são substancialmente menores e inexperientes, com menos supervisão governamental e regulamentação das bolsas de valores e são menos líquidos e mais voláteis do que os mercados de valores mobiliários nos Estados Unidos ou nos países da Europa Ocidental. Outros riscos relacionados às economias do Leste Europeu incluem: a ausência de estruturas legais que regem os investimentos privados e estrangeiros e a propriedade privada; a possibilidade de expropriação;

certas políticas nacionais que podem restringir a atividade do mercado de capitais, incluindo, sem limitação, restrições ao investimento em emissores ou indústrias consideradas sensíveis aos interesses nacionais relevantes.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países latino-americanos. As desvalorizações cambiais em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar uma volatilidade significativa. A estabilidade política também é uma preocupação na América Latina, com o risco de resultados eleitorais contestados, golpes militares e desordem social em massa apresentando riscos complexos.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio exerceram e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da receita da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo e, portanto, suas economias são vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores em moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser significativamente impactadas. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Certos países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar adversamente as economias desses países. Certos países do Oriente Médio experimentam desemprego significativo, bem como subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio experimentaram periodicamente agitação política, econômica e social, enquanto os manifestantes pediam reformas generalizadas. Alguns desses protestos resultaram em uma mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se novas mudanças de regime ocorrerem, conflitos internos se intensificarem ou uma guerra civil continuar em qualquer um desses países, essa instabilidade poderá afetar adversamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco econômico norte-americano

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pelos desenvolvimentos na economia dos EUA. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") em 1994 entre o Canadá, os EUA e o México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, os desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Mudanças políticas e legislativas em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de dívida pública

O Risco de Dívida Pública aplica-se ao ETF T-Bill Global X 1-3 Month, ao ETF Global X Long-Term Treasury Ladder, ao ETF Global X Short-Term Treasury Ladder e ao ETF Global X Intermediate-Term Treasury Ladder

Países com altos níveis de dívida pública e gastos podem experimentar um crescimento econômico sufocado. Esses países podem enfrentar custos de empréstimos mais altos e, em alguns casos, podem implementar medidas de austeridade que podem ter um efeito adverso no crescimento econômico. Tais desenvolvimentos podem contribuir para períodos prolongados de recessão e impactar negativamente os investimentos no Fundo.

Risco de ações de alto rendimento de dividendos

O risco de ações de alto rendimento de dividendos se aplica ao ETF Global X Alternative Income

As ações de alto rendimento costumam ser investimentos especulativos e de alto risco. Essas empresas podem estar pagando mais do que podem suportar e podem reduzir seus dividendos ou parar de pagar dividendos a qualquer momento, o que pode ter um efeito adverso relevante no preço das ações dessas empresas e no desempenho do Fundo. Os títulos que pagam dividendos, como um grupo, podem cair em desgraça com o mercado, potencialmente durante períodos de aumento das taxas de juros, fazendo com que essas empresas tenham um desempenho inferior às empresas que não pagam dividendos.

Risco de títulos de alto rendimento

O Risco de Títulos de Alto Rendimento se aplica ao ETF Global X Alternative Income, Global X U.S. Preferred ETF e Global X Variable Rate Preferred ETF

Os títulos de alto rendimento geralmente envolvem maior risco e são menos líquidos do que as emissões de grau superior. Mudanças nas condições econômicas gerais, mudanças na condição financeira dos emissores e mudanças nas taxas de juros podem afetar adversamente a capacidade dos emissores de títulos de alto rendimento de fazer pagamentos pontuais de juros e principal.

O Fundo pode investir em títulos de alto rendimento que geralmente oferecem um rendimento atual mais alto do que o disponível em emissões de grau superior, mas normalmente envolvem maior risco. Os títulos classificados abaixo do grau de investimento geralmente são chamados de "junk bonds". A capacidade dos emissores de títulos de alto rendimento de fazer pagamentos pontuais de juros e principal pode ser afetada por mudanças adversas nas condições econômicas gerais, mudanças na condição financeira de seus emissores e flutuações de preços em resposta a mudanças nas taxas de juros. Os títulos de alto rendimento são menos líquidos do que os títulos com grau de investimento e podem ser difíceis de precificar ou vender, principalmente em tempos de sentimento negativo em relação aos títulos de alto rendimento. Os emissores de títulos de alto rendimento podem ter uma quantidade maior de dívida pendente em relação aos seus ativos do que os emissores de títulos com grau de investimento. Períodos de desaceleração econômica ou aumento das taxas de juros podem fazer com que os emissores de títulos de alto rendimento passem por dificuldades financeiras, o que pode afetar adversamente sua capacidade de fazer pagamentos pontuais de principal e juros e pode aumentar a possibilidade de inadimplência. O valor de mercado e a liquidez dos títulos de alto rendimento podem ser impactados negativamente pela publicidade adversa e pelas percepções dos investidores, com base ou não em análise fundamentalista, especialmente em um mercado caracterizado por baixo volume de negócios.

Risco de renda

O Risco de Renda se aplica ao ETF Global X Alternative Income, Global X U.S. Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF, Global X 1-3 Month T-Bill ETF, Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

A receita do Fundo pode diminuir quando as taxas de juros caem. Esse declínio pode ocorrer porque o Fundo pode investir ou ter exposição a títulos de menor rendimento à medida que os títulos de sua carteira vencem ou o Fundo precisa comprar títulos adicionais.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros se aplica ao ETF Global X Alternative Income, ETF Global X US Preferred, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive US Risk Management ETF, Global X 1-3 Month T-Bill ETF, Global X Long-Term Treasury Ladder ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

O risco de taxa de juros é o risco de que os preços dos títulos de renda fixa geralmente aumentem de valor quando as taxas de juros diminuem e diminuam de valor quando as taxas de juros aumentam. O Fundo pode perder dinheiro se as taxas de juros de curto ou longo prazo subirem acentuadamente.

As taxas de juros estão atualmente em máximas de uma década, ou próximas delas, mas podem permanecer altas ou continuar subindo, com efeitos potencialmente repentinos e imprevisíveis nos mercados e nos investimentos do Fundo. As taxas de juros são medidas pelo rendimento do Tesouro dos EUA de 10 anos para rendimentos de longo prazo e pela taxa de fundos federais (série contínua) para taxas de curto prazo.

Os títulos de menor qualidade de crédito ou com prazos mais longos tendem a ser mais sensíveis a alterações nas taxas de juro, tornando-os muitas vezes mais voláteis em resposta a variações nas taxas de juro do que os títulos de maior qualidade de crédito ou com prazos mais curtos. As flutuações das taxas de juros também podem impactar negativamente os valores das ações e outros títulos de renda não fixa.

Os títulos indexados à inflação, incluindo títulos protegidos contra a inflação do Tesouro, diminuem de valor quando as taxas de juros reais aumentam (a taxa de juros real é a taxa de juros que um investidor espera receber depois de considerar a inflação). Em certos ambientes de taxas de juros, como quando as taxas de juros reais estão subindo mais rápido do que as taxas de juros nominais, os títulos indexados à inflação podem sofrer perdas maiores do que outros títulos de renda fixa com durações semelhantes.

Os títulos de taxa variável e flutuante geralmente são menos sensíveis às mudanças nas taxas de juros, mas podem diminuir de valor se suas taxas de juros não subirem tanto, ou tão rapidamente, quanto as taxas de juros em geral. Por outro lado, os títulos de taxa flutuante geralmente não aumentarão de valor se as taxas de juros caírem. Os títulos de taxa flutuante inversa podem diminuir de valor se as taxas de juros aumentarem. Os títulos de taxa flutuante inversa também podem apresentar maior volatilidade de preços do que uma obrigação de taxa fixa com qualidade de crédito semelhante. Quando o Fundo detém títulos de taxa variável ou flutuante, uma diminuição (ou, no caso de títulos de taxa flutuante inversa, um aumento) nas taxas de juros de mercado afetará adversamente a receita recebida de tais títulos, o que também pode afetar o valor patrimonial líquido das Cotas do Fundo.

O Conselho de Governadores do Sistema da Reserva Federal ("Federal Reserve") cortou recentemente as taxas de juros em resposta ao arrefecimento da inflação, no entanto, o Federal Reserve indicou que adotará uma abordagem comedida para futuros cortes nas taxas à luz das persistentes pressões inflacionárias. Existe o risco de que as taxas de juros em todo o sistema financeiro dos EUA permaneçam elevadas. Tais políticas podem expor os mercados de renda fixa e relacionados a maior volatilidade e podem reduzir a liquidez de certos investimentos do Fundo, o que pode fazer com que o valor dos investimentos do Fundo e o NAV das Cotas do Fundo diminuam. Na medida em que o Fundo experimenta altos resgates em conexão com esses desenvolvimentos ou de outra forma, o Fundo pode experimentar um aumento no giro da carteira, o que aumentará os custos incorridos pelo Fundo e poderá diminuir o desempenho do Fundo. Os níveis de liquidez dos investimentos do Fundo também podem ser afetados.

Além disso, os mercados de renda fixa cresceram consistentemente nas últimas três décadas, enquanto a capacidade das contrapartes tradicionais de se envolverem em negociações de renda fixa não acompanhou o ritmo e, em alguns casos, diminuiu. Como resultado, os estoques de títulos corporativos dos revendedores, que fornecem uma indicação central da capacidade dos intermediários financeiros de "criar mercados", estão em mínimos históricos ou próximos a eles em relação ao tamanho do mercado. Essa redução nos estoques dos revendedores pode levar à diminuição da liquidez e ao aumento da volatilidade nos mercados de renda fixa. Se ocorrerem aumentos repentinos ou em grande escala nas taxas de juros, o Fundo também poderá

enfrentar solicitações de resgate acima da média, o que pode fazer com que o Fundo perca valor devido às forças de precificação descendentes e à redução da liquidez do mercado.

Universo de Investimento de Risco de Empresas

O Risco do Universo de Investimento das Empresas se aplica ao ETF Global X MLP e ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure

O universo de empresas investíveis nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa não atender mais aos critérios do Provedor de Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo pode precisar reduzir ou eliminar suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do emissor

O Risco do Emissor se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais nas quais o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O mau desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de angústia ou a seu próprio critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também faria com que os preços de suas ações caíssem.

Risco de mercado

O Risco de Mercado se aplica a cada Fundo

O risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os títulos detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo pode não conseguir realizar transações em momentos ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que mudanças de política por parte dos governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir o aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates de Fundos de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. A partir do início de 2025, as ameaças do governo dos EUA de impor tarifas sobre produtos do México e do Canadá aumentaram a tensão entre os parceiros comerciais. Além disso, em resposta ao anúncio do governo dos EUA de tarifas sobre produtos da China, o governo chinês reagiu com tarifas sobre produtos dos EUA, marcando o início de uma potencial guerra comercial entre os países. As tarifas sobre bens importados podem aumentar o custo de certos produtos e utensílios domésticos, o que, por sua vez, pode diminuir os gastos do consumidor e resultar em diminuição da confiança nos mercados. A possibilidade de tarifas adicionais serem impostas ou a eclosão de uma guerra comercial pode impactar ainda mais negativamente os mercados dos EUA e internacionais. Além disso, a incerteza política em relação à política dos EUA, incluindo a abordagem do governo dos EUA ao comércio, também pode afetar os mercados. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões, aumento das taxas de juros ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Isso aumenta o risco de que a política monetária possa fornecer menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Os fatores de risco de mercado podem resultar em aumento da volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em curtos períodos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco fiscal MLP

O risco fiscal de MLP se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF e Global X Alternative Income ETF

Sujeito à aplicação das regras de auditoria de parceria, os MLPs que optam por ser tributados como parcerias não pagam imposto de renda federal dos EUA no nível da parceria. Em vez disso, cada parceiro recebe uma parte da receita, ganhos, perdas, deduções e despesas da parceria. Uma mudança na lei tributária atual, ou uma mudança no mix de negócios subjacente de uma determinada MLP, pode resultar em uma MLP que anteriormente optou por ser tributada como uma parceria sendo tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, o que resultaria em tal MLP sendo obrigado a pagar imposto de renda federal dos EUA sobre sua renda tributável. A classificação de uma MLP como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA teria o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pela MLP. Assim, na medida em que qualquer uma das MLPs às quais o Fundo tem exposição é tratada como uma corporação para fins de imposto de renda federal dos EUA, isso pode resultar em uma redução no valor do investimento do Fundo e diminuir a receita do Fundo. O Fundo também pode investir em MLPs que optam por ser tributadas como corporações, cujos impostos teriam o efeito de reduzir a quantidade de dinheiro disponível para distribuição pelo MLP. Além disso, como resultado da exposição do Fundo a MLPs tributadas como parcerias, espera-se que uma parte das distribuições do Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais. O retorno das distribuições de capital não é renda tributável para você, mas reduz sua base tributária em suas Cotas do Fundo. Essa redução na base tributária resultará em maiores ganhos tributáveis e/ou menores perdas fiscais em uma venda subsequente de Ações do Fundo. Os acionistas que venderem suas Ações por menos do que as compraram ainda podem reconhecer um ganho devido à redução da base de tributação. Os acionistas que recebem periodicamente o pagamento de dividendos ou outras distribuições que consistam em um retorno de capital podem ter a impressão de que estão recebendo lucros líquidos do Fundo quando, na verdade, não estão. Os acionistas não devem presumir que a fonte das distribuições é o lucro líquido do Fundo. Na medida em que as distribuições pagas a você constituam um retorno de capital, os ativos do Fundo diminuirão. Um declínio nos ativos do Fundo também pode resultar em um aumento na parte do índice de despesas de um Fundo que não está sujeita a uma taxa unitária ou qualquer outra forma de limite contratual e, com o tempo, as distribuições pagas além das distribuições líquidas recebidas podem funcionar para corroer o valor patrimonial líquido do Fundo.

Risco de Portfólio de Modelo

O Model Portfolio Risk se aplica ao ETF Global X Conscious Companies, Global X Adaptive U.S. Factor ETF e Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF

O Índice Subjacente utiliza uma metodologia proprietária para determinar suas alocações aos títulos nos quais o Fundo investe. Os investimentos selecionados usando uma metodologia proprietária, incluindo modelos quantitativos, podem ter um desempenho diferente do mercado como um todo ou de seu desempenho esperado. Não pode haver garantia de que o uso de um modelo permitirá que o Fundo obtenha retornos positivos ou supere o mercado.

Novo risco de fundo

O novo risco de fundo se aplica ao ETF Global X Long-Term Treasury Ladder, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

O Fundo é um fundo novo, com um histórico operacional limitado, o que pode resultar em riscos adicionais para os investidores do Fundo. Não pode haver garantia de que o Fundo crescerá ou manterá um tamanho economicamente viável, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Embora os interesses dos acionistas sejam a consideração primordial, o momento de qualquer liquidação pode não ser favorável a certos acionistas individuais. De tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou outra afiliada do Consultor ou do Fundo pode investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo para facilitar o início das operações do Fundo ou para que o Fundo atinja tamanho ou escala. Não pode haver garantia de que tal entidade não resgataria seu investimento ou que o tamanho do Fundo seria mantido em níveis que poderiam impactar negativamente o Fundo.

Risco de não diversificação

O Risco de Não Diversificação se aplica ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

O Fundo é classificado como uma empresa de investimento "não diversificada" de acordo com a Lei de 1940. Isso significa que o Fundo pode investir a maior parte de seus ativos em títulos emitidos por ou representando um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas em particular, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco Operacional

O Risco Operacional se aplica a cada Fundo

O Fundo está exposto a riscos operacionais decorrentes de uma série de fatores, incluindo, mas não se limitando a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços, contrapartes ou outros terceiros do Fundo, processos com falha ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a internet para conduzir negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a troca de listagem relevante são suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e riscos "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Interrupções dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros prestadores de serviços (incluindo, mas não se limitando a, contadores do fundo, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações confidenciais de negociação, impedimentos à negociação, envio de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações de privacidade aplicável e outras leis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação, ou custos adicionais de conformidade. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios em caso de interrupções tecnológicas ou outras interrupções tecnológicas ou outras interrupções nas operações do Fundo, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que os esforços de prevenção e remediação não sejam bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados pelos provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índices, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus acionistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Consultor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de otimização

O Optimization Risk se aplica ao ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management

O Fundo baseia-se na abordagem da "teoria moderna da carteira" para alocação de ativos, que é uma estrutura para determinar a alocação de uma carteira com o objetivo de alcançar um resultado de investimento pretendido com base em um determinado nível de risco. Essa estrutura depende fortemente das volatilidades previstas, retornos de investimento e correlações de classes de ativos ou títulos específicos. Não há garantia de que o Índice Subjacente superará qualquer estratégia alternativa que possa ser empregada em relação aos ativos componentes ou que volatilidades e correlações passadas de determinadas classes de ativos ou títulos sejam indicativas de resultados futuros.

Risco de Investimento Passivo

O Risco de Investimento Passivo se aplica a cada Fundo

O Fundo não é gerido ativamente e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados com o Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente de seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta assumir posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não busca superar seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título, a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha baixo desempenho. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um rebalanceamento regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderá tal título. Manter investimentos em títulos independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado a índices

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. Interrupções no mercado e restrições regulatórias podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar sua exposição aos níveis exigidos para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou na construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Provedor do Índice por um período de tempo ou de forma alguma, o que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus acionistas.

Gestão de Risco

O Fundo pode não replicar totalmente seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos em seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a uma série de restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao mercado ou ao seu benchmark relevante ou afetar adversamente a capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerenciado passivamente, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, que é descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de erro de rastreamento

O erro de rastreamento é a divergência do desempenho do Fundo em relação ao Índice Subjacente. O erro de rastreamento pode ocorrer devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos mantidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fechamento do mercado local e a avaliação de um título pelo Fundo no momento do cálculo do NAV do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, a detenção de caixa não investido pelo Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações no Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprir vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Esse risco pode ser aumentado em tempos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo nos emissores de mercados emergentes podem sofrer um erro de rastreamento maior do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Potencial erro substancial de rastreamento após impostos devido ao risco de desempenho do índice

Potencial erro substancial de rastreamento após impostos do risco de desempenho do índice se aplica ao ETF Global X MLP

O Fundo estará sujeito a tributação sobre sua renda tributável. O NAV das Ações também será reduzido pelo acúmulo de quaisquer passivos fiscais diferidos. O Índice Subjacente, no entanto, é calculado sem quaisquer deduções de impostos. Como resultado, o desempenho após impostos do Fundo pode diferir significativamente do Índice Subjacente, mesmo que o desempenho antes dos impostos do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente estejam intimamente correlacionados.

Risco de sinais quantitativos

O risco de sinais quantitativos se aplica ao ETF Global X Adaptive US Risk Management

O desempenho do Índice Subjacente será significativamente afetado pela medida em que os sinais utilizados para determinar se o Índice Subjacente é investido na Posição Acionária dos EUA ou na Posição do Tesouro dos EUA identificam corretamente possíveis rebaixamentos e períodos de retornos positivos. A metodologia na qual o Índice Subjacente se baseia baseia-se em certas suposições feitas com base em dados históricos de mercado e pode falhar em prever eventos futuros de mercado ou responder de forma vantajosa para o Fundo. Não pode haver garantia de que os sinais se comportarão conforme o esperado em todas as condições de mercado.

Risco de reinvestimento

O risco de reinvestimento se aplica ao ETF Global X Long-Term Treasury Ladder, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF e Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF

O risco de reinvestimento é o risco de que as mudanças nas taxas de juros afetem a capacidade do Fundo de reinvestir a receita ou o principal com o mesmo retorno que está obtendo atualmente. Esse risco é maior quando as taxas de juros caem em comparação com as taxas de juros da carteira do Fundo.

Confiança no risco dos parceiros comerciais

A confiança no risco de parceiros comerciais se aplica ao ETF Global X Adaptive U.S. Factor

O Fundo pode investir em economias fortemente dependentes do comércio com parceiros-chave. Qualquer redução nesta negociação, instituição de tarifas ou outras barreiras comerciais ou uma desaceleração nas economias de qualquer um de seus principais parceiros comerciais pode causar um impacto adverso nas economias dos mercados em que o Fundo investe.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa

Os riscos associados aos fundos negociados em bolsa se aplicam a cada fundo

Como um ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Participantes Autorizados Risco de Concentração

O Fundo tem um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a se envolver em transações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, como em tempos de estresse do mercado, e nenhum outro Participante Autorizado seja capaz de dar um passo à frente para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações podem ser negociadas como ações de fundos fechados com desconto em relação ao NAV e/ou com spreads de compra e venda intradiários mais amplos, e pode enfrentar interrupções de negociação e/ou exclusão da bolsa do Fundo.

Grande risco para o acionista

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem possuir uma quantidade substancial das Ações do Fundo. Além disso, de tempos em tempos, um Participante Autorizado, um investidor terceirizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período específico de tempo, a fim de facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo atinja tamanho ou escala. Os resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar todas ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Curadores pode determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume de negociação na bolsa do Fundo e podem, portanto, ter um efeito material para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Listando Riscos de Padrões

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de listagem adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das Cotas do Fundo pela bolsa de listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de negociação de mercado e riscos de prêmio/desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as Ações do Fundo sejam ou venham a ser listadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser listadas em certas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado de negociação ativo para as Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos de listagens secundárias

As Ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em Ações dos EUA e fora dos EUA, bolsas que não sejam a bolsa dos EUA onde a listagem principal do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Cotas do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Cotas do Fundo continuarão a atender aos requisitos para listagem ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Cotas do Fundo podem ser negociadas menos ativamente em certos mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado onde eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário normal do mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços de mercado secundário em tais mercados sendo menos eficientes.

Risco de negociação no mercado secundário

Somente os Participantes Autorizados que celebraram acordos com o distribuidor do Fundo podem se envolver em transações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. As Cotas do Fundo podem ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceita ordens de compra ou resgate de Cotas de Participantes Autorizados. Nesses dias, as Ações podem ser negociadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que os que podem ocorrer nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Cotas de Fundos pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido às condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Cotas de Fundos em uma bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a interrupções de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado, de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou no mercado. Não pode haver garantia de que os

requisitos necessários para manter a listagem ou negociação de Cotas do Fundo continuarão a ser atendidos ou permanecerão inalterados.

As cotas do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As cotas do Fundo podem ser negociadas em, acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Ações flutuarão de acordo com as mudanças no NAV do Fundo, bem como na oferta e demanda do mercado. Os preços de negociação das Cotas do Fundo podem divergir significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação menor. Em condições de mercado estressadas, o mercado de Ações pode se tornar menos líquido em resposta à deterioração da liquidez da carteira do Fundo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Ações do Fundo sejam negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um acionista compra em um momento em que o preço de mercado está em um prêmio em relação ao NAV ou vende em um momento em que o preço de mercado está em desconto em relação ao NAV, o acionista pode sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precifica as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de cotas de fundos

A compra ou venda de cotas de fundos envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Ações do Fundo por meio de um corretor, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos pelos corretores, conforme determinado por esse corretor. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Cotas do Fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual estão dispostos a vender as Cotas do Fundo (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Cotas de Fundos, a negociação frequente pode prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em Cotas de Fundos pode não ser aconselhável para investidores que antecipam fazer pequenos investimentos regularmente.

Risco de empréstimo de títulos

A partir da data do prospecto, o Risco de Empréstimo de Valores Mobiliários se aplica ao ETF Global X MLP & Energy Infrastructure, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X 1-3 Month T-Bill ETF. No entanto, o Conselho de Curadores do Trust reserva-se o direito de adicionar ou remover um Fundo ao programa de empréstimo de valores mobiliários dos Fundos de tempos em tempos e, como consequência, esse risco pode se aplicar a Fundos diferentes dos listados acima.

O Fundo pode se envolver em empréstimos de seus títulos de portfólio. O Fundo pode emprestar seus títulos de carteira na medida indicada na seção do prospecto resumido do Fundo intitulada Principais Estratégias de Investimento. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas iguais a pelo menos 102% do valor dos títulos de capital doméstico e ADRs e 105% do valor dos títulos de capital estrangeiro (exceto ADRs) emprestados. Essa garantia é marcada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda caso um mutuário não cumprisse sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter se valorizado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados não podem ser votados pelo Fundo,

existe o risco de que o Fundo não consiga recuperar os títulos em tempo suficiente para votar em questões de procuração relevantes.

Risco de Fundo Tributável

O Risco de Fundo Tributável se aplica ao ETF Global X MLP

Além de outras considerações de risco, um investimento nas cotas do Fundo envolverá certos riscos fiscais, incluindo, mas não se limitando a, os riscos resumidos abaixo e discutidos com mais detalhes em outras partes deste Prospecto. As questões fiscais são complicadas, e as consequências fiscais federais, estaduais, locais e estrangeiras da compra e propriedade das cotas de cada Fundo dependerão dos fatos da situação de cada investidor. Os potenciais investidores são incentivados a consultar seus próprios consultores fiscais sobre as consequências fiscais específicas que podem afetar o investimento em cada Fundo.

Passivo por impostos diferidos

As distribuições em dinheiro de uma MLP para um Fundo que excedam a participação alocável de tal Fundo no lucro líquido tributável de tal MLP são consideradas um retorno de capital com impostos diferidos que reduzirá a base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP. Essas reduções na base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP aumentarão o valor do ganho (ou diminuirão o valor da perda) reconhecido pelo Fundo em uma venda subsequente dos títulos. Um Fundo acumulará impostos de renda diferidos para qualquer responsabilidade fiscal futura associada ao seu investimento em MLPs, inclusive como resultado da renda ordinária incorrida pelas MLPs, bem como resultante da valorização do capital dos investimentos do Fundo. Após a venda de um título MLP, o Fundo pode ser responsável por impostos diferidos anteriormente. Um Fundo dependerá, até certo ponto, das informações fornecidas pelas MLPs nas quais investe, que não são necessariamente oportunas, para estimar o passivo fiscal diferido para fins de relatório de demonstrações financeiras e determinação do NAV. No entanto, a estimativa diária do passivo fiscal diferido do Fundo usada para calcular o NAV do Fundo pode variar significativamente do passivo fiscal real do Fundo. Um Fundo pode acumular separadamente impostos associados a ganhos de capital e renda ordinária realizada pelo Fundo. De tempos em tempos, o Consultor modificará as estimativas ou suposições relativas ao passivo fiscal diferido de um Fundo à medida que novas informações se tornarem disponíveis. Um Fundo geralmente calculará o imposto de renda diferido com base na alíquota do imposto de renda federal aplicável às empresas (atualmente 21%) e uma alíquota presumida atribuível aos impostos estaduais.

Historicamente, os MLPs conseguiram compensar uma parte significativa de sua renda tributável atual com deduções fiscais, incluindo deduções de despesas de depreciação e amortização. A lei pode mudar para eliminar ou reduzir essas deduções fiscais, que acabam adiando o reconhecimento da renda tributável pelo Fundo. A eliminação ou redução de tais benefícios fiscais poderia reduzir significativamente o valor das MLPs detidas pelo Fundo, o que reduziria de forma semelhante o NAV do Fundo. Além disso, o Fundo poderia, conseqüentemente, estar sujeito aos impostos de renda corporativos federais, estaduais e locais dos EUA sobre uma parcela maior do valor das distribuições que recebe das MLPs, o que reduziria o valor que o Fundo pode distribuir aos acionistas e poderia aumentar a porcentagem de distribuições do Fundo tratadas como dividendos em vez de retorno de capital com vantagens fiscais.

A depreciação ou outras deduções de recuperação de custos repassadas ao Fundo de investimentos em MLPs tributados como parcerias em um determinado ano geralmente reduzirão o lucro tributável do Fundo (e ganhos e lucros), mas essas deduções podem ser recapturadas no lucro ordinário tributável do Fundo (e ganhos e lucros) nos anos subsequentes quando os MLPs alienarem seus ativos ou quando o Fundo alienar suas participações nos MLPs. Quando as deduções são recuperadas, as distribuições aos cotistas do Fundo podem ser tributáveis, mesmo que os cotistas no momento da distribuição possam não ter cotas do Fundo no momento em que as deduções foram feitas pelo Fundo, e mesmo que os cotistas do Fundo no momento da distribuição não tenham ganho econômico correspondente em suas cotas no momento da distribuição. Além disso, a receita ordinária associada à recaptura de tais deduções não pode ser compensada por perdas de capital incorridas por um Fundo, o que pode aumentar os impostos diferidos pelos quais o Fundo se acumula e o valor dos impostos pelos quais o Fundo pode ser responsável.

A parte das distribuições recebidas pelo Fundo a cada ano que é considerada um retorno de capital das MLPs tributadas como parcerias, que incorpora a recaptura de deduções anteriores, não será conhecida até que o Fundo receba um Anexo K-1 para aquele ano com relação a alguns de seus investimentos em MLP. A responsabilidade fiscal do Fundo não será conhecida até que o Fundo preencha sua declaração anual de impostos. As estimativas fiscais do Fundo podem variar substancialmente do passivo real e, portanto, a determinação do passivo fiscal real do Fundo pode ter um impacto material no NAV do Fundo. O pagamento do imposto de renda corporativo imposto ao Fundo diminuirá o caixa disponível para distribuição aos acionistas.

Indivíduos e alguns outros investidores não corporativos podem ter direito a uma dedução de 20% sobre o lucro tributável alocado de investimentos diretos em MLPs. Por outro lado, nem o Fundo diretamente nem os acionistas do Fundo indiretamente terão direito a essa dedução em relação aos investimentos MLP do Fundo.

Situação fiscal de um fundo

O Fundo é tributado como uma corporação regular (corporação "C") para fins de imposto de renda federal. Isso difere da maioria das empresas de investimento, que optam por ser tratadas como RICs de acordo com o Código, a fim de evitar o pagamento de imposto de renda no nível da entidade. De acordo com a lei atual, um Fundo não é elegível para eleger o tratamento como uma empresa de investimento regulamentada devido aos seus investimentos principalmente em MLPs investidos em ativos de energia. Como resultado, o Fundo será obrigado a pagar impostos de renda corporativos federais e estaduais aplicáveis sobre seu lucro tributável, ao contrário da maioria das outras empresas de investimento, que não são obrigadas. Conforme discutido abaixo, o Fundo espera que uma parte das distribuições que recebe das MLPs possa ser tratada como um retorno de capital com impostos diferidos, reduzindo assim a responsabilidade fiscal atual do Fundo. No entanto, o valor dos impostos atualmente pagos pelo Fundo varia de acordo com o valor da renda e dos ganhos derivados de investimentos e/ou vendas de participações da MLP, e esses impostos reduzirão seu retorno de um investimento no Fundo. Após a venda de um título MLP, o Fundo pode ser responsável por impostos diferidos anteriormente, mesmo que o título MLP seja vendido com prejuízo. Além disso, de acordo com as disposições da Lei de Redução da Inflação de 2022, um Fundo pode se tornar responsável pelo imposto federal sobre resgates de ações ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2023. Um Fundo incorrerá em uma obrigação de imposto especial de consumo igual a um por cento (1%) do valor justo de mercado dos resgates de ações do Fundo menos o valor justo de mercado das emissões de ações do Fundo (superior a US\$ 1 milhão do valor justo de mercado) anualmente em uma base de ano tributável.

Risco de interrupção de negociação

O risco de interrupção de negociação aplica-se ao ETF Global X MLP, Global X MLP & Energy Infrastructure ETF, Global X Alternative Income ETF, Global X Conscious Companies ETF, Global X U.S. Preferred ETF, Global X S&P 500® Quality Dividend ETF, Global X Adaptive U.S. Factor ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir interrupções de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restrita, o que pode resultar na impossibilidade de o Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Em tais circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de atraso de tendência

O Trend Lag Risk se aplica ao ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management

As alterações do sinal do indicador de tendência, de acordo com as quais a exposição e os investimentos do Fundo são determinados, são projetadas para entrar em vigor três dias de negociação após os sinais quantitativos indicarem que um reequilíbrio é necessário e, após alterar sua alocação, o Índice Subjacente deve permanecer na mesma alocação por pelo menos dez dias de negociação antes de poder alterar sua alocação novamente. Como resultado disso, o Fundo pode estar exposto a tendências de queda e/ou volatilidade do mercado e pode não obter exposição imediata a tendências de alta e/ou volatilidade do mercado.

Risco de rotatividade

O risco de volume de negócios se aplica ao ETF Global X Adaptive U.S. Factor, Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF

O Fundo pode se envolver em negociações frequentes e ativas, o que pode aumentar significativamente a taxa de rotatividade da carteira do Fundo. Às vezes, o Fundo pode ter uma taxa de rotatividade de portfólio substancialmente superior a 100%. Por exemplo, uma taxa de rotatividade de carteira de 300% equivale ao Fundo comprando e vendendo todos os seus títulos três vezes ao longo de um ano. Uma alta taxa de rotatividade da carteira resultaria em altos custos de corretagem para o Fundo, pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são mantidas em uma conta tributável e menor desempenho do Fundo.

Risco de avaliação

O Risco de Avaliação se aplica a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando uma metodologia de valor justo (como durante paradas de negociação). Porque os não-americanos as bolsas podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar suas Cotas, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não poderão comprar ou vender as Cotas do Fundo.

UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da definição de risco do operador de um pool de mercadorias

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou uma exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob a Lei de Câmbio de Commodities, conforme alterada ("CEA"), e as regras da Comissão de Negociação de Futuros de Commodities ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está contando com uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em "interesses de commodities". Os interesses de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão do CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, de acordo com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de commodities, opções de commodities ou swaps. A CFTC não revisou nem aprovou a confiança do Consultor nessas exclusões, ou no Fundo, em suas estratégias de investimento ou neste Prospecto.

Risco de alavancagem

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo pode tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou de emergência. O Fundo pode pedir dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível de diversificação necessário para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode estar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem amplia o potencial de ganho e perda sobre os valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo aumentasse mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem faria com que o NAV do Fundo diminuísse

mais acentuadamente do que teria se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a empréstimos.

Qualificação como Risco de Empresa de Investimento Regulamentado

Qualificação como Empresa de Investimento Regulamentada O risco se aplica a cada Fundo, exceto o ETF Global X MLP

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá contrair empréstimos para aumentar a parcela dos ativos totais do Fundo representada por caixa, itens de caixa e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento do trimestre fiscal seguinte, para tentar atender aos requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a tais empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens de caixa e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Tratado tributário recupera incerteza

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emissores em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais, a fim de satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar esse imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação do imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e os governos locais. Se ou quando o Fundo receberá uma restituição de imposto retido na fonte no futuro, está sob o controle das autoridades fiscais desses países. O recebimento de um reembolso do imposto retido na fonte impediria a reivindicação de um crédito fiscal estrangeiro, na medida em que disponível ou aplicável, com relação a tal imposto retido na fonte. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui acréscimos para tais restituições de impostos. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao impacto potencial na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de receber reembolsos diminuir materialmente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, as provisões no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidas parcial ou totalmente, o que afetará adversamente o NAV desse Fundo. Os investidores do Fundo no momento em que uma provisão é reduzida arcarão com o impacto de qualquer redução resultante no NAV, independentemente de serem investidores durante a provisão período. Por outro lado, se um Fundo receber uma restituição de imposto que não tenha sido acumulada anteriormente, os investidores do Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes desse período não se beneficiarão desse aumento de NAV.

INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES EM CARTEIRAS

Uma descrição das políticas e procedimentos dos Fundos Global X (® o "Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração de Informações Adicionais ("SAI") combinada dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas Informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores do Trust, o Consultor é responsável por gerenciar as atividades de investimento dos Fundos e os negócios dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Consultor é uma sociedade de responsabilidade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue,

43rd Floor, New York, New York 10158. Em 3 de março de 2025, o Consultor prestou serviços de consultoria de investimentos para ativos de aproximadamente US\$ 58 bilhões.

De acordo com um Acordo de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Curadores, o Consultor fornece, ou faz com que sejam fornecidos, todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para a operação dos Fundos e também arca com os custos de vários serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, certas custódias, contabilidade de portfólio, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor forneça serviços de consultoria de investimento aos Fundos de acordo com um Contrato de Consultoria de Investimento. O Contrato de Supervisão e Administração para o ETF Global X Alternative Income, Global X U.S. Preferred ETF, Global X Variable Rate Preferred ETF e Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF prevê que o Consultor também arque com os custos das taxas de fundos adquiridos e despesas geradas por investimentos dos Fundos em empresas de investimento afiliadas.

Cada Fundo paga ao Consultor uma taxa ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimentos sob uma estrutura de taxas all-in. Para o ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2024, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor às seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem do patrimônio líquido médio diário de cada Fundo considerado separadamente):

Fundo	Taxa de
Global X MLP ETF	0.45%
Global X MLP & Energy Infrastructure ETF	0.45%
ETF de renda alternativa Global X	0.50%
ETF de Empresas Globais X Conscientes	0.43%
ETF Global X US Preferred	0.23%
Global X S&P 500® ETF de dividendos de qualidade	0.20%
Global X Adaptive U.S. Factor ETF	0.27%
ETF preferencial de taxa variável global x	0.25%
ETF Global X Adaptive de Gerenciamento de Risco dos EUA	0.39%
Global X 1-3 Meses T-Bill ETF	0.07%
Global X US Cash Flow Kings 100 ETF	0.25%
Global X Short-Term Treasury Ladder ETF	0.12%
ETF Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário	0.12%
Global X Long-Term Treasury Ladder ETF	0.12%

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Acordo de Supervisão e Administração, que podem variar e afetarão o índice total de despesas de cada Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e despesas extraordinárias (como despesas de litígio e indenização). O Consultor pode obter lucro com a Taxa de Administração paga por cada Fundo. Além disso, o Consultor, e não os acionistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento nos ativos líquidos.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar compensação, com os lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou outros recursos e não como um encargo adicional para os Fundos, a certas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretores de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pela venda e/ou distribuição de Cotas do Fundo ou pela retenção e/ou manutenção de investidores do Fundo e Cotas do Fundo ("compartilhamento de receita"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em outro lugar no Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de ofertas de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não se limitando a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferenciais ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Consultor acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Consultor acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência no treinamento e educação do pessoal da instituição financeira; e obtenção de outras formas de apoio ao marketing. O nível de pagamentos de participação na

receita feitas às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou baseada em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuíveis à instituição financeira, ou outros fatores conforme acordado pelo Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação dos mesmos. O valor desses pagamentos de participação na receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem constituir um incentivo para a instituição financeira disponibilizar Cotas dos Fundos aos seus clientes e podem permitir aos Fundos um maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Acordo de Consultoria

As discussões sobre a base para a aprovação pelo Conselho de Curadores do Acordo de Supervisão e Administração e do Acordo de Consultoria de Investimentos relacionado para cada Fundo estão disponíveis no relatório dos Fundos arquivado no Formulário N-CSR para o período encerrado em 31 de maio ou 30 de novembro, respectivamente

Gestão de Portfólio

Os Gestores de Portfólio que atualmente são responsáveis pela gestão diária do portfólio de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Vanessa Yang e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi Analista de Pesquisa Econômica Global na Bunge Limited. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Cornell University e é titular da certificação CFA.

Wayne Xie: Wayne Xie, Chefe de Gerenciamento de Portfólio, ingressou no Consultor em julho de 2018 como Associado de Gerenciamento de Portfólio. Anteriormente, o Sr. Xie foi analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos em ETFs de Ações de 2010 a 2018. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências pela Universidade Estadual de Nova York em Buffalo em 2002.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou na Consultora em 2016 como Administradora de Portfólio. Ela foi nomeada para a equipe de gerenciamento de portfólio em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Portfólio na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management e seu bacharelado em Economia pela Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong. Ela ganhou sua designação CFA em abril de 2024.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gerente de Portfólio, ingressou no Consultor em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu foi Analista de Portfólio e Gerente de Portfólio Júnior na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021. O Sr. Lu recebeu seu Bacharelado em Economia pela Wharton School da Universidade da Pensilvânia e é titular da certificação CFA.

A SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteiras e a propriedade dos Gestores de Carteiras de Ações dos Fundos.

DISTRIBUIDOR

A SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidora") distribui Unidades de Criação para os Fundos em uma base de agência. O Distribuidor não mantém um mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem nenhum papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado ao Consultor.

COMPRA E VENDA DE COTAS DE FUNDOS

As cotas dos Fundos são negociadas em uma bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As

ações podem ser compradas e vendidas durante todo o dia de negociação, como outras ações de títulos negociados publicamente. Não há investimento mínimo para compras feitas em uma bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender ações por meio de um corretor, você incorrerá em comissões e encargos habituais de corretagem. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para investidores que buscam comprar ou vender pequenas quantidades de ações. O spread em relação às Ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação e na liquidez de mercado de um Fundo e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de ações, a negociação frequente pode reduzir o retorno do investimento.

As cotas de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo apenas por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e apenas em Unidades de Criação ou múltiplos delas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" da SAI. Com exceção do ETF Global X MLP e do ETF Global X MLP & Energy Infrastructure, os Fundos preveem atender regularmente às solicitações de resgate, principalmente por meio de resgates em espécie. No entanto, os Fundos reservam-se o direito de pagar o produto do resgate a um Participante Autorizado em dinheiro, de acordo com a isenção do Trust. O caixa usado para resgates será obtido com a venda de ativos da carteira ou pode vir de reservas existentes de caixa ou equivalentes de caixa.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em valores inferiores a uma Unidade de Criação. As cotas dos Fundos são negociadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos de Fundos do Prospecto.

Os Fundos estão listados em uma bolsa de valores nacional, que está aberta para negociação de segunda a sexta-feira e está fechada nos fins de semana e nos seguintes feriados, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Memorial Day, Dia da Independência Nacional de Juneteenth, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Entrada de livro

As cotas dos Fundos são mantidas sob a forma escritural, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company ("DTC") ou seu nomeado é o proprietário do registro de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que possuem Ações são proprietários beneficiários, conforme mostrado nos registros da DTC ou de seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários para todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretores e negociantes de valores mobiliários, bancos, empresas fiduciárias, empresas de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo das Ações, você não tem direito a receber a entrega física de certificados de ações ou a ter Ações registradas em seu nome, e não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como proprietário de Ações, você deve confiar nos procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você detenha no registro contábil ou no formulário de "nome da rua".

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de ações de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, não ações negociadas em bolsa), a negociação frequente de ações no mercado secundário não interrompe o gerenciamento de portfólio, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital ou prejudica os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Cotas dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando essas negociações são efetuadas em espécie (ou seja, para títulos, e não para dinheiro), elas não causam nenhum dos efeitos prejudiciais (mencionados acima) que podem resultar de negociações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação sobre compras e resgates em espécie do Fundo, destinadas a cobrir os custos de custódia e outros incorridos pelo Fundo na realização de negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um

investidor substituir valores mobiliários em parte ou no todo em dinheiro, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, possam não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por esses motivos, o Conselho de Curadores determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e timing de mercado em Ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇOS

O Conselho de Curadores do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços ("Plano") de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Ações e pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um valor de até 0,25% de seus ativos líquidos diários médios a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é paga atualmente por um Fundo, e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, como essas taxas são pagas com os ativos de cada Fundo continuamente, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que pagaria comprando Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de vendas antecipadas permitida pelas regras da FINRA. O lucro líquido atribuível às Ações será reduzido pelo valor das taxas de distribuição e taxas de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

A discussão a seguir se aplica ao ETF Global X MLP

Receita líquida de investimento e ganhos de capital. Atualmente, o Fundo prevê fazer distribuições trimestrais aos seus acionistas em um valor aproximadamente igual às distribuições que o Fundo recebe de seus investimentos, incluindo as MLPs nas quais investe, menos as despesas reais, estimadas ou previstas do Fundo, incluindo impostos cobrados sobre o Fundo (se houver). O Fundo não é obrigado a fazer tais distribuições e, conseqüentemente, o Fundo pode decidir, a seu critério, não fazer tais distribuições ou não fazer distribuições no valor descrito acima devido ao mercado ou outras condições que afetem ou sejam relevantes para o Fundo.

Geralmente, o Fundo espera, com base em seu objetivo e estratégias de investimento, que suas distribuições, se houver, sejam tratadas para fins de imposto de renda federal dos EUA como renda ordinária, retornos de capital com impostos diferidos e/ou ganhos de capital.

Ao contrário das MLPs nas quais o Fundo investe, o Fundo não é uma entidade de repasse. Conseqüentemente, a caracterização fiscal das distribuições pagas pelo Fundo pode diferir muito daquelas das MLPs nas quais o Fundo investe. A capacidade do Fundo de atingir seu objetivo de investimento dependerá, em parte, do caráter e da quantidade de distribuições que recebe de tais investimentos em MLP. O Fundo não terá controle sobre o momento das distribuições que recebe de seus investimentos em MLP porque tais MLPs têm a capacidade de modificar suas políticas de distribuição de tempos em tempos, geralmente sem a contribuição ou a aprovação do Fundo.

O Trust é uma empresa de investimento registrada aberta sob a Lei de 1940. Como tal, cada Fundo é geralmente limitado pela Lei de 1940 a uma distribuição em qualquer ano tributável de ganhos de capital de longo prazo realizados por cada Fundo. A este respeito, a parte da receita de um Fundo que consiste em ganho realizado por cada Fundo em uma venda de unidades de capital em uma MLP (exceto a parte de tal ganho que representa a receita de recaptura) pode constituir ganho de capital de longo prazo sujeito a essa limitação. As distribuições em dinheiro recebidas por um Fundo das MLPs nas quais esse Fundo investe geralmente não constituirão ganho de capital de longo prazo, exceto na medida em que (i) tais distribuições de MLP se relacionem com ganhos de capital de longo prazo realizados pela MLP em uma venda pela MLP de seus ativos ou (ii) as distribuições recebidas

de uma MLP específica excedam a base tributária de tal Fundo em suas unidades de capital em tal MLP. Um Fundo não espera que uma parte significativa das distribuições em dinheiro que recebe das MLPs nas quais investe constitua ganho de capital de longo prazo.

A discussão a seguir se aplica a cada Fundo, exceto o ETF Global X MLP

Receita líquida de investimento e ganhos de capital. Como acionista do Fundo, você tem direito à sua parte das distribuições do Fundo de receita líquida de investimento e ganhos líquidos de capital realizados em seus investimentos. Cada Fundo paga substancialmente todos os seus ganhos líquidos aos seus acionistas como "distribuições".

É política do Trust a cada ano fiscal distribuir substancialmente toda a receita líquida de investimento de cada Fundo (ou seja, geralmente, a receita obtida com distribuições em dinheiro e juros sobre investimentos, e quaisquer ganhos de capital, líquidos das despesas de cada Fundo). Espera-se também que uma parte das distribuições de cada Fundo seja tratada como um retorno de capital para fins fiscais.

O Trust é uma empresa de investimento registrada aberta sob a Lei de 1940. Como tal, cada Fundo é geralmente limitado pela Lei de 1940 a uma distribuição em qualquer ano tributável de ganhos de capital de longo prazo realizados por cada Fundo. A este respeito, a parte da receita de um Fundo que consiste em ganho realizado por cada Fundo em uma venda de unidades de capital em uma MLP (exceto a parte de tal ganho que representa a receita de recaptura) pode constituir ganho de capital de longo prazo sujeito a essa limitação. As distribuições em dinheiro recebidas por um Fundo das MLPs nas quais esse Fundo investe geralmente não constituirão ganho de capital de longo prazo, exceto na medida em que (i) tais distribuições de MLP se relacionem com ganhos de capital de longo prazo realizados pela MLP em uma venda pela MLP de seus ativos ou (ii) as distribuições recebidas de uma MLP específica excedam a base tributária de tal Fundo em suas unidades de capital em tal MLP. Um Fundo não espera que uma parte significativa das distribuições em dinheiro que recebe das MLPs nas quais investe constitua ganho de capital de longo prazo.

Um Fundo pode determinar a distribuição pelo menos anual de valores que representem o rendimento total de dividendos líquido de despesas sobre os títulos de investimento subjacentes, como se o Fundo possuísse os títulos de investimento subjacentes durante todo o período de dividendos, caso em que parte de cada distribuição pode resultar em um retorno de capital. Você será notificado sobre a parte da distribuição que representa um retorno de capital. As distribuições em dinheiro podem ser reinvestidas automaticamente em Ações adicionais do Fundo aplicável somente se a corretora através da qual você comprou as Ações disponibilizar tal opção.

INVESTIMENTOS DE EMPRESAS DE INVESTIMENTO

A Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940 restringe os investimentos de empresas de investimento em títulos de outras empresas de investimento, incluindo ações dos Fundos. As empresas de investimento registradas e fundos de investimento unitário que celebram um contrato de investimento de fundo de fundos com o Trust ("Fundos de Investimento") estão autorizados a investir em certos Fundos Global X além dos limites estabelecidos na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940, sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940. Com relação ao ETF Global X Alternative Income, que investe em ETFs subjacentes, os Fundos de Investimento devem aderir aos limites estabelecidos na Seção 12(d)(1) ao investir em tal Fundo.

IMPOSTOS PARA O ETF GLOBAL X MLP

Abaixo está uma discussão de certas considerações de imposto de renda federal dos EUA que afetam o Fundo e a compra, propriedade e alienação de Cotas relevantes do Fundo. Baseia-se no Código, nos regulamentos promulgados nos termos do mesmo, nas autoridades judiciais e nas decisões e práticas administrativas em vigor na data deste Prospecto, todos sujeitos a alterações. Nenhuma decisão foi ou será solicitada ao IRS em relação a qualquer assunto discutido neste Prospecto. O advogado do Fundo não emitiu nenhuma opinião legal sobre quaisquer consequências fiscais relacionadas a qualquer Fundo ou seu investimento no Fundo. Nenhuma garantia pode ser dada de que o IRS não afirmaria, ou que um tribunal não sustentaria, uma posição contrária a qualquer uma das informações fiscais estabelecidas abaixo.

A seguir está um resumo das considerações materiais do imposto de renda federal dos EUA aplicáveis a um investimento em Ações do Fundo. O resumo é baseado nas leis em vigor na data deste Prospecto e nas interpretações judiciais e administrativas existentes das mesmas, todas as quais estão sujeitas a alterações, possivelmente com efeito retroativo. Além disso, este resumo pressupõe que o cotista do Fundo detém Ações como ativos de capital na acepção do Código e não detém Ações em conexão com um comércio ou negócio. Este resumo não aborda todas as possíveis considerações de imposto de renda federal dos EUA possivelmente aplicáveis a um investimento em Ações do Fundo, aos acionistas do Fundo que são ou que detêm Ações por meio de uma parceria (ou outra entidade de repasse) ou aos acionistas do Fundo sujeitos a regras fiscais especiais. Os potenciais acionistas do Fundo são instados a consultar seus próprios consultores fiscais com relação às consequências fiscais federais, estaduais, locais e estrangeiras específicas do investimento em Ações do Fundo.

Imposto de Renda Federal. O Fundo é tributado como uma corporação regular para fins de imposto de renda federal e, como tal, é obrigado a pagar impostos corporativos federais e estaduais, locais e estrangeiros aplicáveis sobre sua renda tributável. Isso difere da maioria das empresas de investimento, que optam por ser tratadas como empresas de investimento regulamentadas sob o Código, a fim de evitar o pagamento de impostos de renda no nível da entidade. De acordo com a lei atual, o Fundo não é elegível para eleger o tratamento como RIC devido aos seus investimentos em MLPs investidos em ativos de energia. Como resultado, o Fundo será obrigado a pagar impostos federais e estaduais sobre seu lucro tributável, ao contrário da maioria das outras empresas de investimento, que não são tão obrigadas.

Conforme discutido abaixo, o Fundo espera que uma parte das distribuições que recebe das MLPs possa ser tratada como um retorno de capital com impostos diferidos, reduzindo assim a responsabilidade fiscal atual do Fundo. No entanto, o valor dos impostos atualmente pagos pelo Fundo varia de acordo com o valor da receita e ganhos derivados de investimentos e/ou vendas de participações na MLP, e tais impostos podem reduzir seu retorno de um investimento no Fundo.

O Fundo investe seus ativos principalmente em MLPs, que geralmente são tratadas como parcerias para fins de imposto de renda federal. Como parceiro nas MLPs, o Fundo deve relatar sua parcela alocável da renda tributável das MLPs no cálculo de sua renda tributável, independentemente da extensão (se houver) em que as MLPs fazem distribuições. Com base na análise do Consultor dos resultados históricos dos tipos de MLPs nos quais o Fundo investe, o Consultor espera que o fluxo de caixa recebido pelo Fundo com relação aos seus investimentos em MLP geralmente exceda o lucro tributável alocado ao Fundo (e esse excesso geralmente não será tributável ao Fundo, mas, em vez disso, resultará em uma redução da base tributária ajustada do Fundo em cada MLP, conforme descrito no parágrafo a seguir). Isso é o resultado de uma variedade de fatores, incluindo deduções significativas não monetárias, como depreciação acelerada. Não há garantia de que a expectativa do Consultor em relação ao caráter tributário das distribuições de MLP será realizada. Se essa expectativa não for realizada, pode haver maior despesa tributária suportada pelo Fundo e menos dinheiro disponível para distribuir a você ou pagar despesas.

O Fundo também estará sujeito ao imposto de renda federal dos EUA (e possivelmente impostos estaduais, locais ou estrangeiros) à alíquota do imposto corporativo sobre qualquer ganho reconhecido pelo Fundo em qualquer venda de títulos patrimoniais de uma MLP. As distribuições em dinheiro de uma MLP para o Fundo que excedam a participação alocável do Fundo na receita líquida tributável de tal MLP reduzirão a base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP. Essas reduções na base tributária ajustada do Fundo nos títulos patrimoniais da MLP aumentarão o valor de qualquer ganho tributável (ou diminuirão o valor de qualquer perda fiscal) reconhecido pelo Fundo em uma venda subsequente dos títulos.

O Fundo acumulará impostos de renda diferidos para qualquer responsabilidade fiscal futura associada ao seu investimento em MLPs, inclusive como resultado da renda ordinária incorrida pelas MLPs, bem como resultante da valorização do capital dos investimentos do Fundo. Após a venda de qualquer título de uma MLP, o Fundo pode ser responsabilizado por impostos diferidos anteriormente. O passivo fiscal diferido acumulado do Fundo será refletido todos os dias no NAV do Fundo. Aumentos no passivo fiscal diferido diminuirão o NAV. Por outro lado, reduções no passivo fiscal diferido aumentarão o NAV. O Fundo se baseará, até certo ponto, nas informações fornecidas pelos MLPs nos quais investe, o que não é necessariamente oportuno, para estimar o passivo fiscal diferido para fins de relatório de demonstrações financeiras e determinação do NAV. O Fundo pode acumular separadamente impostos associados a ganhos de capital e renda ordinária realizada pelo Fundo. De tempos em tempos, o Consultor modificará as estimativas ou suposições sobre a responsabilidade fiscal diferida do Fundo à medida que novas

informações forem disponibilizadas. As estimativas do Fundo em relação à sua responsabilidade fiscal diferida são feitas de boa fé. No entanto, a estimativa diária do passivo fiscal diferido do Fundo usada para calcular o NAV do Fundo pode variar significativamente do passivo fiscal real do Fundo. O Fundo geralmente calculará o imposto de renda diferido com base na alíquota do imposto de renda federal aplicável às empresas (atualmente 21%) e uma alíquota presumida atribuível aos impostos estaduais.

Distribuições. As distribuições pelo Fundo serão tratadas como dividendos para fins de imposto de renda federal dos EUA na medida em que sejam pagos com os ganhos e lucros atuais ou acumulados do Fundo (conforme determinado pelos princípios do imposto de renda federal dos EUA). Se o valor da distribuição do Fundo exceder os ganhos e lucros atuais e acumulados do Fundo, tal excesso será tratado primeiro como um retorno de capital com imposto diferido na medida de, e em redução da base tributária do acionista nas ações e, posteriormente, como ganho de capital na medida em que o acionista detinha as ações como um ativo de capital. Qualquer ganho de capital será ganho de capital de longo prazo se tal acionista tiver detido as ações aplicáveis por mais de um ano. A parte da distribuição recebida por um cotista do Fundo que é tratada como um retorno de capital diminuirá a base tributária do acionista em suas cotas do Fundo (mas não abaixo de zero), o que resultará em um aumento no valor do ganho (ou diminuição no valor da perda) que será reconhecido pelo cotista para fins fiscais na venda posterior das cotas do Fundo.

Renda qualificada de parceria negociada publicamente. De acordo com a legislação de 2017, comumente conhecida como Lei de Cortes de Impostos e Empregos ("TCJA"), certas "receitas qualificadas de parceria negociada publicamente" (por exemplo, certas receitas de algumas das MLPs nas quais o Fundo investe) são tratadas como elegíveis para uma dedução de 20% por contribuintes não corporativos. Nem o TCJA nem os regulamentos aplicáveis contêm uma disposição que permita que uma entidade, como o Fundo, se beneficie dessa dedução (uma vez que o Fundo é tributado como uma corporação "C") ou passe o caráter especial dessa receita para seus acionistas. Os investidores diretos em MLPs que recebem renda qualificada de parceria negociada publicamente, no entanto, podem ser elegíveis para a dedução.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato tributável no qual um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas no momento da alienação. Geralmente, você reconhecerá o ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recaracterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido nas Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser proibida de acordo com as chamadas regras de "venda de lavagem", na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do Fundo dentro de um período de 61 dias, começando 30 dias antes e terminando 30 dias após a alienação das Ações, como de acordo com um reinvestimento de dividendos em Ações do Fundo. Se não for permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Internal Revenue Service (o "IRS"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem" ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações forem mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações forem mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são tributáveis no momento, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% do Medicare é cobrado sobre certas receitas líquidas de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos do Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada" modificada (no caso de um indivíduo) ou "renda bruta ajustada" (no caso de uma propriedade ou fundo) exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. O Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não tenha certificado ao Fundo, quando necessário, que não está sujeito a retenção na fonte ou é um "destinatário isento".

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento tributário dos EUA para acionistas estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre o ganho do resgate de ações, a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre as distribuições pelo Fundo de receita líquida de investimento, outras receitas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio nos EUA do acionista. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e do exterior de investir no Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre os dividendos de renda pagos pelo Fundo a certas entidades estrangeiras, referidas como instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganho de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Ações do Fundo, no entanto, com base nos regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais estabeleçam o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista do Fundo podem ser divulgadas ao IRS, fora dos EUA, autoridades fiscais ou outras partes, conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que seja acionista do Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento no Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu contador para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos no Fundo. Mais informações fiscais relacionadas ao Fundo também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

IMPOSTOS PARA CADA FUNDO, EXCETO O ETF GLOBAL X MLP

A seguir, um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor em um Fundo. Exceto quando indicado de outra forma, a discussão refere-se a investidores que são cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e é baseada na legislação tributária atual. Você deve consultar seu consultor fiscal para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos sobre seus investimentos. A receita, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui a receita líquida de investimento do Fundo, a partir da qual os dividendos podem ser pagos a você. Cada Fundo eleger e pretende se qualificar como um RIC sob o Código para fins de impostos federais e distribuir aos acionistas substancialmente toda a sua receita líquida de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Salvo indicação em contrário abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições de fundos atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e receita líquida de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de ganhos de capital líquidos de longo prazo sobre perdas líquidas de capital de curto prazo) de um Fundo geralmente são tributáveis para você como ganhos de capital de longo prazo. Isso é verdade, não importa por quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

As distribuições de "dividendos qualificados" também serão geralmente tributáveis para você a taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras "qualificadas" ("dividendos qualificados"), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão tratadas como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, as distribuições recebidas pelos acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que forem derivados de dividendos qualificados obtidos por esse Fundo. Para que as taxas mais baixas sejam aplicadas, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias a partir da data que é 60 dias antes da data ex-dividendo do Fundo (e tal Fundo precisará ter cumprido um requisito de período de detenção semelhante com relação às Ações da corporação que pagam o dividendo qualificado). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para esse tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade de carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras "não qualificadas". Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país de residência da empresa que faz a distribuição. Assim, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos qualificados.

Uma parte das distribuições pagas aos acionistas que são corporações também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para corporações, sujeita a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento de dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de valores mobiliários do Fundo, por uma elevada taxa de rotatividade da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou em sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo geralmente serão tributáveis para você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se tivessem sido pagos em 31 de dezembro.

Você deve observar que, se comprar Ações de um Fundo pouco antes de fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para você, embora, por uma questão econômica, represente simplesmente o retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado fiscal adverso é conhecido como "compra de dividendos".

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, receita de dividendos qualificados e distribuições de ganho de capital no momento em que forem pagos, e será informado sobre o status fiscal para fins de imposto de renda federal logo após o fechamento de cada ano civil. Se você não tiver detido Ações por um ano inteiro, um Fundo poderá designar e

distribuir a você, como renda ordinária ou ganho de capital, uma porcentagem da receita que não seja igual ao valor real de tal receita auferida durante o período de seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, incluindo parcerias definidas como Parcerias Qualificadas de Capital Aberto para fins fiscais, podem resultar em tal Fundo estar sujeito a obrigações estaduais, locais ou estrangeiras, de franquia ou de imposto retido na fonte.

Dividendos REIT qualificados. De acordo com a Lei de Cortes de Impostos e Empregos de 2017, os "dividendos qualificados do REIT" (ou seja, dividendos ordinários do REIT que não sejam dividendos de ganho de capital e partes dos dividendos do REIT designados como receita de dividendos qualificados) são tratados como elegíveis para uma dedução de 20% por contribuintes não corporativos. Essa dedução, se permitida integralmente, equivale a uma alíquota máxima efetiva de imposto de 29,6% (alíquota máxima de 37% aplicada à renda após 20% de dedução). Um Fundo pode optar por relatar o caráter especial de "dividendos qualificados de REIT". Um acionista não corporativo que receba tais dividendos os trataria como elegíveis para a dedução de 20%, desde que as ações do Fundo fossem detidas pelo acionista por mais de 45 dias durante o período de 91 dias a partir da data que é 45 dias antes da data em que as ações se tornam ex-dividendo com relação a tal dividendo). O valor dos dividendos de um RIC elegíveis para a dedução de 20% para um ano tributável é limitado ao excesso dos dividendos qualificados do REIT do RIC para o ano tributável sobre despesas alocáveis.

Requisitos de distribuição de impostos especiais de consumo. De acordo com o Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é cobrado sobre o excesso da "distribuição exigida" de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o "valor distribuído" para esse ano civil. O termo "distribuição obrigatória" significa a soma de (a) 98% da renda ordinária (geralmente receita líquida de investimento) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo quanto de curto prazo) para o período de um ano que termina em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o escolher) e (c) a soma de qualquer receita líquida de investimento não tributada e não distribuída e ganhos líquidos de capital do RIC para períodos anteriores. O termo "valor distribuído" geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir da renda ordinária do ano atual e do lucro líquido do ganho de capital e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo paga imposto de renda para o ano tributável que termina no ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir sua receita líquida de investimento e ganhos líquidos de capital de modo a evitar a responsabilidade pelo imposto especial de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir uma quantia menor. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem dar garantias de que suas distribuições serão suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou acumula despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira, e o momento em que esse Fundo realmente cobra tais recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, ganhos ou perdas provenientes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de contrato a termo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data da alienação também são tratados como receita ou prejuízo ordinário. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da "seção 988", aumentam ou diminuem o valor da renda tributável de uma empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuída a seus acionistas como renda ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho de capital líquido de tal Fundo.

Impostos estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte no exterior com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se, no final do ano tributável, mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo será elegível para fazer uma escolha para tratar um valor proporcional desses impostos como constituindo uma distribuição para cada acionista, o que permitiria a você (sujeito a certas limitações) (1) creditar esse valor proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um imposto estrangeiro crédito ou (2) para tomar esse valor como uma dedução detalhada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa escolha, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que deve distribuir.

Vendas e Trocas. A venda de Ações é um fato tributável no qual um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas no momento da alienação. Geralmente, você reconhecerá o ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver mantido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituirão ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recharacterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de quaisquer distribuições de ganho de capital de longo prazo que você tenha recebido nas Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser proibida de acordo com as chamadas regras de "venda de lavagem" na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações do mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias começando 30 dias antes e terminando 30 dias após as Ações serem alienadas, como de acordo com um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não for permitido, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troca títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troca Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). O Internal Revenue Service (o "IRS"), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem as "vendas de lavagem" ou com base no fato de que não houve mudança significativa na posição econômica. As pessoas que trocam valores mobiliários devem consultar seu próprio consultor fiscal para saber se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis tributárias federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou perda de capital de longo prazo se as Ações forem mantidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações forem mantidas por um ano ou menos, assumindo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A única grande exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações mantidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são tributáveis no momento, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto do Medicare. Um imposto adicional de 3,8% do Medicare é cobrado sobre certas receitas líquidas de investimento (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos fiduciários dos EUA, na medida em que a "renda bruta ajustada" modificada (no caso de um indivíduo) ou "renda bruta ajustada" (no caso de uma propriedade ou fundo) exceda um valor limite. Este imposto do Medicare, se aplicável, é relatado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção de backup. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção na fonte à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção na fonte pelo IRS, ou (iii) que não certificou a um Fundo, quando necessário, que não está sujeito a retenção na fonte ou é um "destinatário isento".

Relatórios de base de custo. A lei federal exige que a base de custo dos acionistas, ganho/perda e período de detenção sejam relatados ao IRS e aos acionistas no Formulário Consolidado 1099s quando os títulos "cobertos" são vendidos. Os títulos cobertos são quaisquer ações do RIC e/ou do plano de reinvestimento de dividendos adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" pelos regulamentos atuais de relatórios fiscais da base de custo do IRS, informações precisas sobre a base de custo e o lote fiscal devem ser mantidas para fins de declaração de impostos. Essas informações não são

necessárias para ações que não estão "cobertas". Os Fundos e seus prestadores de serviços não prestam consultoria fiscal. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional tributário, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros com relação ao relatório da base de custo e às opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuível à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento tributário dos EUA para acionistas estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre ganhos com o resgate de Ações ou sobre dividendos de ganhos de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que seja um indivíduo estrangeiro não residente, o acionista esteja presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano tributável e certas outras condições sejam atendidas. Os acionistas não americanos geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma taxa de 30% (ou uma taxa de tratado mais baixa, se aplicável) sobre as distribuições por um Fundo de receita líquida de investimento, outras receitas ordinárias e o excesso, se houver, do ganho de capital líquido de curto prazo sobre a perda líquida de capital de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente conectadas a um comércio ou negócio nos EUA do acionista. Isenções do imposto retido na fonte dos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganhos de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo de sua receita líquida de juros qualificada de fontes dos EUA e dividendos de ganhos de capital de curto prazo, se tais valores forem relatados pelo Fundo. Os acionistas de fora dos EUA estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Os acionistas não americanos devem consultar seus consultores fiscais sobre as consequências fiscais dos EUA e estrangeiros de investir em um Fundo.

Outros requisitos de relatórios e retenção. De acordo com a Lei de Conformidade Tributária de Contas Estrangeiras ("FATCA"), um imposto retido na fonte de 30% é imposto sobre os dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, chamadas de instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumprem (ou são consideradas compatíveis) com extensos requisitos de relatórios e retenção projetados para informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também se aplicaria a certas distribuições de ganhos de capital, retorno de distribuições de capital e os recursos decorrentes da venda de Ações do Fundo; no entanto, com base nos regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais estabeleçam o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, fora dos EUA, autoridades fiscais ou outras partes, conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que é acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. Seu investimento em um Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Você deve consultar seu contador para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos em um Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas na ISC. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR PATRIMONIAL LÍQUIDO

Cada Fundo calcula seu NAV a partir do fechamento regular dos negócios da NYSE Arca Inc. ("NYSE Arca") ou da NASDAQ Stock Market LLC ("NASDAQ") (cada uma aqui referida como "Bolsa") (normalmente às 16h00, horário do leste) em cada dia em que a Bolsa estiver aberta para negócios, com base nos preços no momento do fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar americano sejam convertidos em dólares americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou revendedores que fazem um mercado bidirecional em tais moedas (ou um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas de tais bancos ou revendedores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos de tal Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos passivos totais) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Cotas do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as cotas do ETF são negociadas a preços de

mercado em vez de NAV, as Cotas podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto).

No cálculo do NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um grande formador de mercado (ou revendedor), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um grande formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor na venda atual do título. No caso de cotas de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o NAV publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações de mercado atuais não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores de mercado atuais, os investimentos afetados serão avaliados usando o preço do valor justo de acordo com a política de preços e os procedimentos aprovados pelo Conselho de Curadores. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação desse serviço de precificação pode ser usado para avaliar um valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando o preço do valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando o preço do valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a ações corporativas; (ii) um título restrito (ou seja, que não pode ser vendido publicamente sem registro sob a Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a "Lei de Valores Mobiliários")); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido retirada da sua bolsa de negociação principal; (iv) um valor mobiliário pouco negociado; (v) uma garantia em processos de inadimplência ou falência para os quais não haja cotação de mercado atual; (vi) um valor mobiliário afetado por controles ou restrições cambiais; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados nos quais o título é negociado, mas antes do momento a partir do qual o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor dos investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser "eventos significativos" são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo usando o preço do valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações de mercado atuais. O uso de preços de valor justo e certas avaliações de mercado atuais pode resultar em uma diferença entre os preços usados para calcular o NAV de um Fundo e os preços usados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar em uma diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias em que um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não podem comprar Ações. Além disso, devido a horários de feriados variáveis, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares americanos usando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar adversamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a Bolsa esteja fechada (exceto os fechamentos habituais de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante o qual a negociação na Bolsa seja suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado da alienação dos títulos da carteira do Fundo ou determinação de seu NAV seja não razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permitir.

Sujeito à supervisão do Conselho de Curadores, o Consultor, como "representante da avaliação", de acordo com a Regra 2a-5 da Lei de 1940, realiza determinações de valor justo dos investimentos do Fundo. Além disso, o Consultor, como representante da avaliação, é responsável por avaliar periodicamente quaisquer riscos materiais associados à determinação do valor justo dos investimentos de um Fundo; estabelecer e aplicar metodologias de valor justo; testar a adequação das metodologias do justo valor; e supervisionar e avaliar serviços de preços de terceiros. O Consultor estabeleceu um comitê de valor justo para auxiliar em suas responsabilidades designadas como representante da avaliação.

A discussão a seguir se aplica ao ETF Global X MLP

Ao calcular o NAV diário do Fundo, o Fundo irá, entre outras coisas, contabilizar seu passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos. Como resultado, qualquer passivo e/ou ativo fiscal diferido é refletido no NAV diário do Fundo.

O Fundo acumulará um saldo passivo de imposto de renda diferido, à alíquota estatutária de imposto de renda federal dos EUA atualmente em vigor (atualmente 21%) mais uma alíquota estimada de imposto de renda estadual e local para sua responsabilidade fiscal futura associada à parte das distribuições de MLP considerada um retorno de capital com vantagem fiscal, bem como para sua responsabilidade fiscal futura associada à valorização do capital de seus investimentos. O passivo fiscal atual e diferido do Fundo, se houver, dependerá dos ganhos e perdas líquidos de investimento do Fundo e dos ganhos e perdas realizados e não realizados em investimentos e, portanto, pode variar muito de ano para ano, dependendo da natureza dos investimentos do Fundo, do desempenho desses investimentos e das condições gerais de mercado. Qualquer saldo passivo fiscal diferido reduzirá o NAV do Fundo. Após a venda de um título MLP pelo Fundo, o Fundo pode ser responsabilizado por impostos diferidos anteriormente.

O Fundo acumulará, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, um saldo de ativos fiscais diferidos, que reflete uma estimativa do benefício fiscal futuro do Fundo associado a perdas operacionais líquidas e perdas não realizadas. Qualquer saldo de ativos fiscais diferidos aumentará o NAV do Fundo. Na medida em que o Fundo tenha um saldo de ativos fiscais diferidos, o Fundo avaliará, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos, se é necessária uma provisão de avaliação, que compensaria o valor de parte ou de todo o saldo de ativos fiscais diferidos do Fundo. De acordo com a Codificação 740 das Normas Contábeis do Conselho de Normas de Contabilidade Financeira (FASB ASC 740), o Fundo avaliará uma provisão de avaliação para reduzir parte ou todo o saldo do ativo fiscal diferido se, com base no peso de todas as evidências disponíveis, tanto negativas quanto positivas, é mais provável que parte ou todo o ativo fiscal diferido não seja realizado. O Fundo usará o julgamento ao considerar o impacto relativo de evidências negativas e positivas. O peso dado ao efeito potencial de evidências negativas e positivas será proporcional à medida em que tais evidências podem ser verificadas objetivamente. A avaliação do Fundo considera, entre outras questões, a natureza, frequência e gravidade das perdas atuais e acumuladas, previsões de rentabilidade futura (que dependem, entre outros fatores, de futuras distribuições de caixa MLP), a duração dos períodos de reporte estatutários e o risco associado de que as perdas operacionais possam ser limitadas ou expirar sem uso. No entanto, essa avaliação geralmente pode não considerar o potencial de aumento do valor de mercado em relação aos investimentos do Fundo em títulos patrimoniais de MLPs ou quaisquer outros títulos ou ativos. É dado um peso significativo à previsão do Fundo de renda tributável futura, que se baseia, entre outros fatores, na continuação esperada das distribuições de caixa MLP nos níveis atuais ou próximos deles. Também são considerados os efeitos do potencial de ganhos ou perdas futuros adicionais realizados e não realizados sobre os investimentos e o período durante o qual os ativos fiscais diferidos podem ser realizados, pois os prejuízos operacionais líquidos de impostos federais expiram em vinte anos e os prejuízos de capital federais expiram em cinco anos. A recuperação de um ativo fiscal diferido depende do pagamento contínuo das distribuições de caixa da MLP nos níveis atuais ou próximos aos níveis atuais no futuro e da geração resultante de renda tributável. O Fundo avaliará se uma provisão de avaliação é necessária para compensar parte ou a totalidade de qualquer ativo fiscal diferido em conexão com o cálculo do NAV do Fundo por ação a cada dia; no entanto, na medida em que a provisão de avaliação final difere das estimativas que o Fundo utilizou no cálculo do NAV diário do Fundo, a aplicação dessa provisão de avaliação final pode ter um impacto material no NAV do Fundo.

Os saldos de ativos e/ou passivos fiscais diferidos do Fundo são estimados usando estimativas de taxas de impostos efetivas que devem ser aplicadas ao lucro tributável nos anos em que esses saldos são realizados. O Fundo se baseará, até certo ponto, nas informações fornecidas pelas MLPs para determinar até que ponto as distribuições recebidas das MLPs constituem um retorno de capital, que pode não ser fornecido ao Fundo em tempo hábil, para estimar o passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos do Fundo para fins de relatório de demonstrações financeiras e determinação de seu NAV. Se tais informações não forem recebidas

de tais MLPs em tempo hábil, o Fundo estimará até que ponto as distribuições recebidas de MLPs constituem um retorno de capital com base na caracterização fiscal histórica média das distribuições feitas por MLPs. As estimativas do Fundo em relação ao seu passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos são feitas de boa fé; no entanto, a estimativa diária do passivo fiscal diferido do Fundo e/ou saldos de ativos usados para calcular o NAV do Fundo pode variar drasticamente do passivo fiscal real do Fundo. A despesa real com imposto de renda, se houver, será incorrida ao longo de muitos anos, dependendo se e quando os ganhos e perdas de investimento forem realizados, a base atual dos ativos do Fundo e outros fatores. Como resultado, a determinação da responsabilidade fiscal real do Fundo pode ter um impacto material no NAV do Fundo. O cálculo diário do NAV do Fundo será baseado nas estimativas e premissas atuais sobre o passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos do Fundo e qualquer provisão de avaliação aplicável, com base em todas as informações disponíveis para o Fundo naquele momento. De tempos em tempos, o Fundo pode modificar suas estimativas ou suposições em relação ao passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos e qualquer provisão de avaliação aplicável à medida que novas informações se tornam disponíveis. Modificações das estimativas ou premissas do Fundo em relação ao seu passivo fiscal diferido e/ou saldos de ativos e qualquer provisão de avaliação aplicável, mudanças nos princípios contábeis geralmente aceitos ou orientações ou interpretações relacionadas, limitações impostas às perdas operacionais líquidas (se houver) e mudanças na legislação tributária inaplicável podem resultar em aumentos ou diminuições no NAV do Fundo por ação, que pode ser material.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES

Uma vez disponíveis, as informações sobre a frequência com que as Cotas de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) do NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontradas em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES DE DEVOLUÇÃO TOTAL

Cada Fundo iniciou suas operações no final do ano fiscal mais recente.

As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais do Índice Subjacente de cada Fundo e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo são de seu ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2024.

"Retornos Totais Anualizados" ou "Retornos Totais Acumulados" representam a mudança total no valor de um investimento durante os períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo, calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliar as Cotas de fundos mútuos. O retorno do NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço usado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a compra e a venda na bolsa de valores primária na qual as Cotas do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que os dividendos e as distribuições de ganhos de capital foram reinvestidos no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que rastreia um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não possui uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas afetam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos do mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate ou venda de Cotas do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Cotas de um Fundo variam de acordo com as mudanças nas condições de mercado. As cotas de um Fundo podem valer mais ou menos do que seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados

Início até 30/11/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X MLP ETF1	3.71%	3.73%	6.82%
Global X MLP & Infraestrutura de Energia ETF2	8.61%	8.66%	9.34%
ETF3 de renda alternativa global X	5.73%	5.70%	6.09%
ETF4 de Empresas Globais X Conscientes	13.89%	13.90%	14.41%
Global X ETF5 preferencial dos EUA	3.03%	3.07%	3.23%
Global X S&P 500® Quality Dividend ETF6	9.67%	9.68%	9.98%
Global X Adaptive US Factor ETF7	13.08%	13.07%	13.45%
ETF8 Preferencial de Taxa Variável Global X	5.80%	5.89%	6.03%
Global X Adaptive US Risk Management ETF9	11.28%	11.29%	11.56%
Global X 1-3 Meses T-Bill ETF10	5.36%	5.37%	5.41%
Global X US Cash Flow Kings 100 ETF11	24.07%	24.17%	24.47%
Global X Escada do Tesouro de Curto Prazo ETF12	N/A	N/A	N/A
Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário ETF13	N/A	N/A	N/A
Escada do Tesouro Global X de Longo Prazo ETF14	N/A	N/A	N/A

¹ Para o período desde o início em 18/04/12 até 11/30/24

² Para o período desde o início em 08/06/13 até 11/30/24

³ Para o período desde o início em 13/07/15 até 11/30/24

⁴ Para o período desde o início em 11/07/16 até 11/30/24

⁵ Para o período desde o início em 11/09/17 até 11/30/24

⁶ Para o período desde o início em 13/07/18 até 11/30/24

⁷ Para o período desde o início em 24/08/18 até 11/30/24

⁸ Para o período desde o início em 22/06/20 até 11/30/24

⁹ Para o período desde o início em 01/12/21 até 11/30/24

¹⁰ Para o período desde o início em 20/06/23 a 30/11/24

¹¹ Para o período desde o início em 10/07/23 a 30/11/24

¹² Data de início: 09/09/24

¹³ Data de Início: 09/09/24

¹⁴ Data de início: 09/09/24

Retornos totais acumulados

Início até 30/11/24

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X MLP ETF1	58.33%	58.75%	130.06%
Global X MLP & Infraestrutura de Energia ETF2	154.85%	156.09%	174.84%
ETF3 de renda alternativa global X	68.74%	68.30%	74.24%
ETF4 de Empresas Globais X Conscientes	197.88%	198.15%	209.56%
Global X ETF5 preferencial dos EUA	24.03%	24.44%	25.82%
Global X S&P 500® Quality Dividend ETF6	80.31%	80.49%	83.68%
Global X Adaptive US Factor ETF7	116.25%	116.10%	120.78%
ETF8 Preferencial de Taxa Variável Global X	28.47%	28.97%	29.71%
Global X Adaptive US Risk Management ETF9	51.47%	51.54%	52.94%
Global X 1-3 Meses T-Bill ETF10	7.86%	7.88%	7.94%
Global X US Cash Flow Kings 100 ETF11	35.09%	35.24%	35.70%
Global X Escada do Tesouro de Curto Prazo ETF12	0.32%	0.38%	0.35%
Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário	-1.98%	-1.92%	-1.96%
Escada do Tesouro Global X de Longo Prazo ETF14	-4.66%	-4.62%	-4.67%

- ¹ Para o período desde o início em 18/04/12 até 11/30/24
- ² Para o período desde o início em 08/06/13 até 11/30/24
- ³ Para o período desde o início em 13/07/15 até 11/30/24
- ⁴ Para o período desde o início em 11/07/16 até 11/30/24
- ⁵ Para o período desde o início em 11/09/17 até 11/30/24
- ⁶ Para o período desde o início em 13/07/18 até 11/30/24
- ⁷ Para o período desde o início em 24/08/18 até 11/30/24
- ⁸ Para o período desde o início em 22/06/20 até 11/30/24
- ⁹ Para o período desde o início em 01/12/21 até 11/30/24
- ¹⁰ Para o período desde o início em 20/06/23 a 30/11/24
- ¹¹ Para o período desde o início em 10/07/23 a 30/11/24
- ¹² Para o período desde o início em 09/09/24 a 30/11/24
- ¹³ Para o período desde o início em 09/09/24 a 30/11/24
- ¹⁴ Para o período desde o início em 09/09/24 a 30/11/24

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS PROVEDORES DE ÍNDICES

Índice de infraestrutura Solactive MLP

O Solactive MLP Infrastructure Index (o "Índice Subjacente") destina-se a fornecer aos investidores um meio de acompanhar o desempenho da classe de ativos MLP de infraestrutura de energia nos Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente era composto por 13 MLPs envolvidas no transporte, armazenamento, serviços de compressão, marketing e distribuição e/ou processamento de recursos naturais ("MLPs Midstream e Downstream").

Solactive MLP & Índice de Infraestrutura de Energia

O Solactive MLP & Energy Infrastructure Index (o "Índice Subjacente") acompanha o desempenho de MLPs e corporações de infraestrutura de energia midstream. As MLPs e corporações de infraestrutura de energia midstream possuem e operam principalmente ativos usados em logística de energia, incluindo, mas não se limitando a, oleodutos, instalações de armazenamento e outros ativos usados no transporte, armazenamento, coleta e processamento de gás natural, líquidos de gás natural, petróleo bruto ou produtos refinados. O Índice Subjacente limita sua exposição a parcerias para cumprir as regras de diversificação tributária aplicáveis. Os títulos devem ser negociados publicamente nos Estados Unidos. Em 31 de janeiro de 2025, o índice era composto por 24 títulos.

Índice de Alternativas Indxx SuperDividend®

O Índice de Alternativas de SuperDividendos® Indxx (o "Índice Subjacente") destina-se a fornecer exposição a cinco categorias geradoras de renda: Master Limited Partnerships ("MLPs") e Infraestrutura, Imóveis, Preferenciais, Títulos de Mercados Emergentes e Chamadas Cobertas. As categorias MLPs e Infraestrutura consistem principalmente em unidades de MLPs e ações de empresas de infraestrutura. A categoria Imobiliário oferece exposição a fundos de investimento imobiliário globais ("REITs") e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X SuperDividend® REIT. A categoria Preferenciais oferece exposição a títulos preferenciais dos EUA e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X US Preferred. A categoria Emerging Markets Bonds oferece exposição a dívidas de mercados emergentes e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X Emerging Markets Bond. A categoria Covered Call oferece exposição a uma estratégia de chamada coberta e ganha essa exposição investindo diretamente no ETF Global X Nasdaq 100 Covered Call. Na reconstituição anual, cada uma das cinco categorias é igualmente ponderada em 20%. O Índice Subjacente pode ser reequilibrado trimestralmente se qualquer categoria se desviar mais de 3% de seu peso-alvo, caso em que cada categoria é rebalanceada de volta ao mesmo peso de 20%.

Índice de Empresas Conscientes de Consciência

O Índice de Empresas Conscientes da Concinnity (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a empresas listadas nos EUA que operam seus negócios de maneira sustentável e responsável, conforme medido por sua capacidade de alcançar resultados positivos consistentes com um sistema operacional multissetorial ("MsOS"), conforme definido pela Concinnity Advisors LP, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor de Índice"). O MsOS é uma estrutura de governança corporativa que busca levar em conta as múltiplas partes interessadas que são críticas para o sucesso contínuo do negócio e incorporar as considerações dessas partes interessadas no processo corporativo de tomada de decisão e solução de problemas. O Provedor de Índice conduz sua análise com base nos cinco principais grupos de partes interessadas a seguir: (1) Clientes, (2) Funcionários, (3) Fornecedores, (4) Detentores de Ações e Dívidas e (5) Comunidades nas quais as empresas operam.

O universo de empresas elegíveis para inclusão no Índice Subjacente é composto por empresas listadas nos Estados Unidos com uma capitalização de mercado superior a US\$ 2 bilhões. A partir desse universo inicial, o Provedor de Índice aplica uma análise proprietária de três etapas para selecionar empresas para o Índice Subjacente. Na primeira etapa, o Provedor de Índice utiliza aproximadamente quarenta fontes de informação e classificações públicas para identificar e avaliar empresas com base em sua capacidade demonstrada de alcançar resultados positivos em todos os cinco grupos de partes interessadas. Os resultados positivos variam de acordo com o grupo de partes interessadas, mas incluem métricas que avaliam áreas como produtividade dos

funcionários, fidelidade do cliente e governança corporativa. Essas fontes de informação são examinadas anualmente pelo Provedor de Índices e avaliadas com base no foco das partes interessadas, metodologia de pesquisa e análise interna ou de terceiros do potencial de uma fonte como um indicador importante do desempenho corporativo e/ou das ações. As empresas são pontuadas pelo Index Provider com base em sua aparência e desempenho nessas fontes e classificações. Das aproximadamente 1.100 a 1.400 empresas que normalmente compõem o universo elegível, aproximadamente 600 a 700 são geralmente selecionadas pelo Provedor de Índice para análise posterior e possível inclusão no Índice Subjacente.

Na segunda etapa do processo de pesquisa, o Index Provider usa uma análise composta para aplicar uma avaliação mais profunda nas empresas restantes. A análise composta é um processo que avalia vários critérios do MsOS, combinando dados de classificação de várias entidades de pesquisa especializadas em várias categorias de avaliação de partes interessadas. As empresas são avaliadas por meio de uma série de lentes de pontuação que se combinam para formar uma pontuação composta, que é sustentada por várias centenas de critérios MsOS. Os critérios do MsOS de análise composta incluem, mas não estão limitados a: engajamento do funcionário, integridade executiva, qualidade do relacionamento com o cliente, direitos trabalhistas e humanos e qualidade dos relatórios financeiros. Várias técnicas de modelagem são usadas pelo Index Provider para combinar dados qualitativos e quantitativos em uma única pontuação para cada empresa. Essa pontuação reflete o grau em que uma empresa opera seus negócios usando a abordagem MsOS, conforme definido pelo processo de pesquisa. As aproximadamente 300-350 empresas com maior pontuação compreendem, em última análise, o universo de investimento do MsOS para fins de construção do Índice Subjacente.

Na etapa final, o Provedor de Índice aplica uma tela para realizações consistentes ao universo de investimento do MsOS das aproximadamente 300 a 350 empresas com maior pontuação. Para ser incluída no Índice Subjacente, uma empresa deve ter se qualificado para inclusão no universo de investimento MsOS por pelo menos três anos consecutivos. A partir de 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente é ponderado da mesma forma com ajustes para exposições extremamente underweight em relação ao Solactive US Large Cap Index, conforme determinado pelo Provedor do Índice. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande ou média capitalização e geralmente fornecerá exposição a todos os principais setores. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 151 constituintes, sem que nenhum setor tivesse uma alocação superior a 25%. Os três maiores setores representados no Índice Subjacente em 31 de janeiro de 2025 eram tecnologia da informação, saúde e finanças.

ICE BofA Diversified Core U.S. Preferred Securities Index

O ICE BofA Diversified Core U.S. Preferred Securities Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para acompanhar o desempenho amplo do mercado de títulos preferenciais dos EUA. O Índice Subjacente inclui diferentes categorias de ações preferenciais, como preferenciais flutuantes, variáveis e de taxa fixa, preferenciais cumulativas e não cumulativas e preferenciais fiduciárias. Os títulos preferenciais qualificados devem ser listados em uma bolsa dos EUA, denominados em dólares americanos e ter um valor mínimo em circulação de US\$ 50 milhões. Os títulos qualificados devem atender ao preço mínimo, liquidez, vencimento e outros requisitos, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (o "Provedor de Índices").

Os constituintes do Índice Subjacente são ponderados pela capitalização com base em seu valor atual em circulação vezes o preço de mercado mais os juros acumulados. Um limite de ponderação de 10% é aplicado no nível do emissor para limitar o peso agregado de um único emissor a 10% em cada rebalanceamento. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Os componentes do Índice Subjacente incluem principalmente empresas financeiras, imobiliárias, de telecomunicações e de serviços públicos. O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente.

S&P 500[®] Quality High Dividend Index

O S&P 500[®] Quality High Dividend Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para fornecer exposição a títulos de ações dos EUA incluídos no Índice S&P 500[®] que exibem características de alta qualidade e rendimento de dividendos, conforme determinado pela Standard & Poor's Financial Services LLC, a provedora do Índice Subjacente (o "Provedor de Índice"). Todos os constituintes do Índice Subjacente são membros do Índice S&P 500[®] e seguem os critérios de elegibilidade para esse índice. A partir desse universo inicial, os constituintes elegíveis são selecionados para incluir apenas títulos classificados entre os 200 primeiros do universo do índice S&P 500[®] por pontuação de qualidade e rendimento de dividendos. O Índice Subjacente é

igualmente ponderado e é reconstituído e rebalanceado semestralmente. A cada rebalanceamento semestral, é aplicada uma metodologia de limitação setorial para reduzir a concentração setorial e aumentar a diversificação do Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, o S&P 500[®] Quality High Dividend Index tinha 61 constituintes.

Índice de Fatores dos EUA de Estratégias de Riqueza Adaptativa

O Adaptive Wealth Strategies U.S. Factor Index (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela NorthCrest Asset Management (o "Provedor de Índices"). O Índice é calculado e mantido pela Solactive AG (o "Agente de Cálculo"). O Índice Subjacente foi projetado para alocar dinamicamente em três subíndices que fornecem exposição a ações dos EUA que exibem características de um dos três fatores principais: valor, momentum e baixa volatilidade. Cada fator é representado por um subíndice derivado do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index, que é projetado para medir as 1.000 maiores empresas, por capitalização de mercado de free float, listadas em bolsa nos Estados Unidos:

- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Value 100 Index TR** – Este índice é projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem a maior exposição ao fator de valor.
- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Momentum 100 Index TR** – Este índice foi projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem o mais alto grau de desempenho relativo.
- **Solactive U.S. Large & Mid Cap Minimum Downside Volatility 100 Index TR** – Este índice foi projetado para medir o desempenho das 100 ações do Solactive U.S. Large & Mid Cap Index que exibem o menor grau de volatilidade negativa.

O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente. A cada rebalanceamento, o Índice Subjacente atribui peso aos três subíndices com base no desempenho relativo de cada subíndice desde o último rebalanceamento do Índice Subjacente. O Índice Subjacente foi projetado para ser sempre totalmente alocado a pelo menos dois dos três subíndices descritos acima. Em 31 de janeiro de 2025, o Adaptive Wealth Strategies U.S. Factor Index tinha 192 constituintes.

Índice de Títulos Preferenciais de Taxa Variável dos EUA ICE

O Índice de Títulos Preferenciais de Taxa Variável dos EUA (o "Índice Subjacente") foi projetado para acompanhar o desempenho amplo do mercado de títulos preferenciais de taxa variável listado nos EUA. Os títulos preferenciais qualificados devem ser listados em uma bolsa dos EUA, denominados em dólares americanos, ter dividendos ou cupons flutuantes ou variáveis e ter um valor mínimo em circulação de US\$ 50 milhões. Os títulos preferenciais qualificados podem, no entanto, ser emitidos por não americanos Empresas. Os títulos qualificados devem ser emitidos em incrementos de preferência de par/liquidação de US\$ 25, US\$ 50, US\$ 100 ou US\$ 1000, devem ter um valor de mercado negociado superior a US\$ 6 milhões em cada um dos três meses anteriores e devem ter pelo menos um ano restante para o vencimento, conforme determinado pela ICE Data Indices, LLC (o "Provedor de Índices").

Os constituintes do Índice Subjacente são ponderados pela capitalização com base em seu valor atual em circulação vezes o preço de mercado mais os juros acumulados. Um limite de ponderação de 10% é aplicado no nível do emissor para limitar o peso agregado de um único emissor a 10% em cada rebalanceamento. O Índice Subjacente pode incluir empresas de grande, média ou pequena capitalização. Os componentes do Índice Subjacente incluem principalmente empresas financeiras. O Índice Subjacente é rebalanceado trimestralmente. O Índice Subjacente pode incluir títulos com classificação abaixo do grau de investimento ou que não são classificados, mas podem ser considerados de qualidade comparável.

Índice de Gestão de Risco dos EUA da Adaptive Wealth Strategies

O Índice de Gestão de Risco dos EUA da Adaptive Wealth Strategies (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela NorthCrest Asset Management (o "Provedor de Índices"). O Índice Subjacente é calculado e mantido pela Solactive AG (o "Agente de Cálculo"). O Índice Subjacente foi projetado para alocar dinamicamente entre 100% de exposição ao Solactive GBS United States 500 Index TR ("Posição de Ações dos EUA") ou 100% de exposição ao Solactive U.S. 1-3 Year Treasury Bond

Index ("Posição do Tesouro dos EUA"). O Solactive U.S. 1-3 Year Treasury Bond Index é um índice ponderado por valor de mercado baseado em regras, projetado para acompanhar o desempenho de títulos denominados em dólares emitidos pelo Tesouro dos EUA com pelo menos 1 ano até o vencimento, mas menos de 3 anos até o vencimento, a partir da data de seleção do índice. O Solactive GBS United States 500 Index TR é um índice ponderado de capitalização de mercado ajustado por flutuação que mede o desempenho dos títulos de capital das 500 maiores empresas do mercado de ações dos Estados Unidos em todos os setores. Um índice ponderado de capitalização de mercado ajustado por flutuação pondera cada componente do índice de acordo com sua capitalização de mercado, usando o número de ações que estão prontamente disponíveis para compra no mercado aberto, em vez do número total de ações em circulação de um emissor. O Índice Subjacente procura fornecer exposição à Posição Acionária dos EUA durante períodos de retornos normais do mercado de ações e procura fornecer exposição à Posição do Tesouro dos EUA antes e durante períodos de condições adversas de mercado, conforme determinado pelo modelo quantitativo desenvolvido pelo Provedor do Índice. O Índice Subjacente procura antecipar períodos de condições adversas de mercado usando sinais quantitativos (explicados em mais detalhes abaixo) que foram desenvolvidos com base em dados históricos. O Índice Subjacente usa quatro sinais quantitativos calculados diariamente pelo Agente de Cálculo para determinar como o Índice Subjacente será alocado entre a Posição Acionária dos EUA ou a Posição do Tesouro dos EUA, conforme descrito abaixo:

- i. A média móvel simples ("SMA") de 200 dias da Posição Acionária dos EUA, que mede o preço médio de fechamento dos títulos dentro do Solactive GBS United States 500 Index TR durante um período de 200 dias;
- ii. A divergência de convergência da média móvel ("MACD"), que mostra a relação entre duas médias móveis dos preços dos títulos dentro da Posição Acionária dos EUA, subtraindo a média móvel exponencial de 26 dias da Posição Acionária dos EUA da média móvel exponencial de 12 dias;
- iii. A porcentagem de rebaixamento, em que o rebaixamento é definido como a variação total do pico ao vale no preço de mercado da Posição Acionária dos EUA, e;
- iv. O nível do Cboe Volatility Index ("VIX"), que é um índice de referência projetado para medir a expectativa do mercado de volatilidade futura.

Cada um dos sinais acima recebe um "voto" igual para determinar se o Índice Subjacente é alocado à Posição de Ações dos EUA ou à Posição do Tesouro dos EUA. A alocação para a Posição de Ações dos EUA ou para a Posição do Tesouro dos EUA é determinada da seguinte forma:

- **Votação de saída:** Se o Índice Subjacente estiver atualmente investido na Posição de Ações dos EUA, pelo menos três dos sinais de saída devem ser acionados (e não mais do que um sinal de entrada) para que o Índice Subjacente saia da Posição de Ações dos EUA e entre na Posição do Tesouro dos EUA.
- **Votação de Entrada:** Se o Índice Subjacente estiver atualmente investido na Posição do Tesouro dos EUA, pelo menos dois dos sinais de entrada devem ser acionados para que o Índice Subjacente saia da Posição do Tesouro dos EUA e entre na Posição de Ações dos EUA.

O limite de disparo para cada sinal é baseado em um nível de pontuação Z predeterminado para esse determinado sinal. Um escore Z (geralmente chamado de "pontuação padrão") é uma medida de quantos desvios padrão abaixo ou acima da média é um ponto de dados e pode ser usado para identificar pontos de dados que podem ser considerados discrepantes em relação à média. O limite de pontuação Z para cada voto é determinado usando dados históricos de retornos para a posição acionária dos EUA a partir de janeiro de 1993. Cada sinal analisa o desempenho recente da Posição Acionária dos EUA ou do VIX e o compara com o desempenho histórico da Posição Acionária dos EUA ou do VIX, respectivamente. Os Z-scores usados para determinar um voto de saída ou entrada são projetados para identificar casos em que o desempenho recente da Posição de Ações dos EUA ou do VIX é suficientemente estatisticamente diferente do desempenho histórico para indicar que um evento de rebaixamento ou período de retornos positivos do mercado pode ser provável no futuro. Dependendo do desempenho da Posição de Ações dos EUA e do VIX, cada sinal pode durar meses sem mudar de direção ou pode mudar com a mesma frequência que no decorrer de alguns dias. Abaixo está uma descrição de cada sinal e seu limite de gatilho para entrada ou saída do mercado:

- **Sinal SMA:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do dia anterior da diferença percentual entre o preço de fechamento da Posição de Capital dos EUA e o SMA de 200 dias da Posição de Capital dos EUA estiver abaixo de -0,50, o sinal indica para sair da Posição de Capital dos EUA e entrar na Posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score da SMA de 200 dias estiver abaixo de -0,50, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível, e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do dia anterior da diferença percentual entre o preço de fechamento da Posição de Ações dos EUA e a SMA de 200 dias da Posição de Ações dos EUA estiver abaixo de -4,00, o sinal indica para sair da Posição do Tesouro dos EUA e entrar na Posição de Ações dos EUA. Se o Z-score da SMA de 200 dias estiver abaixo de -4,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal vota para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

- **Sinal MACD:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do dia anterior do MACD estiver abaixo de -0,25, o sinal indica para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score do MACD estiver abaixo de -0,25, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do dia anterior do MACD estiver acima de 4,00, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição acionária dos EUA. Se o Z-score do MACD estiver acima de 4,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal votará para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

- **Sinal de porcentagem de rebaixamento:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se a pontuação Z da porcentagem de rebaixamento do dia anterior estiver abaixo de 0,50, o sinal indica para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score da porcentagem de rebaixamento estiver abaixo de 0,50, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da Posição Patrimonial dos EUA e entrar na Posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score percentual de rebaixamento do dia anterior estiver abaixo de -2,00, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição de capital dos EUA. Se o Z-score da porcentagem de rebaixamento estiver abaixo de -2,00, com base em dados históricos, isso pode indicar que a Posição Patrimonial dos EUA terá retornos positivos e o sinal votará para entrar novamente na Posição Acionária dos EUA.

- **Sinal VIX:**
 - **Voto de saída do mercado:** Se o Z-Score do nível do VIX estiver acima de 1,25, o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA. Se o Z-score do nível do VIX estiver acima de 1,25, com base em dados históricos, isso pode indicar que um evento de rebaixamento é possível e o sinal vota para sair da posição acionária dos EUA e entrar na posição do Tesouro dos EUA.
 - **Voto de entrada no mercado:** Se o Z-Score do nível do VIX estiver acima de 5,5, o sinal indica para sair da posição do Tesouro dos EUA e entrar na posição acionária dos EUA. Se o Z-score do nível do VIX estiver acima de 5,5, com base em dados históricos, isso pode indicar que a posição acionária dos EUA terá retornos positivos e o sinal vota para entrar novamente na posição acionária dos EUA.

Cada um dos sinais é calculado diariamente pelo Agente de Cálculo. Sempre que o número necessário de sinais é acionado, o Índice Subjacente aloca 100% de peso aos constituintes da Posição Acionária dos EUA ou à Posição do Tesouro dos EUA. Como resultado, o Fundo pode se envolver em negociações ativas e frequentes de seus títulos de carteira para atingir seu objetivo de investimento. Sempre que o Índice Subjacente se reequilibra na Posição Acionária dos EUA ou na Posição do Tesouro, os novos pesos entram em vigor três dias de negociação após os sinais quantitativos indicarem que um reequilíbrio é necessário. Depois

de alterar sua alocação, o Índice Subjacente deve permanecer na mesma alocação (a Posição de Ações dos EUA ou a Posição do Tesouro dos EUA) por pelo menos dez dias de negociação antes de poder alterar sua alocação novamente.

Índice T-Bill dos EUA Solactive de 1 a 3 meses

O Solactive US T-Bill Index de 1 a 3 meses (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho das obrigações públicas do Tesouro dos EUA que tenham um vencimento remanescente maior ou igual a 1 mês e inferior a 3 meses. Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela Solactive AG, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. A partir de cada data de seleção, o Índice Subjacente é composto por títulos do Tesouro ("T-Bills") emitidos pelo governo dos EUA, que tenham um vencimento remanescente inferior a 3 meses e pelo menos 1 mês. Além disso, cada título deve ter cupom zero, ser denominado em dólares americanos e ter um valor pendente de pelo menos US\$ 250 milhões, conforme determinado pelo Provedor de Índice na data de seleção. Um título de cupom zero é um título que é vendido com desconto, não paga juros e paga seu valor de face no vencimento.

O Índice Subjacente é reconstituído e reponderado mensalmente. Cada componente do índice é ponderado usando o valor de mercado com base no último preço de oferta avaliado e juros acumulados, proporcionalmente ao valor de mercado agregado de todos os componentes do índice no Índice Subjacente. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 16 constituintes.

Índice Global X US Cash Flow Kings 100

O Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index (o "Índice Subjacente") pertence e foi desenvolvido pela Global X Management Company LLC (o "Provedor de Índices"), uma afiliada do Fundo e consultora de investimentos do Fundo (o "Consultor"). O Índice Subjacente é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. (a "Administradora do Índice"), uma afiliada do Provedor do Índice. O Índice Subjacente é projetado para fornecer exposição a títulos de ações dos EUA de grande e média capitalização que exibem altos rendimentos de fluxo de caixa livre em relação ao universo elegível de empresas, conforme determinado pelo Administrador do Índice. De um modo geral, o fluxo de caixa livre é o caixa que uma empresa gera após contabilizar as despesas operacionais e as despesas de capital, e o rendimento do fluxo de caixa livre é um índice financeiro que compara o fluxo de caixa livre por ação que uma empresa ganha com o valor da empresa por ação. Quando uma empresa tem alto rendimento de fluxo de caixa livre, isso indica que a empresa está gerando um excedente de caixa, que pode ser utilizado para pagar dividendos, pagar dívidas, recomprar ações e/ou investir em oportunidades de crescimento. Embora o rendimento do fluxo de caixa livre possa ser uma métrica útil para avaliar uma empresa, não há garantia de que as empresas com altos rendimentos de fluxo de caixa livre continuarão a manter altos rendimentos de fluxo de caixa livre no futuro, ou que essas empresas superarão as empresas com rendimentos de fluxo de caixa livre mais baixos. O Administrador do Índice calcula o fluxo de caixa livre como fluxo de caixa operacional menos (-) despesas de capital e calcula o rendimento do fluxo de caixa livre tomando o fluxo de caixa livre de uma empresa do período de doze meses e dividindo pelo valor da empresa. O valor da empresa é definido pelo Administrador do Índice como o valor de mercado mais (+) dívida total pendente menos (-) caixa e equivalentes de caixa.

O universo inicial de títulos é o Mirae Asset U.S. 1000 Index, que busca medir o desempenho dos segmentos de grande e média capitalização do mercado acionário dos EUA, selecionando as 1000 maiores empresas dos EUA por capitalização de mercado total, sujeito a critérios adicionais de liquidez e regras de buffer. O Mirae Asset U.S. 1000 Index é um índice ajustado por flutuação e ponderado pela capitalização e é rebalanceado anualmente. Ao construir o Índice Subjacente, o Administrador do Índice analisa o Índice Mirae Asset U.S. 1000 com base no rendimento do fluxo de caixa livre do período de doze meses, conforme descrito acima. Os títulos com fluxo de caixa livre negativo para o período de doze meses são removidos do universo elegível para o Índice Subjacente. Além disso, os títulos classificados no setor financeiro, exceto os títulos classificados como fundos de investimento imobiliário ("REITs"), são excluídos do universo elegível.

Os títulos elegíveis são então selecionados pelo Administrador do Índice e classificados pelo rendimento do fluxo de caixa livre para o período de doze meses. Os 100 principais títulos por rendimento de fluxo de caixa livre são selecionados como constituintes do Índice Subjacente. A cada reconstituição trimestral do Índice Subjacente, os constituintes são ponderados proporcionalmente ao fluxo de caixa livre dos últimos doze meses, com os pesos dos títulos individuais limitados a 2%. Além disso, o peso agregado

das empresas do mesmo setor é limitado a 25% para reduzir a concentração setorial e aumentar a diversificação setorial do Índice Subjacente, conforme determinado pelo Administrador do Índice. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 100 constituintes.

FTSE US Treasury 1-3 Years Laddered Bond Index

O FTSE US Treasury 1-3 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 1 e 3 anos a partir do último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em dois degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos com vencimento em 1 a 2 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o segundo grupo de vencimento efetivo inclui títulos com vencimento em 2 a 3 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 2 a 3 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 1 a 2 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 3 anos e pelo menos 1 ano no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor do Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emitidos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 98 constituintes.

Ao rastrear o Índice Subjacente, o Fundo usa dois grupos de vencimento efetivo, um primeiro grupo de títulos com vencimento efetivo com datas de vencimento entre 1 e 2 anos a partir do Rebalanceamento Anual e um segundo grupo de títulos com vencimento efetivo com vencimento entre 2 e 3 anos a partir do Rebalanceamento Anual. A cada ano, no Rebalanceamento Anual, o Fundo vende os títulos do grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos que foram removidos do Índice Subjacente; os títulos do grupo de vencimento efetivo de 2 a 3 anos do Fundo tornam-se os títulos em seu grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos; e o Fundo compra novos títulos para seu grupo de vencimento efetivo de 2 a 3 anos usando os recursos das vendas dos títulos anteriormente mantidos em seu grupo de vencimento efetivo de 1 a 2 anos.

FTSE US Treasury 3-10 Years Laddered Bond Index

O FTSE US Treasury 3-10 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 3 e 10 anos no último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em sete degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 3 a 4 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o último grupo de vencimento efetivo inclui títulos

que vencem em 9 a 10 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 9 a 10 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 8 a 9 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 10 anos e pelo menos 3 anos no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor do Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emissos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 134 constituintes.

FTSE US Treasury 10-30 Years Laddered Bond Index

O FTSE US Treasury 10-30 Years Laddered Bond Index (o "Índice Subjacente") foi projetado para medir o desempenho de uma estratégia comumente chamada de "laddering" de títulos, aplicada a obrigações públicas do Tesouro dos EUA com vencimentos entre 10 e 30 anos a partir do último dia útil de fevereiro de cada ano (cada um deles um "reequilíbrio anual"). A escada de títulos envolve a construção de uma carteira de títulos com vencimento em intervalos escalonados (comumente chamados de "degraus"). O Índice Subjacente aloca suas participações igualmente em vinte degraus distintos (cada um deles um "grupo de vencimento efetivo"). Cada grupo de maturidade efetiva cobre um período de um ano. Por exemplo, o primeiro grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 10 a 11 anos a partir do rebalanceamento anual, enquanto o último grupo de vencimento efetivo inclui títulos que vencem em 29 a 30 anos, a partir do rebalanceamento anual. Dentro de cada grupo de vencimento efetivo, cada componente do índice é ponderado com base no valor de capitalização de mercado do componente em relação ao valor de capitalização de mercado agregado de todos os componentes do Índice Subjacente. Após o rebalanceamento anual, os títulos e títulos componentes do grupo de vencimento efetivo com um intervalo de datas de vencimento mais longo tornam-se os títulos do próximo grupo de vencimento efetivo, um ano mais próximo do vencimento. Por exemplo, os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 29 a 30 anos se tornarão os títulos do grupo de vencimento efetivo com vencimento em 28 a 29 anos no rebalanceamento anual. Os títulos componentes dentro do grupo de vencimento efetivo com o menor tempo de vencimento são removidos do Índice Subjacente e os novos títulos componentes são selecionados para a data de vencimento efetiva com o maior tempo de vencimento, mantendo assim a estrutura ladder.

Para fazer parte do universo elegível do Índice Subjacente, certos critérios, conforme definido pela FTSE Russell, o provedor do Índice Subjacente ("Provedor do Índice"), devem ser atendidos. Além de ter um vencimento remanescente inferior a 30 anos e pelo menos 10 anos no rebalanceamento anual, cada título deve ser denominado em dólares americanos e pelo menos US\$ 5 bilhões da oferta do título devem estar disponíveis ao público para compra (ou seja, não são detidos pelo Federal Reserve), conforme determinado pelo Provedor de Índice no rebalanceamento anual. O Índice não incluirá taxa variável, taxa flutuante, taxa fixa para flutuante, indexada, direcionada ao varejo, T-Bills, cupom zero despojado, conversíveis, poupança, colocações privadas e títulos de moeda dupla. O Índice Subjacente é reconstituído mensalmente. Na reconstituição mensal, os títulos recém-emissos podem ser selecionados para inclusão no Índice Subjacente e os títulos dentro de cada grupo de vencimento efetivo serão reponderados; No entanto, nenhum valor mobiliário pode alterar o seu grupo de maturidade efetiva na reconstituição mensal. Em 31 de janeiro de 2025, o Índice Subjacente tinha 87 constituintes.

No acompanhamento do Índice Subjacente, o Fundo utiliza 20 grupos de vencimento efetivo, um primeiro grupo de títulos com vencimento efetivo com vencimento entre 10 e 11 anos a partir do rebalanceamento anual e 19 grupos de vencimento efetivo subsequentes de títulos, cada um com vencimento variando de 11 e 12 anos a 29 e 30 anos a partir do rebalanceamento anual, respectivamente. A cada ano, no rebalanceamento anual, o Fundo vende os títulos do grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos que foram removidos do Índice Subjacente; os títulos do grupo de vencimento efetivo de 11 a 12 anos até o grupo de vencimento efetivo de 29 a 30 anos tornam-se os títulos em seu grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos até o grupo de vencimento efetivo de 28 a 29 anos, respectivamente; e o Fundo compra novos títulos para seu grupo de vencimento efetivo de 29 a 30 anos usando os recursos das vendas dos títulos anteriormente mantidos em seu grupo de vencimento efetivo de 10 a 11 anos.

Isenções

Os Provedores de Índices são independentes do Fundo e da Global X Management Company LLC, a consultora de investimentos do Fundo ("Consultor"). Os Provedores de Índice determinam as ponderações relativas dos constituintes do Índice Subjacente e publicam informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

A Solactive AG (Solactive) é uma empresa líder no negócio de estruturação e indexação para clientes institucionais. A Solactive executa a plataforma de índice Solactive. Os índices Solactive são usados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive não patrocina, endossa ou promove qualquer Fundo e não está de forma alguma ligada a ele e não aceita qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação e negociação.

Indxx é uma marca de serviço da Indxx, LLC e foi licenciada para uso para determinados fins pelo Consultor. O Fundo não é patrocinado, endossado, vendido ou promovido pela Indxx. A Indxx não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários do Fundo ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou no Fundo em particular. A Indxx não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Consultor ou dos acionistas do Fundo na determinação, composição ou cálculo dos Índices Subjacentes. A Indxx não é responsável e não participou da determinação do momento, valor ou precificação das Cotas do Fundo a serem emitidas ou da determinação ou cálculo da equação pela qual as Cotas do Fundo devem ser convertidas em dinheiro. A Indxx não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade em relação à administração, marketing ou negociação do Fundo.

Fonte ICE Data Indices, LLC ("ICE Data"), é usado com permissão. ICE® e ICE BofA® são marcas comerciais da ICE Data Indices, LLC ou de suas afiliadas e foram licenciadas, juntamente com o BofA Diversified Core U.S. Preferred Securities Index e o ICE U.S. Variable Rate Preferred Securities Index (cada um, um "Índice") para uso pela Global X Management Company LLC (o "LICENCIADO") em conexão com o Global X U.S. Preferred ETF e o Global X Variable Rate Preferred ETF (cada um, um "Produto"). Nem o LICENCIADO, a Global X Funds (o "Trust") nem o Produto, conforme aplicável, são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela ICE Data Indices, LLC, suas afiliadas ou seus Fornecedores Terceirizados ("ICE Data e seus Fornecedores"). A ICE Data e seus Fornecedores não fazem representações ou garantias em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral, no Produto em particular, no Trust ou na capacidade do Índice de acompanhar o desempenho geral do mercado de ações. A única relação da ICE Data com o LICENCIADO é o licenciamento de certas marcas e nomes comerciais e do Índice ou componentes dos mesmos. O Índice é determinado, composto e calculado pela ICE Data sem levar em conta o LICENCIADO ou o Produto ou seus detentores. A ICE Data não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Licenciado ou dos detentores do Produto na determinação, composição ou cálculo do Índice. A ICE Data não é responsável e não participou da determinação do prazo, preços ou quantidades do Produto a serem emitidos ou da determinação ou cálculo da equação pela qual o Produto deve ser precificado, vendido, comprado ou resgatado. Exceto para certos serviços de cálculo de índice personalizado, todas as informações fornecidas pela ICE Data são de natureza geral e não são adaptadas às necessidades do LICENCIADO ou de qualquer outra pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A ICE Data não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade em relação à administração, marketing ou comercialização do Produto. A ICE Data não é uma consultora de investimentos. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da ICE Data para comprar, vender ou manter tal título, nem é considerada um conselho de investimento.

A ICE DATA E SEUS FORNECEDORES SE ISENTAM DE TODAS E QUAISQUER GARANTIAS E REPRESENTAÇÕES, EXPRESSAS E/OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE OU USO ESPECÍFICO, INCLUINDO OS ÍNDICES, DADOS DE ÍNDICE E QUALQUER INFORMAÇÃO INCLUÍDA, RELACIONADA OU DERIVADA DELES ("DADOS DE ÍNDICE"). OS DADOS ICE E SEUS FORNECEDORES NÃO ESTARÃO SUJEITOS A QUAISQUER DANOS OU RESPONSABILIDADES COM RELAÇÃO À ADEQUAÇÃO, PRECISÃO, PONTUALIDADE OU INTEGRIDADE DOS ÍNDICES E DOS DADOS DE ÍNDICE, QUE SÃO FORNECIDOS "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM" E SEU USO É POR SUA CONTA E RISCO.

Standard & Poor's® e S&P® são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC ("S&P") e foram licenciadas para uso pelo Consultor. O Global X S&P 500® Quality Dividend ETF ("ETF") não é patrocinado, endossado, vendido ou promovido pela Standard & Poor's e suas afiliadas ("S&P"). A S&P não faz nenhuma representação, condição ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários do ETF ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou no ETF em particular ou à capacidade do S&P 500® Quality High Dividend Index (o "Índice") de acompanhar o desempenho de certos mercados financeiros e/ou seções deles e/ou de grupos de ativos ou classes de ativos. A única relação da S&P com o Consultor é o licenciamento de certas marcas e nomes comerciais e do índice que é determinado, composto e calculado pela S&P sem levar em conta o Consultor ou o ETF. A S&P não tem obrigação de levar em consideração as necessidades da Global X Management Company, LLC ou dos proprietários do ETF na determinação, composição ou cálculo do índice. A S&P não é responsável e não participou da determinação dos preços e do valor do ETF ou do momento da emissão ou venda do ETF ou da determinação ou cálculo da equação pela qual as unidades do ETF devem ser convertidas em dinheiro. A S&P não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade em relação à administração, marketing ou negociação do ETF.

Nem a S&P, nem suas afiliadas nem licenciadores terceirizados garantem a precisão e/ou a integridade do índice ou de quaisquer dados nele incluídos e a S&P, suas afiliadas e seus licenciadores terceirizados não terão nenhuma responsabilidade por quaisquer erros, omissões ou interrupções nele. A S&P, suas afiliadas e licenciadores terceirizados não oferecem nenhuma garantia, condição ou representação, expressa ou implícita, quanto aos resultados a serem obtidos pelo Consultor, proprietários do ETF ou qualquer outra pessoa ou entidade do uso do índice ou de quaisquer dados nele incluídos. A S&P não oferece garantias, representações ou condições expressas ou implícitas, e se isenta expressamente de todas as garantias ou condições de comercialização ou adequação a uma finalidade ou uso específico e qualquer outra garantia ou condição expressa ou implícita com relação ao índice ou quaisquer dados nele incluídos. Sem limitar qualquer um dos itens acima, em nenhum caso a S&P, suas afiliadas ou seus licenciadores terceirizados terão qualquer responsabilidade por quaisquer danos especiais, punitivos, indiretos ou consequenciais (incluindo lucros cessantes) resultantes do uso do índice ou de quaisquer dados nele incluídos, mesmo se notificados da possibilidade de tais danos.

O Global X Adaptive U.S. Factor ETF e o Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF e suas ações ordinárias não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pela NorthCrest Asset Management. A NorthCrest Asset Management não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, aos acionistas do Global X Adaptive U.S. Factor ETF, do Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF ou de qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou no Global X Adaptive U.S. Factor ETF ou no Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF em particular ou a capacidade de quaisquer dados fornecidos pela NorthCrest Asset Management, para acompanhar o desempenho geral do mercado de ações. A única relação da NorthCrest Asset Management com o Consultor é o licenciamento de certas marcas registradas e nomes comerciais da Adaptive Wealth Strategies e dos dados fornecidos pela NorthCrest Asset Management relacionados ao Adaptive Wealth Strategies U.S. Factor Index e ao Adaptive Wealth Strategies U.S. Risk Management Index, que é determinado, composto e calculado pela Solactive AG sem levar em conta o Global X Adaptive U.S. Factor ETF ou o Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF ou suas ações ordinárias. A NorthCrest Asset Management não tem obrigação de levar em consideração as necessidades do Consultor ou dos acionistas do Global X Adaptive U.S. Factor ETF ou do Global X Adaptive U.S. Risk Management ETF na determinação, composição ou cálculo dos dados fornecidos pela NorthCrest Asset Management. A NorthCrest Asset Management não é responsável e não participou da determinação dos preços das ações ordinárias do ETF Global X Adaptive U.S. Factor ou do ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management ou do momento da emissão ou venda de tais ações ordinárias. A NorthCrest Asset Management não tem nenhuma obrigação ou responsabilidade em relação à administração, marketing ou negociação do ETF Global X Adaptive U.S. Factor, do ETF Global X Adaptive U.S. Risk Management ou de suas ações ordinárias.

A Global X Management Company LLC detém todos os direitos sobre a marca registrada, nome e propriedade intelectual associados ao Global X US Cash Flow Kings 100 Index. Nenhuma representação é feita pela Global X Management Company LLC de que o Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index é preciso ou completo ou que o investimento no Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index ou no Fundo será lucrativo ou adequado para qualquer pessoa. O Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index é administrado e calculado pela Mirae Asset Global Indices Pvt. Ltd. e a Global X Management Company LLC não terá nenhuma responsabilidade por qualquer erro no cálculo do Global X U.S. Cash Flow Kings 100 Index. A Global X Management Company LLC não garante que o Global X US Cash Flow Kings 100 Index ou a metodologia subjacente seja precisa ou completa.

O ETF Global X Short-Term Treasury Ladder, o ETF Global X Intermediate-Term Treasury Ladder e o ETF Global X Long-Term Treasury Ladder (coletivamente conhecidos como "Fundos") foram desenvolvidos exclusivamente pela Global X Management Company LLC. Os Fundos não estão de forma alguma conectados ou patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos pelo London Stock Exchange Group plc e seus empreendimentos do grupo (coletivamente, o "Grupo LSE"). FTSE Russell são nomes comerciais de algumas das empresas do Grupo LSE. Todos os direitos sobre o FTSE US Treasury 1-3 Years Laddered Bond Index, o FTSE US Treasury 3-10 Years Laddered Bond Index e o FTSE US Treasury 10-30 Years Laddered Bond Index (os "Índices") pertencem à empresa relevante do LSE Group que possui o Índice. Russell® é uma marca registrada da empresa relevante do Grupo LSE e é/são usadas por qualquer outra empresa do Grupo LSE sob licença. O Índice é calculado por ou em nome da FTSE Fixed Income, LLC, uma afiliada da FTSE International Limited ou sua afiliada, agente ou parceiro. O Grupo LSE não aceita qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa decorrente de (a) uso, confiança ou qualquer erro no Índice ou (b) investimento ou operação do Fundo. O Grupo LSE não faz nenhuma reivindicação, previsão, garantia ou representação quanto aos resultados a serem obtidos do Fundo ou à adequação do Índice para o propósito para o qual está sendo colocado pela Global X Management Company LLC.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

A Brown Brothers Harriman & Co. atua como custodiante e agente de transferência para cada Fundo, exceto para o ETF Global X 1-3 Month T-Bill, Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF, Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF e o Global X Long-Term Treasury Ladder ETF. O Bank of New York Mellon atua como custodiante e agente de transferência para o ETF Global X 1-3 Month T-Bill, Global X U.S. Cash Flow Kings 100 ETF, Global X Short-Term Treasury Ladder ETF, Global X Intermediate-Term Treasury Ladder ETF e o Global X Long-Term Treasury Ladder ETF.

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como advogado do Trust e dos Trustees Independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada de cada Fundo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outras, o Consultor dos Fundos, subconsultor(es) (conforme aplicável), custodiante(s) e agente(s) de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os acionistas não são partes de tais acordos contratuais e não são beneficiários pretendidos desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em nenhum acionista qualquer direito de aplicá-los contra os prestadores de serviços ou de buscar qualquer remédio sob eles contra os prestadores de serviços, diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar para determinar se devem comprar Cotas do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI se destinam, ou devem ser lidos, a ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou a dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não sejam quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não possam ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros. As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a entender o desempenho financeiro de um Fundo desde o início do Fundo. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única Ação de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa independente de contabilidade pública registrada dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 30 de novembro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024, conforme aplicável. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimento (prejuízo) (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investim	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do Ativo, Fim do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Despesa de impostos/(Benefício)*** (%)	Relação entre a receita líquida de investimento (prejuízo) e	Rotatividade da carteira (%)††
Global X MLP ETF															
2024	46.08	0.20	9.74	9.94	-3.52	—	-0.06	-3.58	52.44	22.79	1,754,099	0.55 ‡	0.10 ‡‡	0.42	28.89
2023	42.99	-0.07	6.48	6.41	-3.32	—	—	-3.32	46.08	15.79	1,488,864	0.42 ‡	(0.03) ‡‡	-0.15	42.36
2022	33.59	-0.02	12.44	12.42	-3.02	—	—	-3.02	42.99	37.69	1,378,279	0.44 ‡	(0.01) ‡‡	-0.04	47.13
2021	26.73	-0.06	9.97	9.91	—	—	-3.05	-3.05	33.59	37.49	992,935	0.43 ‡	-0.02	-0.19	33.79
2020 ⁽¹⁾	43.92	-0.26	-13.13	-13.39	—	—	-3.80	-3.80	26.73	-30.51	687,577	0.46 ‡	0.46	-0.85	33.78
Global X MLP & Energy Infrastructure ETF															
2024	44.99	1.17	20.64	21.81	-1.77	—	-0.78	-2.55	64.25	50.20	2,367,633	0.45	—	2.29	23.59
2023	43.47	0.83	3.02	3.85	-2.01	—	-0.32	-2.33	44.99	9.42	999,208	0.45	—	2.00	24.32
2022	34.89	0.75	9.98	10.73	-1.39	—	-0.76	-2.15	43.47	31.26	1,090,000	0.45	—	1.85	23.48
2021	26.59	0.42	9.97	10.39	-1.05	—	-1.04	-2.09	34.89	39.64	738,092	0.45	—	1.25	16.88
2020 ⁽²⁾	33.45	0.71	-5.33	-4.62	-1.95	—	-0.29	-2.24	26.59	-13.34	538,344	0.45	—	2.66	35.86
ETF de renda alternativa Global X															
2024	11.05	0.55	1.40	1.95	-0.85	—	—	-0.85	12.15	18.36	34,272	0.50	—	4.75	7.16
2023	11.42	0.48	-0.04	0.44	-0.81	—	—	-0.81	11.05	4.01	34,472	0.50	—	4.29	14.38
2022	13.16	0.61	-1.45	-0.84	-0.77	—	-0.13	-0.90	11.42	-6.64	37,216	0.50 #	—	5.03	18.10
2021	11.51	0.49	2.05	2.54	-0.62	—	-0.27	-0.89	13.16	22.52	35,921	0.63 #@^	—	3.77	86.85
2020	14.74	0.66	-2.64	-1.98	-0.98	-0.15	-0.12	-1.25	11.51	-13.13	19,573	0.75 #	—	5.61	52.78

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** Proporção suplementar, apresentada para fins de análise adicional.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

‡ Os índices de despesas com impostos diferidos antes da despesa/(benefício) líquida para os períodos encerrados em 30 de novembro de 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 foram de 0,45%, 0,45%, 0,45%, 0,45% e 0,45%.

‡‡ Inclui o valor do benefício fiscal ou despesa associada às despesas. Incluindo o valor do benefício ou despesa fiscal associado a todos os componentes da Demonstração de Operações, para os períodos encerrados em 30 de novembro de 2022, 2023 e 2024 o impacto seria de 2,29%,

Exclui taxas e despesas incorridas indiretamente como resultado de investimentos em fundos subjacentes.

^ A partir de 28 de setembro de 2021, as taxas do fundo foram reduzidas permanentemente para 0,50%.

@ A partir do ano fiscal encerrado em 30 de novembro de 2022, o Fundo começou a apresentar as taxas do fundo adquirido suportadas pelo Consultor como parte de seu contrato de taxa unitária (Ver Nota 3 nas Notas às Demonstrações Financeiras) como um ganho realizado na Demonstração das Operações em comparação com uma contradespesa como nos exercícios fiscais anteriores. Se tais valores tivessem sido apresentados como ganho realizado no exercício encerrado em 30 de novembro de 2021 (primeiro ano deste contrato), a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios teria

(1) Os valores por ação foram ajustados para um grupamento de ações de 1 para 6 em 28 de abril de 2020. (Ver Nota 9 nas Notas às Demonstrações

(2) Os valores por ação foram ajustados para um grupamento de ações de 1 para 3 em 28 de abril de 2020. (Ver Nota 9 nas Notas às Demonstrações Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investime	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do Ativo, Fim do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo	Rotatividade da carteira (%)††
ETF de Empresas Globais X Conscientes														
2024	31.89	0.33	8.77	9.10	-0.38	—	—	-0.38	40.61	28.74	653,743	0.43	0.91	21.24
2023	29.52	0.38	2.27	2.65	-0.28	—	—	-0.28	31.89	9.05	579,741	0.43	1.27	27.74
2022	32.97	0.31	-3.40	-3.09	-0.36	—	—	-0.36	29.52	-9.45	673,733	0.43	1.06	31.92
2021	26.46	0.31	6.49	6.80	-0.29	—	—	-0.29	32.97	25.84	654,764	0.43	1.00	22.92
2020	23.10	0.33	3.32	3.65	-0.27	-0.02	—	-0.29	26.46	16.01	403,499	0.43	1.45	48.73
ETF Global X US Preferred														
2024	19.13	1.22	1.42	2.64	-1.26	—	—	-1.26	20.51	14.20	2,467,525	0.23	6.12	27.10
2023	20.51	1.24	-1.36	-0.12	-1.26	—	—	-1.26	19.13	-0.51	2,277,678	0.23	6.38	36.65
2022	25.21	1.23	-4.64	-3.41	-1.29	—	—	-1.29	20.51	-13.82	2,214,461	0.23	5.51	33.20
2021	25.36	1.28	-0.12	1.16	-1.31	—	—	-1.31	25.21	4.61	2,458,022	0.23 ^^	4.99	47.89
2020	24.79	1.33	0.58	1.91	-1.34	—	—	-1.34	25.36	8.13	868,550	0.23 ^^	5.49	39.14
Global X S&P 500® ETF de dividendos de qualidade														
2024	30.97	0.87	6.33	7.20	-0.99	—	-0.04	-1.03	37.14	23.69	32,309	0.20	2.57	82.76
2023	33.24	0.99	-2.23	-1.24	-1.03	—	—	-1.03	30.97	-3.71	48,318	0.20	3.16	78.89
2022	31.02	1.03	2.10	3.13	-0.91	—	—	-0.91	33.24	10.25	61,156	0.20	3.24	78.73
2021	25.20	0.78	5.84	6.62	-0.80	—	—	-0.80	31.02	26.45	9,615	0.20	2.60	70.66
2020	26.51	0.75	-1.24	-0.49	-0.82	—	—***	-0.82	25.20	-1.47	6,300	0.20	3.27	93.40

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

*** O valor é inferior a US\$ 0,005.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

^^ A partir de 1º de abril de 2020, até 1º de abril de 2021, a relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios incluiu o efeito de uma renúncia. Se essas compensações fossem excluídas, a proporção teria sido de 0,23%.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados

por ação

para uma ação em circulação durante todo o

período

	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do Ativo, Fim do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo líquido	Rotatividade da carteira (%)††
Global X Adaptive U.S. Factor ETF														
2024	34.37	1.01	10.57	11.58	-0.88	—	-0.09	-0.97	44.98	34.02	363,881	0.27	2.50	95.79
2023	32.23	0.59	2.28	2.87	-0.65	—	-0.08	-0.73	34.37	9.13	181,838	0.27	1.89	234.57
2022	29.86	0.62	2.50	3.12	-0.71	—	-0.04	-0.75	32.23	10.61	178,533	0.27	2.03	115.74
2021	24.91	0.61	5.09	5.70	-0.70	—	-0.05	-0.75	29.86	23.01	172,008	0.27	2.09	96.21
2020	25.79	0.63	-0.67	-0.04	-0.70	-0.05	-0.09	-0.84	24.91	0.14	144,484	0.27	2.78	159.91
ETF preferencial de taxa variável global x														
2024	23.13	1.64	1.31	2.95	-1.76	—	—	-1.76	24.32	13.29	266,034	0.25	6.91	58.94
2023	23.55	1.60	-0.49	1.11	-1.53	—	—	-1.53	23.13	5.01	222,313	0.25	7.01	81.87
2022	27.28	1.45	-3.70	-2.25	-1.39	-0.02	-0.07	-1.48	23.55	-8.40	285,389	0.25	5.93	74.41
2021	26.97	1.40	0.37	1.77	-1.29	-0.02	-0.15	-1.46	27.28	6.60	89,217	0.25	5.01	26.17
2020 ⁽¹⁾	24.85	0.61	2.00	2.61	-0.49	—	—	-0.49	26.97	10.59	1,349	0.25 †	5.38 †	10.96
ETF Global X Adaptive de Gerenciamento de Risco dos EUA														
2024	28.55	0.33	7.60	7.93	-0.34	—	—	-0.34	36.14	27.98	136,249	0.39	1.02	241.46
2023	28.26	0.47	0.34	0.81	-0.52	—	—	-0.52	28.55	2.92	94,793	0.40	1.67	574.56
2022	29.88	0.40	-1.71	-1.31	-0.31	—	—	-0.31	28.26	-4.28	66,408	0.39	1.49	1,481.94
2021 ⁽²⁾	24.95	0.25	4.77	5.02	-0.09	—	—	-0.09	29.88	20.13	104,574	0.39 †	1.01 †	30.10

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

(1) O Fundo iniciou suas operações em 22 de junho de 2020.

(2) O Fundo iniciou suas operações em 12 de janeiro de 2021.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e proporções selecionados por ação para uma ação em circulação durante todo o período

período	Valor patrimonial líquido, início do período (\$)	Receita líquida de investimentos (\$)*	Ganho (Perda) Líquido Realizado e Não Realizado em	Total de operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida de Investimentos (\$)	Distribuição de Ganhos de Capital (\$)	Retorno de Capital (\$)	Total de distribuições (\$)	Rede Valor do Ativo, Fim do Período (\$)	Retorno Total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período (\$)(000)	Relação entre Despesas e Ativos Líquidos Médios (%)	Relação entre a receita líquida de investimentos e o ativo líquido	Rotatividade da carteira (%)††
Global X 1-3 Meses T-Bill ETF														
2024 ⁽¹⁾	100.44	5.13	0.12	5.25	-5.25	—	—	-5.25	100.44	5.38	900,908	0.07	5.12	—
2023 ⁽¹⁾⁽²⁾	99.96	2.40	-0.08	2.32	-1.84	—	—	-1.84	100.44	2.36	112,760	0.09 †	5.34 †	—
Global X US Cash Flow Kings 100 ETF														
2,024.00	27.07	0.61	6.58	7.19	-0.67	—	—	-0.67	33.59	26.89	4,367	0.25	2.01	87.62
2023 ⁽³⁾	25.58	0.25	1.40	1.65	-0.16	—	—	-0.16	27.07	6.46	3,790	0.25 †	2.41 †	14.76
Global X Short-Term Treasury Ladder ETF														
2024 ⁽⁴⁾	50.03	0.44	-0.28	0.16	-0.17	—	—	-0.17	50.02	0.32	4,002	0.12 †	3.86 †	—
ETF Global X Escada do Tesouro de Prazo Intermediário														
2024 ⁽⁴⁾	50.04	0.39	-1.38	-0.99	-0.20	—	—	-0.20	48.85	-1.98	2,442	0.12 †	3.50 †	0.19
Global X Long-Term Treasury Ladder ETF														
2024 ⁽⁴⁾	50.16	0.45	-2.79	-2.34	-0.21	—	—	-0.21	47.61	-4.66	21,424	0.12 †	4.27 †	0.43

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O Retorno Total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre as distribuições do Fundo ou o resgate de cotas do Fundo.

† Anualizado.

†† A taxa de rotatividade da carteira é para o período indicado e os períodos inferiores a um ano não foram anualizados. Exclui o efeito de

- (1) Os valores por ação foram ajustados para um agrupamento de ações de 1 para 4 em 14 de junho de 2024. (Ver Nota 9 nas Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.)
- (2) O Fundo iniciou suas operações em 20 de junho de 2023.
- (3) O Fundo iniciou suas operações em 10 de julho de 2023.
- (4) O Fundo iniciou suas operações em 9 de setembro de 2024.

Os valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por nenhuma bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa de valores nacional faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, aos proprietários de Ações ou a qualquer membro do público em relação à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos de atingir seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para os fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3 (c) (1) ou 3 (c) (7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12 (d) (1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir em alguns dos Fundos além dos limites estabelecidos na seção 12 (d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo que tais empresas de investimento celebrem um acordo com tal Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos continuamente, uma "distribuição", como esse termo é usado na Lei de Valores Mobiliários, pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de uma maneira que pode torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los às disposições de entrega de prospectos e responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se pegar Unidades de Criação após fazer um pedido ao Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vendê-las diretamente aos clientes, ou se optar por acoplar a criação de uma oferta de novas Ações com um esforço de venda ativo envolvendo a solicitação de demanda do mercado secundário por Ações. A determinação de se alguém é um subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias relativos às atividades do corretor ou de seu cliente no caso particular, e os exemplos mencionados acima não devem ser considerados uma descrição completa de todas as atividades que podem levar a uma categorização como subscritor.

Os corretores que não são "subscritores", mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comerciais secundárias comuns) e, portanto, lidando com Ações que fazem parte de uma "distribuição não vendida" na acepção da Seção 4 (a) (3) (C) da Lei de Valores Mobiliários, não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega de prospectos na Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em relação a tais transações como resultado da Seção 24 (d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os corretores que não são subscritores, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidando com as Ações que fazem parte de uma atribuição suplementar na acepção da Seção 4 (a) (3) (A) da Lei de Valores Mobiliários não poderiam tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4 (a) (3) da Lei de Valores Mobiliários. As empresas que incorrem uma obrigação de entrega de prospecto com relação às Ações são lembradas de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto nos termos da Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca, NASDAQ ou Cboe BZX é satisfeita pelo fato de que o prospecto está disponível na NYSE Arca, NASDAQ ou Cboe BZX mediante solicitação. O mecanismo de entrega do prospecto previsto na Regra 153 só está disponível no que diz respeito às transações em bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Empresa de Gestão X Global LLC
605 3ª Avenida, 43º Andar
Nova Iorque, NY 10158

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Custodiantes e Agentes de Transferência

O Banco de Nova York Mellon
Rua Greenwich, 240
Nova Iorque, Nova Iorque 10286

Brown Brothers Harriman & Co. 50 Post Office Square Boston, MA 02110

Subadministrador

Serviços de Fundos Globais da SEI Investments
Uma unidade do Vale da Liberdade
Carvalhos, PA 19456

Consultor jurídico dos fundos Global X® e curadores independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, NW, Suíte 700
Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública registrada independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Praça Dois Comércios, Suíte 1800
Rua do Mercado 2001
Filadélfia, PA 19103

Uma [Declaração de Informações Adicionais datada de](#) 1º de abril de 2025, que contém mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência em sua totalidade a este Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas e no Formulário N-CSR. O relatório anual explica as condições de mercado e as estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal. No Formulário N-CSR, você encontrará as demonstrações financeiras anuais e semestrais de cada Fundo.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada Fundo, da Declaração de Informações Adicionais ou de outras informações, como demonstrações financeiras do Fundo, ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

Informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Ele pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC na Internet (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

SEI Investimentos Distribuição Co.

Uma unidade do Vale da Liberdade

Carvalhos, PA 19456

1 de abril de 2025

Lei das Sociedades de Investimento Nº: 811-22209